



*Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria*

*Serviço Social da Indústria
Departamento Regional do Tocantins*

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2016

Palmas, fevereiro de 2017



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - Sesi
DEPARTAMENTO REGIONAL DO TOCANTINS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Palmas, fevereiro/2017



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
DEPARTAMENTO REGIONAL DO TOCANTINS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 156/2016, DN TCU nº 154/2016.

Palmas, fevereiro/2017

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS, RELAÇÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES, ETC.....	6
LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS.....	7
ROL DE RESPONSÁVEIS	8
RELATÓRIO DE GESTÃO	14
1. APRESENTAÇÃO.....	14
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	15
2.1. Finalidade e competências	15
2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	15
2.3. Ambiente de atuação	16
2.4. Organograma.....	17
2.5. Macroprocessos finalísticos	22
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	24
3.1. Planejamento Organizacional	24
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	27
3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico	28
3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	28
3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	30
3.3. Desempenho Orçamentário.....	31
3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	31
3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	31
3.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos.....	31
3.3.4. Informações sobre a realização das receitas	33
3.3.5. Informações sobre a execução das despesas	33
3.4. Desempenho operacional	37
3.4.1. Execução Física das Ações Realizadas pela Entidade em Educação	37
3.4.2. Execução Física das Ações Realizadas pela Entidade em Qualidade Vida.....	42
3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho	49
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS	51
4.1. Descrição das estruturas de governança	51
4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados	52
4.3. Atuação da unidade de auditoria interna	52
4.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	53
4.5. Gestão de riscos e controles internos	53

4.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados	Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	53
4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada		54
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE		56
5.1. Canais de acesso do cidadão		56
5.2. Carta de Serviços ao Cidadão		57
5.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários		57
5.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade ..		57
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS		57
6.1. Desempenho financeiro no exercício		58
6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos		60
6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....		61
6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas		61
7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO		61
7.1. Gestão de pessoas		61
7.1.1. Estrutura de pessoal da unidade.....		61
7.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal.....		64
7.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....		65
7.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura.....		66
7.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União		66
7.2.2. Informações sobre imóveis locados de terceiros.....		66
7.3. Gestão da tecnologia da informação.....		66
7.3.1. Principais sistemas de informações		71
7.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)		73
7.4. Gestão ambiental e sustentabilidade		73
7.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....		73
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....		73
8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU		73
8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno		74
8.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....		74
8.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993		74
9. ANEXOS E APÊNDICES.....		75

LISTA DE QUADROS, RELAÇÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES, ETC.

Quadro 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	18
Quadro 2 - Macroprocessos Finalístico	22
Quadro 3 – Objetivos Estratégicos	27
Quadro 4 – Grandes Desafios/Direcionadores Estratégicos SESI	28
Quadro 5 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	31
Quadro 6 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres	32
Quadro 7 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	32
Quadro 8 – Demonstração da receita prevista e arrecadada	33
Quadro 9 – Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2016	35
Quadro 10 – Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2015	36
Quadro 11 – Demonstração das despesas correntes e capital	37
Quadro 12 – Execução Física e Orçamentária das Ações Realizadas pela Entidade em Educação	38
Quadro 13 – Execução Física e Orçamentária das Ações Realizadas pela Entidade em Qualidade de Vida	42
Quadro 14 – Indicadores Institucionais	49
Quadro 15 – Dirigentes e Colegiado	52
Quadro 16 – Informações sobre o contrato da empresa de Auditoria Independente.....	54
Quadro 17 – Informações sobre o contrato da empresa de Auditoria Independente.....	55
Quadro 18 – Depreciação, Amortização e Exaustão do patrimônio.....	60
Quadro 19 – Metodologia Adotada para Estimar a Vida Útil Econômica do Ativo.....	61
Quadro 20 – Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12/2016.....	61
Quadro 21 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.....	64
Quadro 22 – Índice de Colaboradores Capacitados na área de atuação.	65
Quadro 23 – Índice de Rotatividade.....	65
Quadro 24– Distribuição dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	66
Quadro 25 – Distribuição da Força de Trabalho da TI.....	68
Quadro 26– Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período.	69
Quadro 27– Principais sistema de informações.....	71

LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

Sigla	Identificação
CGU	Controladoria Geral da União
DN	Decisão Normativa
IN	Instrução Normativa
OCI	Órgão de Controle Interno
RA	Relatório de Auditoria
RG	Relatório de Gestão
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UG	Unidade gestora
CN	Conselho Nacional
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
DR	Departamento Regional
FIETO	Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
SESI	Serviço Social da Indústria
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
EBEP	Ensino Médio Articulado com Ensino Profissional
SST	Saúde e Segurança no Trabalho
SGE	SESI Ginástica na Empresa
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
SWOT	Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Oportunities Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).
AGE	Assessoria de Gestão da Estratégia.
UNEX	Unidade Executiva de Negócio.
UNIPLAN	Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão.
UNIAD	Unidade Corporativa Administrativa.
UNIFIN	Unidade Corporativa Financeira.
UNICON	Unidade Corporativa de Contabilidade.
UNIGEP	Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas.
UNITI	Unidade Corporativa de Tecnologia da Informação.
UNIMARKETING	Unidade de Marketing.
UCI	Unidade de Comunicação Institucional.
UNIMERCADO	Unidade de Mercado.
DIREC	Diretoria Corporativa.
DICOMM	Diretoria de Comunicação, Marketing e Mercado.

I - Rol de Responsáveis

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DR-TO - 389018

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Roberto Magno Martins Pires			CPF:		
Endereço Residencial:						
Cidade:	Palmas	UF:	TO	CEP:		
Telefone:		Fax:		E-mail:		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade: Diretor do Conselho do SESI DR/TO						
Nome do Cargo ou Função: Diretor Regional do SESI						
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Ata da 110ª Reunião Extraordinária do Conselho de Representantes da FIETO; Ata da 42ª Reunião Ordinária do Conselho de Representantes da FIETO	12/08/2010; 15/03/2012			01/01/2016	31/12/2016	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Charles Alberto Elias			CPF:		
Endereço Residencial:						
Cidade:	Araguaína	UF:	TO	CEP:		
Telefone:		Fax:		E-mail:		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade:						
Nome do Cargo ou Função:						
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Portaria nº 043/2005	10/05/2005			01/01/2016	31/12/2016	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Juarez Frota Martins			CPF:		
Endereço Residencial:						
Cidade:	Palmas	UF:	TO	CEP:		




Telefone:		Fax:	-	E-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Diretor Corporativo				
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Corporativo				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria nº 122/2014	10/09/2014	-	-	01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Sérgio Carlos Ferreira Tavares			CPF:	
Endereço Residencial:					
Cidade:	Palmas	UF:	TO	CEP:	
Telefone:		Fax:	-	E-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Diretor de Comunicação, Marketing e Mercado.				
Nome do Cargo ou Função:	Diretor de Comunicação, Marketing e Mercado.				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria nº 025/2016	01/06/2016	-	-	01/06/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Fred Fonseca Ferreira			CPF:	
Endereço Residencial:					
Cidade:	Sete Lagoas	UF:	MG	CEP:	
Telefone:		Fax:		E-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo				
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Representante do Governo do Estado				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da 163ª Reunião Conselho Regional	08/02/2011			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Adolfo U-Tan Gomes de Brito			CPF:	
Endereço Residencial:					
Cidade:	Palmas	UF:	TO	CEP:	

P.

jos

Telefone:		Fax:		E-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo				
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Representante dos Trabalhadores - SENALBA				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da 139ª Reunião Conselho Regional	30/04/2008			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Tiago Arruda Ferreira			CPF:	
Endereço Residencial:					
Cidade:	Palmas	UF:	TO	CEP:	
Telefone:		Fax:		E-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo				
Nome do Cargo ou Função:	SIMAM - Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário do Estado do Tocantins				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da 204ª Reunião Conselho Regional	06/05/2016			06/05/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Walter Atta Rodrigues B Junior			CPF:	
Endereço Residencial:					
Cidade:	Araguaína	UF:	TO	CEP:	
Telefone:		Fax:		E-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo				
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Representante do SIQFAR				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da 151ª Reunião Conselho Regional	26/02/2010			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
-----------------------------	--	--	--	--	--

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Nome:	Claudizete Carneiro Santos			CPF:	
Endereço Residencial:					
Cidade:	Araguaína	UF:	TO	CEP:	
Telefone:		Fax:		E-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo				
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Representante do SIA				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da 151ª Reunião Conselho Regional	26/02/2010			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Mario de Castro Pilar			CPF:	
Endereço Residencial:					
Cidade:	Gurupi	UF:	TO	CEP:	
Telefone:		Fax:		E-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo				
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Representante do SIME				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da 151ª Reunião Conselho Regional	26/02/2010			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Celso Cezar da Cruz Amaral Jesus			CPF:	
Endereço Residencial:					
Cidade:	Palmas	UF:	TO	CEP:	
Telefone:		Fax:		E-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo				
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Representante do Ministério do Trabalho				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da 186ª Reunião Conselho Regional	24/06/2014			01/01/2016	31/12/2016

A

AB

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Diego Teodoro Carvalho Alba Garcia			CPF:		
Endereço Residencial:						
Cidade:	Palmas		UF:	TO		
Telefone:	Fax:		E-mail:			
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade: Membro do Conselho Deliberativo						
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Representante do SINDUSCON						
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Ata da 187ª Reunião Conselho Regional	28/08/2014			01/01/2016	31/12/2016	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	EmilsonVieira Santos			CPF:		
Endereço Residencial:						
Cidade:	Palmas		UF:	TO		
Telefone:	Fax:		E-mail:			
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade: Membro do Conselho Deliberativo						
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Representante do SIME						
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Ata da 187ª Reunião Conselho Regional	28/08/2014			01/01/2016	31/12/2016	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Reinaldo Pereira Cardoso			CPF:		
Endereço Residencial:						
Cidade:	Araguaína		UF:	TO		
Telefone:	Fax:		E-mail:			
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade: Membro do Conselho Deliberativo						
Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Representante do SINDIREPA						
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	

M.

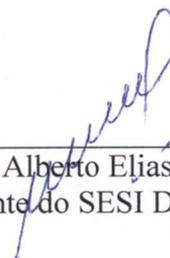
APP.

Ata da 187ª Reunião Conselho Regional	28/08/2014			01/01/2016	20/10/2016
---------------------------------------------	------------	--	--	------------	------------

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Cleiton Lima Pinheiro			CPF:	
Endereço Residencial:					
Cidade:	Palmas	UF:	TO	CEP:	
Telefone:		Fax:		E-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo				
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Representante da Nova Central Sindical				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da 187ª Reunião Conselho Regional	28/08/2014			01/01/2016	31/12/2016



Paulina Dias da Silva
Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas



Charles Alberto Elias
Superintendente do SESI DR/TO

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão do Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Tocantins, foi estruturado levando-se em consideração os dispositivos legais e institucionais, abaixo relacionados:

- Instrução Normativa TCU nº 63/2010;
- Instrução Normativa TCU nº 72/2013;
- Decisão Normativa TCU nº 154/2016;
- Decisão Normativa TCU nº 156/2016.

De acordo com as análises efetuadas e por ser o SESI uma entidade privada sem fins lucrativos, enquadrada na natureza jurídica de serviço social autônomo, os seguintes itens não são aplicáveis à sua realidade:

3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade de unidade;

Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos (Item 3.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos);

4.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos;

5.2. Carta de Serviços ao Cidadão;

6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade;

Distribuição da Lotação Efetiva (Item 7.1.1. Estrutura de pessoal da unidade);

7.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União;

7.4. Gestão Ambiental e sustentabilidade;

7.4.1. - Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras;

8.3. - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário;

8.4. - Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993; e

Contempla ainda as principais informações do SESI-DR/TO, tratando sobre o desempenho orçamentário, operacional e estratégico, estrutura de pessoal e governança, patrimônio, ações estruturantes do processo de TI, relacionamento com a sociedade, além dos demonstrativos contábeis do exercício 2016, de forma a demonstrar seu compromisso com a transparência de sua gestão junto aos órgãos de controle e à sociedade.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1. Finalidade e competências

O Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Tocantins tem por propósito “*Elevar a produtividade da indústria, transformando os trabalhadores e seus dependentes por meio da educação, saúde e segurança no trabalho*”. No ano de 2016 direcionou esforços para realizar de forma permanente e contínua um trabalho, no qual todas as suas unidades organizacionais têm papéis diferenciados, mas complementares a fim de produzir benefícios em prol do setor industrial.

Visando contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da indústria tocaninense o SESI-DR/TO estabeleceu estratégias que viabilizam o acesso à educação e qualidade de vida aos trabalhadores e seus dependentes, bem como à comunidade em geral, procurando compreender os principais desafios das empresas, trabalhando na elevação do nível educacional do trabalhador e seus dependentes, na redução do absenteísmo e dos acidentes do trabalho e na adoção de um estilo de vida mais saudável, ratificando seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do setor industrial.

2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

O documento que declara a criação do SESI – Departamento Regional do Tocantins é o Ato “ad referendum” nr. 11/92, de 08 de julho de 1992, do Conselho Nacional do SESI, através do artigo 1º que diz:

“Ficam criados, no Estado do Tocantins o Conselho e o Departamento Regionais do SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, os quais obedecerão, em sua organização, as normas do Regulamento aprovado pelo Decreto nr. 57.375, de 02-12-65.”

Outras normas, regulamentos e manuais relacionados à gestão e à estrutura do SESI-DR/TO:

Regulamento do SESI - Decreto nº 57.375, de 2/12/1965, que aprova o Regulamento do Serviço Social da Indústria, atualizado pelo Decreto nº 6.637, de 5 de novembro de 2008;

Regulamento de Licitações e Contrato do SESI, publicados no D.O.U de 16/09/1988, Ato Ad Referendum Nº 04/1998, emanado da Presidência do Conselho Nacional do SESI, aprova o Regulamento de Licitações e Contratos do Serviço Social da Indústria - SESI e dá outras providências. Modificações aprovadas pelo Conselho Nacional:

- Ato Ad Referendum Nº 02/2001,
- Ato Ad Referendum Nº 04/2002,
- Ato Ad Referendum Nº 01/2006,
- Resolução nº 01/2011 do Conselho Nacional,
- Resolução nº 21/2011 do Conselho Nacional;

Código de Ética: instrumento de gestão que orienta a conduta dos colaboradores nas relações com as partes interessadas, homologado pelo Conselho Regional do SESI, pela Resolução nº 011/2016, de 20 de setembro de 2016;

Manual de Licitações e Contratos do Sistema FIETO: apresenta os procedimentos essenciais para a realização de licitações, diferenciando-se pela característica de conter o embasamento legal de autores e Órgãos fiscalizadores. (Janeiro/2013);

Plano de Contas e Descritivo de Contas Contábeis – elaborado e divulgado pelo Departamento Nacional do SESI;

Manual de Procedimentos Orçamentários do Serviço Social da Indústria – conforme Resolução do Conselho Nacional do SESI, nº CN/0031/2014;

Procedimentos Sistêmicos:

- PS.CP.01 - Procedimento Sistêmico de Aquisição de Materiais, Bens e Serviços;
- PS.CP.02 - Procedimento Sistêmico de Administração de Bens Patrimoniais;
- PS.CP.03 - Procedimento Sistêmico de Instrumentos Contratuais, Instrumentos Normativos e Serviços Jurídicos;
- PS.CP.04 - Procedimento Sistêmico de Administração Financeira;
- PS.CP.05 - Procedimento Sistêmico de Gestão de Viagem a Serviço;
- PS.CP.08 - Procedimento Sistêmico de Utilização de Transporte;
- PS.CP.09 - Procedimento Sistêmico de Serviços de Comunicação Institucional;
- PS.CP.11 - Procedimento Sistêmico de Relações Trabalhistas;
- PS.CP.13 - Procedimento Sistêmico de Análise de Controle Administrativo, contábil, financeiro, patrimonial e operacional;
- PS.CP.14 - Procedimento Sistêmico de Serviços de Tecnologia da Informação;
- PS.CP.15 - Procedimento Sistêmico de Recrutamento e Seleção de Pessoal;
- PS.CP.17 - Procedimento Sistêmico de Manutenção de Máquinas e equipamentos;
- PS.CP.18 - Procedimento Sistêmico de Educação, Treinamento e Desenvolvimento;
- PS.CP.19 - Procedimento Sistêmico de Contabilização dos Registros Contábeis;
- PS.CP.20 - Procedimento Sistêmico de Dispensa de Licitação ou Inexigibilidade;
- PS.CP.21 - Procedimento Sistêmico de Licitações e Contratos;

2.3. Ambiente de atuação

O SESI Tocantins tem sua atuação voltada para as empresas e trabalhadores industriais, com ênfase à educação regular, educação continuada, segurança e saúde no trabalho, ações de promoção da saúde e parcerias para a realização de eventos culturais, que visam à melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

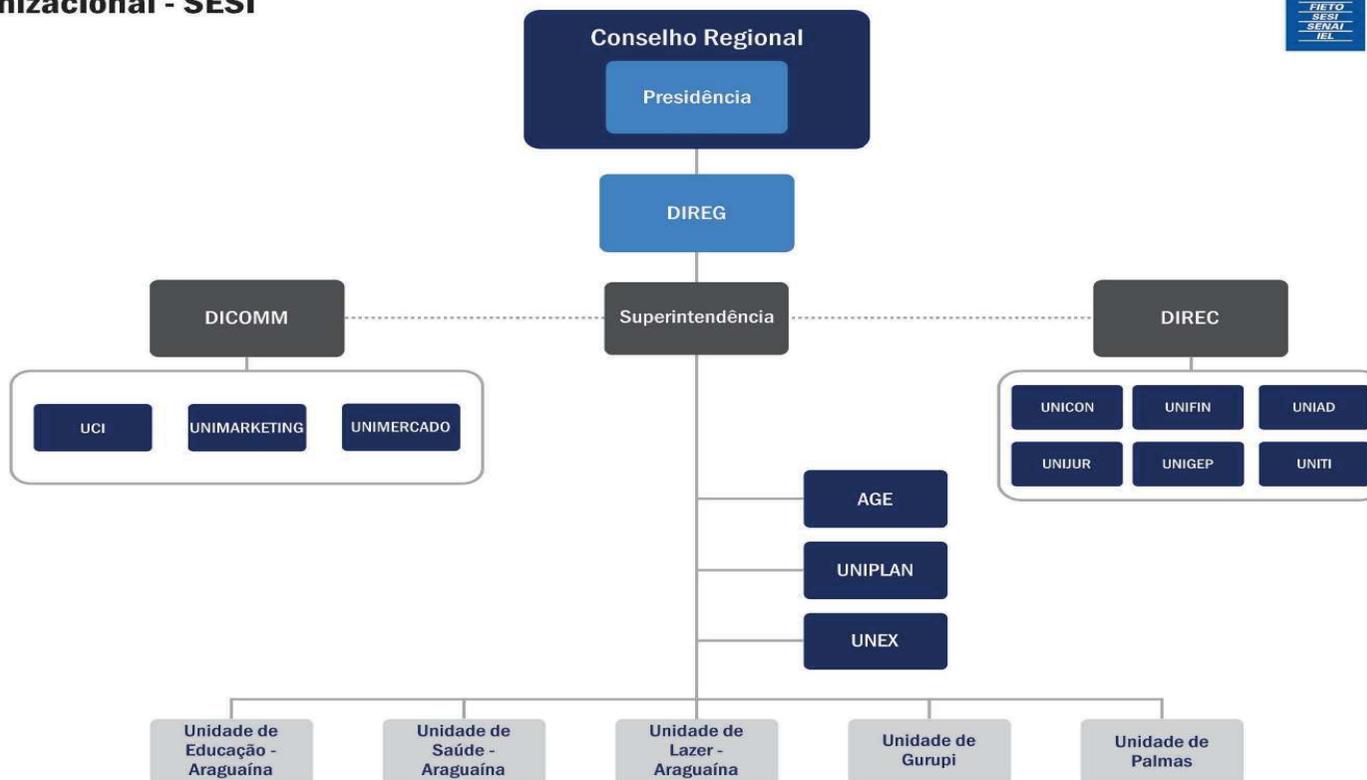
O Tocantins é um Estado potencialmente voltado para o agronegócio, o segmento industrial de beneficiamento de grãos, como o arroz, milho e soja tem sido um expoente de grande destaque. A cada ano, o Estado revela mais microrregiões com vocações industriais e agropecuárias, reafirmando o posicionamento do SESI Tocantins no sentido de ampliar e fortalecer as políticas de incentivo à Segurança e Saúde no Trabalho, as ações de educação e conhecimento para o mundo do trabalho, como um diferencial competitivo para estas indústrias.

Além deste o SESI-TO atendeu aos demais segmentos industriais, que apesar da crise econômica enfrentada em 2016, buscaram manter-se e contribuir para o crescimento do Estado, tais como a construção civil, setor gráfico, frigoríficos, cerâmicas, mecânicas, confecção, moveleiro, reparação de veículos, também atendeu a comunidade em geral através das parcerias firmadas com outras entidades e o governo.

2.4. Organograma

Em 2016 atualizou-se o organograma do SESI, sendo as principais alterações: criação da Unidade de Assessoria de Gestão da Estratégia (AGE); divisão da unidade de Araguaína em três polos, Unidade de Educação, Unidade de Lazer e Unidade de Saúde; criação da Diretoria de Comunicação Marketing e Mercado – DICOMM e a alteração de status das diretorias corporativas e unidades vinculadas a elas (DIREC e DICOMM), que passaram de subordinação hierárquica à subordinação funcional, atuando junto ao SESI como fornecedores das entregas corporativas, visando possibilitar a instituição maior foco no desenvolvimento das atividades finalísticas.

Estrutura Organizacional - SESI ABRIL/2016



Diretorias	DICOMM Diretoria de Comunicação, Marketing e Mercado	UNIPLAN Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão	UNIMERCADO Unidade de Relações com o Mercado	UNIJUR Unidade Jurídica
Núcleo de Gestão	DIREG Diretoria Regional	UNEX Unidade Executiva de Negócio	UNICON Unidade Corporativa de Contabilidade	UNIGEP Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas
Unidades Organizacionais	DIREC Diretoria Corporativa	UCI Unidade de Comunicação Institucional	UNIFIN Unidade Corporativa Financeira	UNITI Unidade Corporativa de Tecnologia e Informação
Unidades Operacionais	AGE Assessoria de Gestão da Estratégia	UNIMARKETING Unidade de Marketing	UNIAD Unidade Corporativa Administrativa	
Subordinação Hierárquica				
Subordinação Funcional				

Quadro 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Conselho Regional	Concentra as iniciativas relativas ao Conselho Deliberativo do SESI, cujas atribuições são: votar o orçamento anual, apreciar mensalmente a execução orçamentária, aprovar quadros e padrões de vencimento, discutir metas, definir programas, dentre outros, conforme descrito no Regulamento do Serviço Social da Indústria, Capítulo V, Seção I, Art. 38 a 43.	Roberto Magno Martins	Presidente do Conselho Deliberativo do SESI-TO	12/08/2010 a 31/12/2016
Diretoria Regional	Concentra as iniciativas relativas a Diretoria Regional do SESI, dentre as quais: submeter ao Conselho Regional o orçamento anual, apresentar relatório e prestação de contas, organizar o quadro de empregados e padrões de vencimento, autorizar despesas, programar e executar as ações planejadas, dentre outras atividades descritas no Regulamento do Serviço Social da Indústria, Capítulo V, Seção II, Art. 44 e 45.	Roberto Magno Martins	Diretor Regional do SESI-TO	12/08/2010 a 31/12/2016
Superintendência Regional	Concentra as iniciativas que compõem a gestão das ações do SESI-TO, dentre elas destacamos: <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o alinhamento aos direcionadores estratégicos do SESI/DN; • Representar o SESI-TO junto aos órgãos governamentais e não governamentais na busca de parcerias; • Gerir recursos humanos, físicos e financeiros, garantindo a otimização do seu uso; • Propor políticas, prioridades e estratégias de ação em articulação com as Unidades Operacionais e assegurar seu cumprimento; • Realizar a interface com as entidades do Sistema FIETO; • Prestar contas dos resultados do SESI_TO à CGU, TCU, MDS, Conselho Nacional do SESI, Presidência do Sistema FIETO e Conselho Deliberativo do SESI. 	Charles Alberto Elias	Superintendente do SESI-TO	01/07/2005 a indeterminado
Diretoria Corporativa - DIREC	Responsável pela articulação e consolidação dos serviços compartilhados das entidades. Sob a coordenação da Diretoria Corporativa há ainda o Grupo de Unidades Corporativas , formado pelas Unidades Compartilhadas por todas as Entidades (SESI, SENAI,	Juarez Frota Martins	Diretor Corporativo	10/09/2014 a indeterminado

	IEL e FIETO), onde estão ancoradas as unidades responsáveis pelos processos de apoio.			
Unidade Corporativa Financeira - UNIFIN	Responsável por definir as diretrizes e normas das atividades e controles financeiros, orientar, apoiar e acompanhar a operacionalização dos processos, projetos e programas decorrentes junto às demais Unidades Organizacionais.	Patrícia Parente Amaral	Gerente de Unidade 2	02/05/2011 a indeterminado
Unidade Corporativa Administrativa - UNIAD	Responsável por definir as diretrizes e normas para a administração do Sistema FIETO, orientando, apoiando e acompanhando a operacionalização dos processos, projetos e programas administrativos decorrentes, junto as Unidades Organizacionais.	Maria do Socorro Lira Cardoso	Gerente de Unidade 2	01/05/2010 a indeterminado
Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas - UNIGEP	Responsável por definir diretrizes, padrões, referências, normas e ferramentas para as ações de desenvolvimento institucional, com foco em pessoas e cultura organizacional, para a gestão das relações trabalhistas e dos benefícios aos colaboradores, identificando e disseminando os métodos e as ferramentas necessárias para o cumprimento, junto às demais Unidades Organizacionais, de todas as exigências legais, trabalhistas, previdenciárias e normas inerentes à admissão, à permanência e ao desligamento dos colaboradores do Sistema FIETO.	Paulina Dias da Silva	Gerente de Unidade 2	01/12/2007 a indeterminado
Unidade Corporativa de Tecnologia da Informação - UNITI	Responsável por definir as diretrizes e normas, orientar as Unidades Organizacionais na administração e utilização de redes e equipamentos, no desenvolvimento e na manutenção das condições de disponibilidade integral de utilização dos sistemas de informação, identificando e disseminando as ferramentas necessárias para atender às necessidades do Sistema FIETO em tecnologia da informação.	Williams Macêdo de Souza	Gerente de Unidade 2	01/02/2011 a indeterminado
Unidade Corporativa de Contabilidade - UNICON	Responsável por definir diretrizes para o registro, organização, demonstração e análise dos fatos econômicos e financeiros que impactam o patrimônio das entidades do Sistema FIETO, bem como, apoiar e orientar a operacionalização desses processos junto às Unidades Organizacionais.	Danila Resende Duarte	Gerente de Unidade 1	17/03/2014 a indeterminado
Diretoria de Comunicação, Marketing e Mercado - DICOMM	Responsável pela articulação e consolidação dos serviços dos serviços compartilhados das entidades, no que se refere a gestão da Comunicação Institucional, Marketing e gestão do relacionamento com o Mercado.	Sérgio Carlos Ferreira Tavares	Diretor de Comunicação, Marketing e Mercado	01/06/2016 a indeterminado
Unidade de Comunicação Institucional - UCI	Responsável por assessorar a Alta Gestão, definir as diretrizes e normas para a comunicação institucional, identificando e disseminando os métodos e as ferramentas necessárias para a consolidação e a melhoria da imagem do Sistema FIETO.	Claudia Faria Nasser Silva	Gerente de Unidade	01/05/2015 a indeterminado

Unidade de Marketing – UNIMARKETING	Responsável por promover e posicionar no mercado tocantinense os FIETO, com foco no serviços e ações realizados pelo Sistema desenvolvimento industrial e sua representatividade, contribuindo para aumentar a visibilidade e relevância junto ao setor industrial e comunidade, bem como apoiar o atingimento das metas de serviços SESI.	Klébia Pontes Fernandes	Gerente de Unidade 1	01/06/2016 a indeterminado
Unidade de Mercado - UNIMERCADO	Responsável pela elaboração de políticas comerciais e estratégias de abordagem, prospectando novos negócios e fazendo a gestão de contratos corporativos com clientes de base nacional e estadual do Sistema FIETO. Além disso, faz a gestão do relacionamento das Unidades Operacionais com as indústrias das suas respectivas microrregiões, definindo e monitorando indicadores comerciais e de relacionamento com os clientes.	Andreza Ferrarezi Machado Ribeiro	Gerente de Unidade 1	01/06/2016 a 16/09/2016
		Jose Jesuino de Oliveira Neto	Gerente de Unidade 1	19/09/2016 a indeterminado
Assessoria de Gestão da Estratégia	Responsável por assessorar a Superintendência do SESI e as unidades organizacionais e operacionais no desenvolvimento das atividades, no aspecto relacionado ao planejamento estratégico, controle interno das atividades técnica-administrativas, programas, projetos e parcerias, assim como contribuir na agilidade dos processos internos da instituição.	Aurivan de Castro	Assessor de Gestão Estratégica	04/05/2016 a indeterminado
Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão - UNIPLAN	Responsável por definir diretrizes, padrões, referências, normas e ferramentas para as ações de planejamento, orçamento e gestão, apoiar e acompanhar a operacionalização dos processos, projetos e programas decorrentes, identificando e disseminando as ferramentas necessárias para a efetiva implantação e consolidação da administração estratégica. Acompanhar o desempenho orçamentário da entidade a fim de que sejam respeitados os limites e alcançados os desafios propostos em cada exercício. Além disso, atua em intenso e contínuo contato com as unidades de negócio no que tange ao acompanhamento das metas físicas e orçamentárias e apoia a superintendência do SESI no que concerne a informações sobre os indicadores de desempenho da entidade.	Fabiane Mantovani Rodrigues	Gerente de Unidade 2	01/11/2014 a indeterminado
Unidade Executiva de Negócio - UNEX	Responsável pelo suporte e apoio técnico necessário às ações desenvolvidas pelas áreas de Educação e Qualidade de Vida sob os aspectos estratégicos, técnicos e operacionais, definir estratégias para as Unidades Operacionais, administrar recursos orçamentários sobre a sua responsabilidade, gerenciar recursos humanos e coordenar interfaces com indústrias, entidades sociais e profissionais, bem como, identificar e disseminar as ferramentas necessárias para atender à missão Institucional do SESI DR/TO.	Veruska Wielmoud da Silva	Gerente de Unidade 3	20/07/2015 a indeterminado.
Unidade Operacional de Palmas – SESI Palmas	Responsável por desenvolver atividades de Educação Básica e Continuada, Promoção da Saúde e por promover ações de Segurança e	Patrícia Ferreira do Nascimento	Gerente de Unidade 1	04/02/2014 a indeterminado

	Saúde do Trabalho, para industriários, seus dependentes e comunidade em geral, promover a melhoria da qualidade da educação e a elevação da escolaridade do trabalhador da indústria e seus dependentes, visando atuar como provedora de soluções para o setor industrial, atendendo à missão Institucional do SESI-TO.			
Unidade Operacional de Gurupi – SESI Gurupi	Responsável por desenvolver atividades de Educação Básica e Continuada, Promoção da Saúde e por promover ações de Segurança e Saúde do Trabalho, para industriários, seus dependentes e comunidade em geral, promover a melhoria da qualidade da educação e a elevação da escolaridade do trabalhador da indústria e seus dependentes, visando atuar como provedora de soluções para o setor industrial, atendendo à missão Institucional do SESI-TO.	Nubia Almeida de Oliveira	Gerente de Unidade 3	19/07/2011 a indeterminado
Unidade Operacional de Educação de Araguaína	Responsável por desenvolver atividades de Educação Básica e Continuada para industriários, seus dependentes e comunidade em geral, promover a melhoria da qualidade da educação e a elevação da escolaridade do trabalhador da indústria e seus dependentes, visando atuar como provedora de soluções para o setor industrial, atendendo à missão Institucional do SESI-TO.	Tânia Maria Afonso Queiros Martins	Gerente de Unidade 1	26/01/2015 a 09/12/2016
Unidade Operacional de Saúde de Araguaína	Responsável por desenvolver atividades de Educação Continuada em Saúde e promover ações de Segurança e Saúde do Trabalho na indústria, visando reduzir os afastamentos provocados por acidentes e doenças por meio da melhoria da qualidade de vida do trabalhador, tornando as indústrias mais competitivas, atendendo à missão Institucional do SESI-TO.	Geufran Osório Nunes	Gerente de Unidade 3	01/09/2011 a indeterminado
Unidade Operacional de Lazer de Araguaína	Responsável por desenvolver atividades de Promoção da Saúde com ações voltadas para o estímulo a prática esportiva e adoção de hábitos de vida saudável, por meio de atividades físicas e orientações quanto a alimentação, desenvolvimento físico e social, promovendo melhoria da qualidade de vida do trabalhador da indústria e seus dependentes, atendendo à missão Institucional do SESI-TO.	Fernanda de Araújo Godinho	Gerente de Unidade 1	17/04/2013 a indeterminado

Fonte: Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas - UNIGEP

2.5. Macroprocessos finalísticos

Quadro 2 - Macroprocessos Finalístico

Macroprocesso	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Educação	Promover a melhoria da qualidade da educação e a elevação da escolaridade do trabalhador da indústria e seus dependentes, preparando-os para o mundo do trabalho, reforçando sua formação básica, além do processo de aperfeiçoamento e atualização permanente da formação do cidadão.	Ensino Fundamental	Dependentes do trabalhador da indústria e comunidade de interesse da Indústria.	Escola SESI de Araguaína
		Ensino Médio	Dependentes do trabalhador da indústria e comunidade de interesse da Indústria.	Escola SESI de Araguaína
		Ensino Médio/EBEP (Educação Básica Articulada com a Educação Profissional)	Dependentes do trabalhador da indústria e comunidade de interesse da Indústria.	Unidade de Gurupi
		Educação Continuada (Educação, Promoção da saúde e Saúde e Segurança no Trabalho)	Trabalhadores, dependentes e comunidade em geral.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
		Indústria do Conhecimento	Trabalhadores, dependentes e comunidade em geral.	Unidades de: Gurupi e Araguaína; Postos de Atendimento: Fortaleza do Taboão, Guaraí, Tupirama, Tupiratins, Brasilândia e Riachinho, Palmas.
Qualidade de Vida	Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de Soluções de SST e Promoção da Saúde do trabalhador reduzindo os afastamentos provocados por acidentes e doenças do trabalhador.	Segurança e Saúde no Trabalho - SST	Indústrias e empresas e outros ramos.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
		Exames Ocupacionais	Trabalhadores e comunidade.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
		Serviços Médicos Ocupacionais	Trabalhadores e comunidade.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
		Programas Legais em Segurança e Saúde no Trabalho	Indústrias e empresas e outros ramos.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas

		PJ Ação Global Nacional	Trabalhadores, seus dependentes e comunidade em geral.	Unidade de Palmas
		SESI Ginástica na Empresa	Trabalhadores e comunidade.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
		SESI Atividades Físicas e Esportiva	Trabalhadores, seus dependentes e comunidade.	Unidades de: Palmas, Araguaína e Gurupi
		SESI Esporte e Competições	Trabalhador, seus dependentes e comunidade	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
		Alimentação e Nutrição	Trabalhadores, seus dependentes e comunidade.	Unidade de Palmas
		Circuito do Bem Estar	Trabalhadores.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
		Vacinação	Trabalhadores, dependentes e comunidade.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
		Mobilização Regional para Promoção da Saúde	Trabalhadores, seus dependentes e comunidade.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas

Fonte: Unidade Executiva de Negócio - UNEX

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1. Planejamento Organizacional

O SESI-DR/TO redefiniu suas estratégias para o ciclo 2016-2022, através da revisão das diretrizes da instituição. O ponto de partida da reformulação foi o resgate da identidade organizacional da entidade, voltando-se para o real propósito de sua criação e existência. A partir daí foram redesenhados propósito, visão, crenças e valores. Passando pela modelagem do negócio (mapeamento do cliente, proposta de valor, design do modelo atual, padrão de negócio), análise de ambiente de negócio (análise competitiva, tendências, mercado, macroeconomia) e análise do modelo de negócio (ambiente interno e análise *SWOT*).

Além disso, para a formulação das estratégias, têm-se como entradas os temas estratégicos para a promoção da competitividade industrial e os direcionadores definidos pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e seus desdobramentos no Tocantins, no horizonte 2015-2022.

Em 2016 o SESI-DR/TO priorizou ações que viabilizam o acesso à educação e qualidade de vida aos trabalhadores e seus dependentes, visando tornar a indústria tocantinense mais competitiva, dentre elas destacamos as ações educacionais que se voltaram para formar crianças e adolescentes no ensino fundamental e médio regular, investindo na oferta de metodologias educacionais atuais, otimizando e adequando sua infraestrutura física e tecnológica. Buscou-se realizar um conjunto de medidas que proporcionem um ensino de qualidade, que contribua para um futuro melhor, conduzindo e preparando esses jovens. Destaca-se o Ensino Médio Articulado com o Ensino Profissional (Ensino Médio EBEP), em parceria com o SENAI, que dá oportunidade para que o aluno já saia da escola com uma habilitação técnica, facilitando sua inserção no mercado de trabalho e preparando mão de obra para a indústria local.

No âmbito da saúde, promoveu-se a orientação quanto à adequação e melhoria dos ambientes de trabalho, tornando-os mais seguros, bem como o diagnóstico das condições de saúde dos trabalhadores, focando principalmente na implementação de ações preventivas, que refletirá na ampliação da produtividade das empresas industriais. Para reforçar esse trabalho e estimular a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e seus dependentes, foram executados projetos que incentivam a prática de exercícios físicos e uma boa alimentação.

Para estimular a implantação de práticas empresariais voltadas ao desenvolvimento social que viabilizem acesso à cidadania, o SESI Tocantins realizou projetos como o Ação Global buscando despertar o empresariado para a responsabilidade social como fator de fortalecimento no mercado.

Estas e outras ações são resultado do comprometimento e dedicação das equipes do regional, reforçando o importante papel do processo de gestão estratégica, que norteia todo esse trabalho rumo ao fortalecimento das relações entre o SESI e o setor industrial, visando alavancar a sustentabilidade institucional. Segue abaixo os referenciais estratégicos do SESI:

Missão do SESI Tocantins

Elevar a produtividade da indústria, transformando os trabalhadores e seus dependentes por meio da educação, saúde e segurança no trabalho.

Visão do SESI Tocantins

Ser reconhecido como a melhor empresa na prestação de serviço nas áreas de educação e saúde para a indústria.

Valores compartilhados do Sistema FIETO

Estudo e aprendizado constantes – Somos apaixonados pelo que fazemos.

Inovação – A energia criativa que resulta no aumento da competitividade.

Empatia e trabalho em equipe- Acreditamos na força transformadora do ser humano.

Atuação sistêmica- Juntos somos mais fortes

Dedicação- A base de um relacionamento forte e duradouro com os clientes.

Comprometimento – Buscamos qualidade e excelência em todos os resultados.

Mapa Estratégico do SESI Tocantins - 2016



MAPA ESTRATÉGICO DO SESI 2016

Propósito

Elevar a produtividade da indústria, transformando os trabalhadores e seus dependentes por meio da educação, saúde e segurança no trabalho.

Visão 2022

Ser reconhecido como a melhor empresa na prestação de serviço nas áreas de educação e saúde para a indústria.

FINANCEIRO

HORIZONTE 2016

1. AMPLIAR A MARGEM DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

CLIENTE E MERCADO

2. AMPLIAR E FIDELIZAR A CARTEIRA DE CLIENTES

3. INOVAR NA OFERTA DE SERVIÇOS DE SST, PRIORIZANDO O CHÃO DE FÁBRICA

4. AMPLIAR OFERTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ARTICULADA COM A PROFISSIONAL

5. OFERTAR EDUCAÇÃO CONTINUADA À DISTÂNCIA

6. REESTRUTURAR PORTFÓLIO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE QUALIDADE DE VIDA

PROCESSOS INTERNOS

7. REESTRUTURAR PROCESSO DE GESTÃO DE PARCERIAS

8. CREDENCIAR PROFISSIONAIS PARA SERVIÇOS DE SST

9. PADRONIZAR OS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO

APRENDIZADO/CRESCIMENTO

10. PROMOVER CAPACITAÇÕES EM EDUCAÇÃO E SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

11. IMPLANTAR SISTEMAS DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO E VIDA SAUDÁVEL

12. IMPLANTAR PLATAFORMA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

VERSÃO 0 - DEZEMBRO 2015

3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Quadro 3 – Objetivos Estratégicos

Perspectiva	Objetivo	Descrição dos objetivos
Financeiro	Ampliar a margem de sustentabilidade institucional.	Garantir que o SESI Tocantins seja legitimado por suas partes interessadas, ampliando sua sustentabilidade econômica e institucional, garantindo a perenidade da instituição.
Cliente e Mercado	Ampliar e fidelizar a carteira de clientes	Identificar, avaliar e atender continuamente as demandas atuais e futuras da indústria, gerando soluções customizadas e/ou integradas, observando as diretrizes estratégicas do SESI Tocantins, estabelecendo maior proximidade com a indústria atuando nos processos de relacionamento (prospecção, venda e pós-venda).
	Ampliar oferta de Educação Básica articulada com a Profissional	Oferecer formação profissional, no turno oposto, aos alunos do SESI, em parceria com o SENAI, visando equilibrar atividades teóricas e práticas dos alunos da educação básica, incentivando a formação de talentos para a indústria desde o ensino básico.
	Ofertar Educação Continuada à Distância	Promover o desenvolvimento de pessoas com foco nas competências empresariais e humanas, de forma mais flexível, visando o aumento da qualificação da oferta de mão de obra industrial.
	Reestruturar portfólio de produtos e serviços de qualidade de vida	Analisar o ciclo de vida dos serviços do SESI, com a finalidade de redução ou ampliação do portfólio para atender as necessidades das indústrias e seus trabalhadores, bem como promover análise de mercado no que tange a preço e qualidade perante aos concorrentes.
	Inovar na oferta de serviços de SST, priorizando o chão de fábrica	O SESI Tocantins busca ser reconhecido pela indústria como provedor de soluções, proporcionando aumento da qualidade de vida do trabalhador e melhoria nas condições do ambiente de trabalho. O conjunto de ações promovidas pela área de Saúde e Segurança no Trabalho visa contribuir para que a indústria ganhe em produtividade e competitividade, resultando em um ambiente saudável e sustentável.
Processos Internos	Reestruturar processo de gestão de parcerias	Manter e estabelecer parcerias estratégicas internas e externas, promovendo uma relação favorável para ambas as partes. Parcerias estratégicas são aquelas focadas para a ampliação do atendimento à indústria, fortalecimento da marca e/ou para a redução/otimização dos custos operacionais.
	Credenciar profissionais para serviços de SST	Possibilitar expansão do atendimento do SESI até o trabalhador da indústria nos serviços de Segurança e Saúde no Trabalho.
	Padronizar os processos de educação	Unificar os processos da gestão Escolar do SESI-DR/TO.
Aprendizado/ Crescimento	Promover capacitações em educação e saúde e segurança no trabalho	Assegurar o desenvolvimento de competências técnicas e de gestão nas áreas de Educação e Saúde e Segurança no Trabalho, necessárias para o cumprimento dos objetivos estratégicos da entidade, fortalecendo a cultura voltada para resultados.

Implantar sistemas de gestão da educação e vida saudável	Implantar os sistemas de gestão das atividades de Educação e Vida Saudável, para garantir transparência, agilidade e consistência, assegurando uma maior eficácia e eficiência nas atividades destas áreas de negócio.
Implantar plataforma de educação à distância	Implantar plataforma para ofertar Educação Continuada à Distância, visando promover o desenvolvimento de pessoas com foco nas competências empresariais e humanas, de forma mais flexível, visando o aumento da qualificação da oferta de mão de obra industrial.

Fonte: Unidade de Planejamento Orçamento e Gestão - UNIPLAN.

3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

Objetivando direcionar o foco do SESI-DR/TO cada vez mais para sua missão e público-alvo, bem como, acompanhar e otimizar os resultados, foi concluído o processo de revisão, disseminação e implementação do Planejamento Estratégico para o horizonte 2016-2022. Essa etapa contou com a participação de diretores, gerentes, supervisores, técnicos de planejamento, consultores de mercado, dentre outros, para a definição de objetivos, metas, projetos, valores, missão e visão da instituição. Em paralelo realizou-se também o mapeamento dos processos da área-meio que embasarão a implementação da nova ferramenta de Planejamento de Recurso Corporativo –ERP (Enterprise Resource Planning).

3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O planejamento operacional é pautado nas diretrizes emanadas do Departamento Nacional do SESI, objetivos estratégicos do SESI-DR/TO, e direcionadores estratégicos que tem por metas regionais:

Quadro 4 – Grandes Desafios/Direcionadores Estratégicos SESI

EDUCAÇÃO	GD.09: Ampliar em 40% o número de matrículas de EBEP.
DIRECIONADOR ESTRATÉGICO:	DE.05 - Fortalecer a atuação articulada de SESI, SENAI e IEL, voltada à educação para o mundo do trabalho, para atender às necessidades da indústria.
NOME DO INDICADOR:	Número de matrículas de EBEP.
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de alunos matriculados no Ensino Médio EBEP.
PRODUTOS ASSOCIADOS:	<ul style="list-style-type: none"> • EBEP (Educação Básica articulada com Educação Profissional) • Considerado apenas o ensino médio EBEP, não inclui Educação de Jovens e Adultos (EJA).
FREQUÊNCIA:	Mensal
UNIDADE DE MEDIDA:	Quantidade (Unidade)
META DR/TO 2016:	88 matrículas
REALIZADO DR/TO 2016:	88 matrículas
QUALIDADE DE VIDA	GD.13 Atender 60 mil indústrias com serviços de Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção da Saúde
DIRECIONADOR ESTRATÉGICO:	DE.06 – Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções em SST e Promoção da Saúde do Trabalhador.
NOME DO INDICADOR:	Número de indústrias atendidas com serviços de SST e/ou Promoção da Saúde.

FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de indústrias atendidas com serviços de Segurança e Saúde no Trabalho e/ou Promoção da Saúde (sem duplicidade).
PRODUTOS ASSOCIADOS:	<p>• Saúde e Segurança no Trabalho: Admissional, Análise Ergonômica do Trabalho - NR 17, Análises Clínicas Ocupacionais, Assessoria para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Audiométricos, Auditoria de Conformidade da NR 36, Avaliação de Agentes Biológicos (vírus, bactérias, fungos, protozoários e parasitas), Avaliação de Agentes Físicos (ruídos, calor, vibração e frio): Dosimetria, nível de Pressão Sonora, Exposição ao Calor/Frio, Vibração, Avaliação de Agentes Químicos (gases, poeiras, névoas, vapores e fumos metálicos), Comitê de Ergonomia, Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Construção e Reparação Naval - NR 34, Consultoria de Gestão Integrada de SST, Consultoria e Assessoria em Ergonomia, Consultoria para implantação de Sistema de Gestão de Riscos de máquinas e equipamentos, de acordo com a NR 12, Demissional, Diagnóstico de Prevenção contra Quedas – DPQ, Elaboração de Layout do Canteiro de Obras, Eletrocardiogramas, Eletroencefalograma, Espirometrias, Exames Oftalmológicos, Investimento Social Privado, Laudo de Adequação ao PPD, Laudo de Insalubridade, Laudo de Periculosidade, Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT, Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho, Modelo SESI de Sustentabilidade para a Competitividade (em desenvolvimento BID), Mudança de Função, Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP, Periódico, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Segurança e Saúde, PGRSS - Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Plano de Resposta à Emergência – Amônia, Programa de Condições Meio Ambiente de Trabalho – PCMAT, Programa de Conservação Auditiva – PCA, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, Programa de Proteção Respiratória – PPR, Programa Indústria Segura, Projeto de Proteções Coletivas, Radiológicos, Retorno ao Trabalho, SA8000, Serviços de Enfermagem Ocupacional, Ultrassonográficos, Voluntariado Empresarial.</p> <p>• Promoção da Saúde: Alimentação Saudável na Indústria, Atendimento Clínico Nutricional, Atendimento Psicossocial, Avaliação Psicossocial para Trabalho em Espaço Confinado e Altura, Circuito do Bem-estar, Clima Organizacional, Código de Ética, Consultoria Assessoria em Saúde Bucal, Exames Complementares em Saúde, Gestão Corporativa de Atividade Física e Esportiva, Gestão da Diversidade, Gestão de Eventos em Promoção de Saúde, Gestão Estresse e Fatores Psicossociais, Gestão Integrada de Saúde, Ginástica na Empresa, Inclusão da Pessoa com Deficiência, Orientação Psicossocial, Programa de Gerenciamento de Stress, Programa de Gestão de Absenteísmo, Programa de Gestão de Reabilitação, Programa de Prevenção ao uso de Álcool e outras Drogas, Promoção de saúde bucal, Reabilitação, Serviços de Enfermagem, Serviços Médicos e Clínicos, Serviços Odontológicos, SESI Atividade Física e Esportiva, SESI Esporte Competições (novo), Vacinas antitetânica, febre amarela, tríplice viral, hepatite B, Vacinação Antigripal.</p>
FREQUÊNCIA:	Mensal
UNIDADE DE MEDIDA:	Quantidade (Unidade)
META DR/TO 2016:	196 indústrias
REALIZADO DR/TO 2016:	196 indústrias
QUALIDADE DE VIDA	GD.14 Atender 8 milhões de trabalhadores da indústria em Qualidade de Vida considerando SST e Promoção da Saúde.
DIRECIONADOR ESTRATÉGICO:	DE.06 – Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções em SST e Promoção da Saúde do Trabalhador.
NOME DO INDICADOR:	Número de trabalhadores atendidos com serviços em SST e/ou Promoção da Saúde.
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de trabalhadores atendidos com serviços de Segurança e Saúde no Trabalho e/ou Promoção da Saúde.
PRODUTOS ASSOCIADOS:	• Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção da Saúde: Ações Vivenciais e Pontuais em Alimentação e Nutrição, Admissional, Análises Clínicas Ocupacionais,

	Atendimento Clínico Nutricional, Atendimento Psicossocial, Atividade Física e Esportiva Corporativa, Audiométricos, Avaliação Psicossocial para Trabalho em Espaço Confinado e Altura, Circuito do Bem Estar, Consultoria e Assessoria em Saúde Bucal, Demissional, Eletrocardiogramas, Eletroencefalograma, Espirometrias, Exames Complementares em Saúde, Exames Oftalmológicos, Gestão Corporativa de Atividade Física e Esportiva, Gestão de Eventos em Promoção de Saúde, Gestão Estresse e Fatores Psicossociais, Gestão Integrada da Saúde, Ginástica na Empresa, Laudo de Insalubridade, Laudo de Periculosidade, Mudança de Função, Orientação Psicossocial, Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP, Periódico, Programa de Gerenciamento de Stress, Programa de Gestão do Absenteísmo, Programa de Gestão da Reabilitação, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Segurança e Saúde, Promoção de saúde bucal, Radiológicos, Reabilitação, Retorno ao Trabalho, Serviços de Enfermagem, Serviços de Enfermagem Ocupacional, Serviços Médicos e Clínicos, Serviços Odontológicos, SESI Atividade Física e Esportiva, SESI Esporte Competições (novo), Ultrassonográficos, Vacina Antigripal, Vacinas antitetânica, febre amarela, tríplice viral, hepatite B.
FREQUÊNCIA:	Mensal
UNIDADE DE MEDIDA:	Quantidade (Unidade)
META DR/TO 2016:	10.407 trabalhadores
REALIZADO DR/TO 2016:	12.234 trabalhadores

Fonte: Relatório Executivo – Resultados 2016 – janeiro a dezembro/Unidade de Gestão Estratégica - UNIGEST

3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

A sistemática de acompanhamento da Estratégia é realizada através de reuniões conforme segue abaixo:

- **REMOB** (Reuniões de Monitoramento dos Objetivos): Realizada entre os gestores/técnicos responsáveis pelos Objetivos Estratégicos para discutir o resultado dos indicadores, planos de ações e projetos estratégicos;
- **RAE** (Reunião de Análise Estratégica): Realizada entre os gestores e o Superintendente onde são apresentados e avaliados os resultados.

Após essas rodadas de reuniões realiza-se a RED (Reunião de Diretoria), onde são apresentados os resultados dos indicadores estratégicos corporativos, e a REPRES (Reunião com o Presidente) onde todos os dirigentes apresentam os resultados de seus mapas estratégicos para o presidente do Sistema FIETO.

Além disso o acompanhamento dos planos e da realização orçamentária é feito por meio de videoconferências e reuniões presenciais com os representantes das Unidades Organizacionais, bem como, pelos Sistemas, SGF (Sistema de Gestão de Fomento), Zeus (Módulos Orçamentário e Contábil), SMD (Sistema de Medição e Desempenho), SCAE – (Sistema de Consolidação de Ações Educativas) e reuniões de Avaliação de Desempenho realizadas com as Unidades Operacionais, Unidade Executiva de Negócio - UNEX, Unidade de Planejamento Orçamento e Gestão – UNIPLAN, Assessoria de Gestão da Estratégia e Alta Gestão. Essas reuniões têm como pauta o monitoramento dos indicadores e são definidos planos de ação para os resultados críticos, visando o alcance das metas propostas para o ano. Os resultados mensais são apresentados nas reuniões do Conselho Deliberativo para aprovação.

3.3. Desempenho Orçamentário

3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Em razão da referência exclusiva à Lei Orçamentária Anual – LOA, no item em questão, tais informações dizem respeito somente às entidades da Administração Pública, não sendo, portanto, aplicáveis ao SESI.

3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O orçamento é estruturado conforme plano de centros disponibilizado pelo Departamento Nacional, alinhado com a árvore de produtos nacional, sempre respeitando a particularidade de cada unidade operacional quanto a distribuição das metas do exercício.

O desempenho orçamentário do SESI-DR/TO em 2016 foi de 82% de realização das despesas e 91% de realização das receitas previstas.

A execução orçamentária da despesa foi mais uma vez prejudicada por complicações de processos licitatórios, causando grande impacto principalmente nos projetos, pois os cronogramas de aquisições sofreram atrasos em virtude do andamento desses processos, alguns, inclusive, foram prorrogados para 2017.

Apresenta-se maior detalhamento das informações orçamentárias nos itens a seguir.

3.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos

No quadro abaixo estão as informações sobre as transferências realizadas pelo SESI-DR/TO, nos exercícios 2014, 2015 e 2016, mediante termos de parceria firmados com a Associação Desportiva Guerra, Associação Teotônio Segurado, Roneudo Gomes de Matos, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins, Liga Nacional de Karatê do Brasil, Associação dos Lojistas do Palmas Shopping; Federação Tocantinense de Ciclismo, Associação Taquaras Bike de Ciclismo do Estado do Tocantins, Universidade Federal do Tocantins, Caixa de Assistência dos Advogados do Tocantins, Jr 13 Produções e Eventos Ltda, LCM - Gestão e Treinamento Esportivo Ltda e Ministério Público da União, e termo de Cooperação Técnica Financeira com o Observatório Social de Palmas.

Quadro 5 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Tocantins					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Termo de Parceria	14	2	1	R\$ 53.214,49	R\$ 19.200,00	R\$ 16.200,00
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	1	-	-	R\$ 5.000,00	-	-

Convênios	-	-	-	-	-	-
Auxílios a Terceiros	-	-	-	-	-	-
Patrocínios	-	-	-	-	-	-
Totais	15	2	1	R\$ 58.214,49	R\$ 19.200,00	R\$ 16.200,00

Fonte: Sistema Zeus, Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão - UNIPLAN

Quadro 6 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres

Unidade Concedente					
Nome: Serviço Social da Indústria – SESI Tocantins					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Parceria	Termo de Cooperação Técnica - Financeira
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	14	1
		Montante Repassado	-	R\$ 53.214,19	R\$ 5.000,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	16.200,00	-

Fonte: Sistema Zeus, Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN

O termo de parceria com a Associação Desportiva Guerra foi identificado com status de pendência quanto a prestação de contas, no relatório de repasses de 2014. Isso se deu em decorrência da vigência do termo firmado, que previa parcelas até 2015, sendo que a prestação de contas total foi enviada ao SESI-DR/TO após o término do instrumento contratual.

Visão Gerencial da Análise das Contas Prestadas

Quadro 7 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Serviço Social da Indústria – SESI Tocantins				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Termo de Parceria	Termo de Cooperação Técnica - Financeira
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	14	1
	Quantidade reprovada	-	0	0
	Quantidade de TCE instauradas	-	0	0
	Montante repassado (R\$)	-	R\$ 53.214,19	R\$ 5.000,00

Contas analisadas	NÃO	Quantidade	-	-	-
		Montante repassado (R\$)	-	-	-

Fonte: Sistema Zeus, Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão - UNIPLAN

Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Não aplicável, tendo em vista que a política própria para convênios e repasses do SESI não especifica limites temporais para a análise das prestações de contas (esta, de aplicação segura à União).

3.3.4. Informações sobre a realização das receitas

Quadro 8 – Demonstração da receita prevista e arrecadada

Valores em R\$ 1,00

Receitas	Previsão 2016	Arrecadação Efetiva 2016	Previsão 2015	Arrecadação Efetiva 2015
Receitas Correntes	23.909.675,00	23.611.579,36	26.481.039,00	24.786.334,00
Receitas de Contribuições	7.318.986,00	7.318.977,19	7.509.333,00	7.276.856,00
Receita Patrimonial	890.288,00	890.256,19	583.446,00	583.425,00
Receitas Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Serviços	4.413.454,00	4.413.174,41	4.365.660,00	4.364.215,00
Outras Receitas Correntes	11.286.947,00	10.989.171,57	14.022.600,00	12.561.838,00
Receitas de Capital	3.791.919,00	1.551.857,18	3.082.044,00	1.123.542,00
Alienação de Bens	40.000,00	40.000,00	10.700,00	10.700
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	3.751.919,00	1.511.857,18	3.071.344,00	1.112.842,00
Total	27.741.594,00	25.163.436,54	29.563.083,00	25.909.876,00

Fonte: Zeus Orçamento – PC-1, Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN

A arrecadação efetiva total da receita em 2016 obteve realização de 91% em relação ao previsto. As principais variações entre previsto e realizado são referentes a outras receitas correntes e outras receitas de capital.

Outras receitas correntes, obteve realização de 97%, devido à prorrogação do cronograma do Projeto Mobilizar em SST que terá uma parte de sua execução no exercício de 2017.

Outras receitas de capital, obteve 40% de realização, em virtude de atraso no cronograma de obras previstas no âmbito das subvenções extraordinárias.

Quanto a receita de serviços, em relação à 2015, houve o aumento de 1% no total arrecadado, demonstrando os esforços das unidades operacionais na busca pela sustentabilidade e perenidade dos serviços do SESI e manutenção dos atendimentos ao seu público-alvo, apesar do cenário econômico e redução de contribuições.

3.3.5. Informações sobre a execução das despesas

Despesas totais por modalidade de contratação

Os quadros abaixo, apresentam a Execução das Despesas da Entidade, considerando as despesas pelo regime de competência contábil e contemplando a totalidade das Despesas Realizadas do exercício de 2015 e 2016 no SESI-DR/TO, levando em consideração as contas apresentadas no Quadro PC – 2

(Sistema Zeus/Orçamento). As colunas discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador “Modalidade de Licitação” encontra-se o Convite, a Concorrência, o Pregão e o Concurso, enquanto no grupo “Contratações Diretas” estão a Inexigibilidade e a Dispensa.

Quadro 9 – Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2016

Valores em R\$ 1,00

Despesa/Conta	\$	%	Modalidade de Licitação				Contratações Diretas ¹		
			Concorrência	Convite	Pregão	Concurso	Dispensa por valor	Demais Dispensas	Inexigibilidade
Pessoal e Encargos Sociais	14.150.717,79	62,0							
Juros e Encargos da Dívida									
Contribuições (Correntes)	553.217,55	2,4							
Subvenções Sociais (Correntes)	72.626,12	0,3							
Diárias	274.278,50	1,2							
Material de Consumo e de Distribuição Gratuita	1.691.674,86	7,4	142.543,48	0,00	640.996,71	0,00	55.541,59	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção	102.434,86	0,5	0,00	0,00	11.164,89	0,00	26.094,74	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	4.141.485,32	18,2	344.440,47	74.459,38	487.734,36	0,00	244.494,62	0,00	217.057,26
Arrendamento Mercantil									
Auxílios (Capital)									
Obras e Instalações (Capital)	480.952,22	2,1							
Equipamentos e Material Permanente (Capital)	1.337.472,63	5,9	0,00	17.235,00	514.353,99	0,00	403.040,42	0,00	0,00
Inversões Financeiras	1.063,19	0,0							
Amortização da Dívida									
Total	22.805.923,04		486.983,95	91.694,38	1.654.249,95	0,00	729.171,37	0,00	217.057,26

Fonte: Zeus Orçamento – PC-2, Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN e Unidade Administrativa - UNIAD

¹ Dispensa por valor (contratação direta, art. 9º, I e II do RLC);

Demais Dispensas (art. 9º, III a XVII do RLC).

Quadro 10 – Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2015

Valores em R\$ 1,00

Despesa/Conta	\$	%	Modalidade de Licitação				Contratações Diretas ²		
			Concorrência	Convite	Pregão	Concurso	Dispensa por valor	Demais Dispensas	Inexigibilidade
Pessoal e Encargos Sociais	15.356.873,72	63,3							
Juros e Encargos da Dívida									
Contribuições (Correntes)	576.971,81	2,4							
Subvenções Sociais (Correntes)	58.038,47	0,2							
Diárias	284.069,30	1,2							
Material de Consumo e de Distribuição Gratuita	1.783.592,70	7,3	121.142,64	0,00	515.249,51	0,00	25.770,00	0,00	252.304,40
Passagens e Despesas com Locomoção	125.109,50	0,5	0,00	0,00	46.458,31	0,00	0,00	19.204,73	0,00
Outros Serviços de Terceiros	4.675.644,36	19,3	8.684,76	60.000,00	820.761,86	0,00	205.598,72	52.720,33	223.312,34
Arrendamento Mercantil									
Auxílios (Capital)									
Obras e Instalações (Capital)	393.402,43	1,6	0,00	217.999,27	0,00	0,00	0,00	175.403,16	0,00
Equipamentos e Material Permanente (Capital)	1.021.925,00	4,2	0,00	315.654,06	464.814,42	0,00	59.409,00	61.500,00	0,00
Inversões Financeiras	1.096,02	0,0							
Amortização da Dívida									
Total	24.276.723,31		129.827,40	593.653,33	1.847.284,10	0,00	290.777,72	308.828,22	475.616,74

Fonte: Zeus Orçamento – PC-2, Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN e Unidade Administrativa - UNIAD

² Dispensa por valor (contratação direta, art. 9º, I e II do RLC);

Demais Dispensas (art. 9º, III a XVII do RLC).

Despesas por grupo e elemento de despesa

Este grupo de demonstrativos compreende as informações sobre a programação orçamentária do SESI, contemplando a Despesas Correntes e Despesas de Capital.

Quadro 11 – Demonstração das despesas correntes e capital

Despesa Corrente				
Grupos de Despesa	Prevista		Realizada	
	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal	15.105.578,00	16.152.937,00	14.150.717,79	15.356.873,72
Outros Benefícios Assistenciais	2.481.723,00	2.732.216,00	2.476.320,73	2.600.882,85
Vencimentos e Vantagens Fixas	7.932.106,00	8.096.872,00	7.650.007,10	7.780.088,71
Obrigações Patronais	4.691.749,00	5.323.392,00	4.024.389,96	4.975.445,74
Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	-	457,00	-	456,42
2. Outras Despesas Correntes	8.920.730,00	8.961.156,00	6.835.717,21	7.503.426,14
Contribuições	553.226,00	599.275,00	553.217,55	576.971,81
Subvenções Sociais	72.725,00	59.206,00	72.626,12	58.038,47
Material de Consumo e de Dist. Gratuita	1.995.711,00	2.132.403,00	1.691.674,86	1.783.592,70
Outros Serviços de Terceiros - P.J.	4.546.352,00	4.024.981,00	3.256.367,84	3.479.588,04
Demais Elementos do Grupo	1.752.716,00	2.145.291,00	1.261.830,84	1.605.235,12
Despesa de Capital				
Grupos de Despesa	Prevista		Realizada	
	2016	2015	2016	2015
3. Investimentos	3.674.112,00	4.447.833,00	1.818.424,85	1.415.327,43
Obras e Instalações	1.503.205,00	2.182.944,00	480.952,22	393.402,43
Equipamentos e Material permanente	2.170.907,00	2.264.889,00	1.337.472,63	1.021.925,00
4. Inversões Financeiras	1.174,00	1.157,00	1.063,19	1.096,02
Constituição Fundo de Reserva	1.174,00	1.157,00	1.063,19	1.096,02
Total	27.701.594,00	29.563.083,00	22.805.923,04	24.276.723,31

Fonte: Zeus Orçamento – PC-2, Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Comparando os resultados obtidos no exercício de 2015 com 2016, observa-se que as despesas de pessoal tiveram uma variação de -8,5% reflexo, principalmente, da descontinuidade da modalidade de EJA na Unidade Operacional de Palmas. Quanto as outras despesas correntes o Departamento Regional intensificou campanhas no que diz respeito ao consumo consciente de energia, telefone, água e materiais de consumo visando redução no custo e maior equilíbrio orçamentário.

Nas despesas de capital houve um crescimento de 28% no montante investido, também reflexo das aquisições de projetos, como o Melhoria da Maturidade do SESI que possibilitou modernizar os equipamentos e ambientes de academia para melhor atender aos industriários nos serviços de promoção da saúde. Também foram realizadas reformas e adequações nas unidades operacionais e sede.

3.4. Desempenho operacional

Abaixo segue o desempenho operacional no SESI-DR/TO, dividido por macroprocessos Educação, Qualidade de vida, com apresentação sucinta do desempenho físico e financeiro e suas respectivas análises.

3.4.1. Execução Física das Ações Realizadas pela Entidade em Educação

Quadro 12 – Execução Física e Orçamentária das Ações Realizadas pela Entidade em Educação

Centro de Responsabilidade (Ação)	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Orçamento Previsto	Orçamento Realizado
Ensino Fundamental - 6º ao 9º Ano	Atividade	Ação Prioritária	Total de matrículas	286	292	960.283,00	928.076,89
Ensino Médio	Atividade	Ação Prioritária	Total de matrículas	185	191	1.083.488,00	1.029.941,43
Educação Continuada	Atividade	Ação Prioritária	Total de matrículas	4.941	5.012	1.029.288,00	990.317,65
Eventos Educativos	Atividade	Ação Prioritária	Total de Participantes	3.708	9.667	906.191,00	321.283,32
Indústria do Conhecimento	Atividade	Ação Prioritária	Consulta ao acervo	26.035	35.219	61.497,00	52.720,67

Fonte: SMD (Sistema de Mediação e Desempenho) Sistema Zeus (Módulo Orçamento), Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

Análise Crítica – Ensino Fundamental - 6º ao 9º ano: Trata-se da segunda etapa da educação básica, com duração de 9 anos, inicia-se aos 6 anos de idade e tem por objetivo a formação básica do cidadão (Art.32 LDB). Os anos finais do ensino fundamental atendem alunos de 11 a 14 anos de idade e tem duração de 4 anos letivos, ofertado na Escola SESI de Araguaína.

Cumprimento das metas físicas: Observa-se que o CR Ensino Fundamental – 6º a 9º ano desenvolvido na Escola SESI de Araguaína, alcançou 102% da meta prevista para o exercício de 2016, ou seja, de 286 matrículas estimadas foram realizadas 292, o que pode se considerar um bom desempenho.

Ações que apresentaram problemas de execução: Não houveram ocorrências.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas - Foram realizadas ações com a finalidade de fortalecer o ensino-aprendizagem, a relação professor-aluno, bem como a marca SESI, dentre as intervenções destacamos,

- Dia “R”: Dia da Robótica;
- Inter classe;
- Ação Sustentável – Confecção de brinquedos reciclados;
- Ação Educativa em 3D Disciplina de Física;
- Simulado Prova Brasil;
- Projeto Pesquisadores Mirins;
- Semana Literária;
- Olimpíada Nacional de História do Brasil;
- FENAEM - Feira de Negócio dos Alunos da Escola SESI;
- Feira de Ciências.

Cumprimento do Orçamento: O indicador de realização orçamentária obteve 97% de realização. O acompanhamento das ações é feito por meio de videoconferências com os representantes das Escolas, bem como, pelos Sistemas SMD (Sistema de Mediação e Desempenho), SCAE – (Sistema de Consolidação de Ações Educativas), o acompanhamento da realização orçamentária através do Zeus (Módulos Orçamentário e Contábil), e Reuniões realizadas conjuntamente com a Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão (UNIPLAN).

Análise Crítica – Ensino Médio: Essa é a etapa final da educação básica, com duração mínima de 3 anos, tem por finalidade a consolidação da formação geral, pelo domínio dos conhecimentos básicos que constituem os fundamentos da preparação para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania (Art. 35 LDB). Atende alunos de 15 a 17 anos de idade e tem duração de 3 anos letivos, ofertado na Escola SESI de Araguaína.

O SESI proporciona aos jovens a oferta do Ensino Médio Articulado com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, desenvolvida pelo SENAI, com o objetivo de propiciar uma formação integral e ampliar as possibilidades de inserção na vida produtiva, ofertado na Escola SESI de Gurupi.

Cumprimento das metas físicas: Observa-se que o CR Ensino Médio, alcançou 103% da meta prevista para o exercício de 2016, ou seja, de 185 matrículas estimadas foram realizadas 191, o que pode se considerar um bom desempenho.

Ações que apresentaram problemas de execução: Não houve ocorrência.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

Foram realizadas ações com a finalidade de fortalecer o ensino-aprendizagem, a relação professor-aluno, bem como a marca SESI, dentre as intervenções destacamos:

- Dia “R”: Dia da Robótica;
- Formação da equipe pedagógica para plataforma Geekie;
- Inter classe;
- Capacitação em GESTÃO DE PROJETOS com a editora SOMOS para equipe gestora da escola;
- Ciências Aplicadas com exemplares de peixes do Rio Araguaia;
- Ação Educativa em 3D Disciplina de Física;
- Simulados ENEM – (SOMOS e GEEKIE);
- Escola SESI Recebe Premiação na Feira de Ciências da UFT - CAMPUS DE ARAGUAÍNA;
- Semana Literária;
- Olimpíada Nacional de História do Brasil;
- OBR - Olimpíada Brasileira de Robótica (fases Estadual e Nacional);
- Torneio Interno de Robótica;
- Torneio FLL de Robótica (fase Regional);
- FENAEM - Feira de Negócio dos Alunos da Escola SESI;
- Jornada Científica;
- Aquisição e capacitação de docentes e equipe pedagógica para uso de Lousas Digitais;
- Festival SESI de Robótica;
- Escola SESI Marlei Maria Moreira recebe Homenagem da Câmara Municipal de Araguaína.

Cumprimento do Orçamento: O indicador de realização orçamentária obteve 95% de realização. O acompanhamento das ações é feito por meio de videoconferências com os representantes das Escolas, bem como, pelos Sistemas SMD (Sistema de Mediação e Desempenho), SCAE – (Sistema de Consolidação de Ações Educativas), o acompanhamento da realização orçamentária através do Zeus (Módulos Orçamentário e Contábil), e Reuniões realizadas conjuntamente com a Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão (UNIPLAN).

Análise Crítica – Educação Continuada - A Educação Continuada do SESI é um processo de desenvolvimento permanente da formação do cidadão, ofertadas por meio de ações educativas, situadas fora das etapas e modalidades escolares regulares, mas que permeiam, suplementam e atualizam conhecimentos nelas adquiridos e/ou produzem e sistematizam novos conhecimentos. Os cursos podem ser de natureza teórica ou prática, presenciais, semipresenciais ou a distância, mediados ou não por professor-tutor, com objetivo de aprendizagem e de desenvolvimento de competências. Essas ações não possuem restrição de carga horária e contemplam as temáticas de educação, segurança e saúde no trabalho, promoção da saúde, responsabilidade social e cultura.

Cumprimento das metas físicas: Em análise ao CR da Educação Continuada, constata-se que o indicador de realização de matrículas durante o exercício de 2016 foi de 5.012, obtendo 101% de realização em relação a sua meta que era 4.941 matrículas em cursos.

Ações que apresentaram problemas de execução: A falta de visibilidade por parte dos empresários quanto aos benefícios que se tem em capacitar seus colaboradores, os mesmos são resistentes em liberar os trabalhadores para participarem de cursos/palestras onde ficarão algumas horas fora do trabalho, há interesse apenas pelos cursos obrigatórios por legislação.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

Dentre as ações desenvolvidas em Educação Continuada, temos:

- Projeto Mobilizar em SST;
- Parcerias com Órgãos Públicos e Escolas;
- Implantação da Plataforma LMS Time Two Now para cursos EaD.

Cumprimento do Orçamento: O indicador de realização orçamentária obteve 96% de realização. O acompanhamento das ações é feito por meio de videoconferências com os representantes das Escolas, bem como, pelos Sistemas SMD (Sistema de Mediação e Desempenho), SCAE – (Sistema de Consolidação de Ações Educativas), sendo que o acompanhamento da realização orçamentária através do Zeus (Módulos Orçamentário e Contábil), além de reuniões realizadas conjuntamente com a Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão (UNIPLAN).

Análise Crítica – Eventos Educativos: Os Eventos Educativos do SESI são um processo de desenvolvimento permanente da formação do cidadão, ofertados por meio de ações educativas, situadas fora das etapas e modalidades escolares regulares, mas que permeiam, suplementam e atualizam conhecimentos nelas adquiridos e/ou produzem e sistematizam novos conhecimentos.

Concentra os diversos eventos educacionais relacionados à realização de palestras, workshops, seminários, congressos, oficinas e similares, para o desenvolvimento de habilidades ou competências sobre temas técnicos específicos voltados para a atualização e troca de experiências.

Dentro das iniciativas dos Eventos Educativos, destaca-se o Projeto Mobilizar em SST, que visa a sensibilização da indústria e do trabalhador no sentido de se adotar um comportamento preventivo, tanto no aspecto da segurança e da saúde do ambiente de trabalho (SST) quanto no aspecto da saúde pessoal, com vistas a evitar o afastamento do trabalhador (a) de seu posto de trabalho.

Como fator fundamental às boas práticas de Segurança e Saúde no Trabalho existe o trabalho educativo, dentre os quais podemos destacar palestras e eventos que objetivem sensibilizar empregados e empregadores a respeito da importância da adoção de ações de segurança, comportamento preventivo e boas práticas de saúde ocupacional.

Cumprimento das metas físicas: Constata-se que em Eventos Educativos houve o registro de 9.667 obtendo 261% de realização da meta que era de 3.708 matrículas.

Ações que apresentaram problemas de execução: A falta de visibilidade por parte dos empresários quanto aos benefícios que se tem em capacitar seus colaboradores, os mesmos são resistentes em liberar os trabalhadores para participarem de palestras onde ficarão algumas horas fora do trabalho, há interesse apenas pelos cursos obrigatórios por legislação.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

Ações desenvolvidas em Eventos Educativos:

- Projeto Mobilizar em SST;
- Parcerias com Órgãos Públicos e Escolas.

Cumprimento do Orçamento: O indicador de realização orçamentária obteve 35% de realização em virtude de atrasos no cronograma do projeto Mobilizar em SST, onde algumas ações serão contempladas em 2017. O acompanhamento das ações é feito por meio de videoconferências com os representantes das Escolas, bem como, pelos Sistemas SMD (Sistema de Mediação e Desempenho), SCAE – (Sistema de Consolidação de Ações Educativas), sendo que o acompanhamento da realização orçamentária é realizado por meio do Zeus (Módulos Orçamentário e Contábil), e de reuniões realizadas conjuntamente com a Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão (UNIPLAN).

Análise Crítica – Indústria do Conhecimento: As Unidades SESI Indústria do Conhecimento são centros multimeios, contendo biblioteca, DVDteca, CDteca, Gibiteca e Internet, onde os usuários tem a oportunidade de acesso à informação e à apropriação do conhecimento. Os centros multimídia são estruturados de forma a atender lacunas na promoção do acesso à informação e ao conhecimento, estimulando práticas de leitura e pesquisa.

O SESI-DR/TO tem disponibilidade de 9 (nove) Indústrias do Conhecimento distribuídas em municípios distintos do Estado, que são: Gurupi, Palmas, Fortaleza do Tabocão, Guaraí, Tupirama, Araguaína, Tupiratins, Brasilândia e Riachinho.

Cumprimento das metas físicas: Observa-se que o CR Indústria do Conhecimento alcançou 135% da meta prevista para o exercício de 2016, ou seja, de 26.035 consultas ao acervo estimadas, foram realizadas 35.219.

Ações que apresentaram problemas de execução: Necessidade de atualização do acervo; Ampliação de parcerias; Cumprimento da contrapartida na manutenção dos equipamentos e edificações pelos parceiros (prefeituras).

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

Dentre as ações desenvolvidas pela Indústria do Conhecimento, temos:

- Visitas as escolas creches e SEMEI's;
- Visitas de mobilização e de estímulo ao hábito da leitura em indústrias (chão de fábrica);
- Atendimento dentro do projeto mobilizar;
- Atendimentos realizados por meio de aulas temáticas.

Cumprimento do Orçamento: O indicador de realização orçamentária obteve 86% de realização. O acompanhamento das ações é feito por meio de videoconferências com os representantes das Escolas, bem como, pelos Sistemas SMD (Sistema de Mediação e Desempenho), sendo que o acompanhamento da realização orçamentária é feito através do Sistema Zeus (Módulos Orçamentário e Contábil), além de reuniões realizadas conjuntamente com a Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão (UNIPLAN).

Notícias externas sobre as ações desenvolvidas pela área de educação:

Serviço de Assessoria de Imprensa. **Equipe de robótica do SESI Tocantins participará de torneio em Brasília.** Disponível em: <http://sesi-to.com.br/Noticia.aspx?c=c4aced9b-1701-45ca-9782-0a13d8b9944e>. Acesso em: 03/02/2017

Serviço de Assessoria. **Alunos do SESI desenvolvem protótipos visando a melhoria da vida de deficientes físicos.** Disponível em: <http://sesi-to.com.br/Noticia.aspx?c=0306c39c-e300-4ab0-a661-3901ea38133e>. Acesso em: 03/02/2017

3.4.2. Execução Física das Ações Realizadas pela Entidade em Qualidade de Vida

Quadro 13 – Execução Física e Orçamentária das Ações Realizadas pela Entidade em Qualidade de Vida

Centro de Responsabilidade (Ação)	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Orçamento Previsto	Orçamento Realizado
Exames Ocupacionais	Atividade	Ação Prioritária	Pessoas atendidas	4.621	6.447	300.339,00	271.632,70
Segurança e Saúde no trabalho	Atividade	Ação Prioritária	Pessoas beneficiadas	2.645	2.317	727.087,00	657.335,47
Serviços Médicos Ocupacionais	Atividade	Ação Prioritária	Pessoas atendidas	9.258	13.106	639.612,00	595.737,11
Programas Legais em Segurança e Saúde no Trabalho	Atividade	Ação Prioritária	Pessoas beneficiadas	10.181	10.784	764.985,00	679.953,29
Alimentação e Nutrição	Atividade	Ação Prioritária	Pessoas atendidas	147	157	56.840,00	52.909,17
Ginástica na Empresa	Atividade	Ação Prioritária	Pessoas beneficiadas	3.957	3.807	427.738,00	402.570,88
SESI Atividade Física e Esportiva	Atividade	Ação Prioritária	Pessoas atendidas	2.715	3.192	1.153.731,00	1.071.435,60
Circuito do Bem-Estar	Atividade	Ação Prioritária	Pessoas atendidas	9.160	10.721	5.301,00	4.135,94
Vacinação	Atividade	Ação Prioritária	Pessoas atendidas	5.212	5.073	229.668,00	226.396,49
Mobilização Regional para a Promoção da Saúde	Atividade	Ação Prioritária	Pessoas atendidas	23.180	35.960	102.634,00	80.232,30
PJ - Ação Global Nacional	Projeto	Ação Prioritária	Nº de Atendimentos	42.372	42.372	102.506,00	102.339,76
			Nº de Pessoas Atendidas	7.355	7.355		
SESI Esporte e Competições	Atividade	Ação Prioritária	Pessoas inscritas	2.045	3.082	12.727,00	2.327,50

Fonte: SMD (Sistema de Medicação e Desempenho) Sistema Zeus (Módulo Orçamento), Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

Análise Crítica – Exames Ocupacionais

Cumprimento das metas físicas: Trata-se de exames ocupacionais tais como: análises clínicas ocupacionais, audiométricas, espirometrias, eletrocardiogramas, radiológicos, ultrassonográficos, exames oftalmológicos e eletroencefalograma. Em análise dos atendimentos realizados em 2016, verifica-se que no serviço de Exames Ocupacionais, foram atendidas 6.447 pessoas, sendo que a meta prevista era de 4.621, alcançando 140% de realização.

Ações que apresentaram problemas de execução: Não houve ocorrência.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

- ✓ Demanda crescente por parte das indústrias;
- ✓ Maior conscientização dos empresários em manter atualizados os exames dos trabalhadores;
- ✓ Prestação de serviço de qualidade ao trabalhador;
- ✓ Variedade de exames que são ofertados dentro das Unidades do SESI;
- ✓ Ganho de escala de atendimento;
- ✓ Aquisição de novos equipamentos médicos.

Cumprimento do Orçamento: O indicador de realização orçamentária obteve 90% de realização. O acompanhamento das ações e da realização orçamentária é feito por meio de videoconferências com os representantes das áreas bem como, pelos Sistemas SMD (Sistema de Mediação e Desempenho), sendo que o acompanhamento da realização orçamentária é feito através do Sistema Zeus (Módulos Orçamentário e Contábil), além de reuniões realizadas conjuntamente com a Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão (UNIPLAN).

Análise Crítica – Segurança e Saúde no trabalho

Cumprimento das metas físicas: Consiste num conjunto de Laudos, Avaliações e Assessoria que tem por finalidade de atender as exigências das Normas Regulamentadoras e identificar a intensidade ou concentração de agentes ambientais provocados pelos processos de trabalho. Em análise aos atendimentos realizados em 2016, verifica-se que no serviço de Segurança e Saúde no Trabalho, o indicador de Pessoas Beneficiadas obteve um resultado de 88% de realização (2.317) em relação à meta de (2.645).

Ações que apresentaram problemas de execução: Houve uma redução significativa nas vendas, parte dos clientes não renovaram os contratos de prestação de serviços com o SESI.

- ✓ Em consequência da instabilidade econômica em 2016, houve uma redução no quadro de trabalhadores da indústria além dos cortes com despesas em serviços como o de Segurança no Trabalho.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas: Não aplicável.

Cumprimento do Orçamento: O indicador de realização orçamentária obteve 90% de realização. O acompanhamento das ações e da realização orçamentária é feito por meio de videoconferências com os representantes da área, bem como, pelos Sistemas SMD (Sistema de Mediação e Desempenho), sendo que o acompanhamento da realização orçamentária é feito através do Sistema Zeus (Módulos Orçamentário e Contábil), além de reuniões realizadas conjuntamente com a Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão (UNIPLAN).

Análise Crítica – Serviços Médicos Ocupacionais

Cumprimento das metas físicas: Contempla consultas voltadas à saúde ocupacional para prevenção e diagnóstico de doença do trabalho, tais como: admissional, periódico, mudança de função, retorno ao trabalho e demissional. Os atendimentos são realizados nos consultórios fixos do SESI ou na própria indústria, por meio das unidades móveis de saúde ocupacional.

Em análise aos atendimentos realizados em 2016, verifica-se que nos Serviços Médicos Ocupacionais, foram atendidas 13.106 pessoas que representa 142% em relação à meta de 9.258.

Ações que apresentaram problemas de execução: Nenhuma dificuldade apresentada.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

- ✓ Aumento no número de periódicos devido conscientização dos empresários no cumprimento da legislação.

Cumprimento do Orçamento: O indicador de realização orçamentária obteve 93% de realização. O acompanhamento das ações e da realização orçamentária é feito por meio de videoconferências com os representantes da área, bem como, pelos Sistemas SMD (Sistema de Mediação e Desempenho), sendo que o acompanhamento da realização orçamentária é feito através do Sistema Zeus (Módulos Orçamentário e Contábil), além de reuniões realizadas conjuntamente com a Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão (UNIPLAN).

Análise Crítica – Programas Legais em Segurança e Saúde no Trabalho

Cumprimento das metas físicas: Programas de Segurança e Saúde no Trabalho (PPRA, PCMAT, PGR, PCMSO, PGRSS e Análise Ergonômica) contêm ações multidisciplinares que devem ser realizadas articuladamente, com foco na prevenção de acidentes e doenças, através da melhoria constante do ambiente de trabalho e do cuidado com os trabalhadores. Estes programas unem atividades que contribuem com a qualidade de vida, redução de faltas, aumento da produtividade e atendimento às exigências legais e com a redução de custos.

Em análise dos atendimentos realizados em 2016, verifica-se que no serviço de Programas Legais em Segurança e Saúde no Trabalho, foram beneficiadas 10.784 pessoas alcançando 106% de realização sobre a meta de 10.181.

Ações que apresentaram problemas de execução: Nenhuma dificuldade relevante.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

- ✓ Inclusão do serviço de Análise Ergonômica do Trabalho ao portfólio de Programas Legais.

Cumprimento do Orçamento: O indicador de realização orçamentária obteve 89% de realização. O acompanhamento das ações e da realização orçamentária é feito por meio de videoconferências com os representantes da área, bem como, pelos Sistemas SMD (Sistema de Mediação e Desempenho), sendo que o acompanhamento da realização orçamentária é feito através do Sistema Zeus (Módulos Orçamentário e Contábil), além de reuniões realizadas conjuntamente com a Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão (UNIPLAN).

Análise Crítica – Alimentação e Nutrição

Cumprimento das metas físicas: O Atendimento Nutricional é oferecido na Unidade Operacional de Palmas e consiste em, avaliar o estado nutricional do paciente, avaliação dietética, física, antropométrica e bioquímica, prescrição da conduta nutricional, planejamento do plano alimentar e educação nutricional. Esse serviço consiste em realizar dois tipos de atendimento nutricional na área de nutrição clínica e esportiva a fim de prevenir e tratar patologias relacionadas à alimentação, bem como adequação do peso corporal e melhora no desempenho esportivo, melhorando a qualidade de vida do paciente.

Constata-se que no ano de 2016 foram atendidas 157 pessoas, alcançando 107% de realização sobre a meta de 147.

Ações que apresentaram problemas de execução: Não houve ocorrência.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas: Não houve ocorrência.

Cumprimento do Orçamento: Quanto a dotação orçamentária realizou-se 93% do previsto. O monitoramento é realizado pelo Sistema de Medição e Desempenho (SMD) e pelo Sistema Zeus, Módulo Orçamento e Contabilidade.

Análise Crítica - Ginástica na Empresa

Cumprimento das metas físicas: O serviço Ginástica na Empresa apresenta aos trabalhadores informações, práticas cotidianas, objetivando ampliar seu repertório de conhecimentos, comprometimento e estímulos à adoção de estilo de vida saudáveis.

A principal intervenção do programa são as sessões de ginástica laboral com duração de 10 a 15 minutos, realizadas a partir de uma análise das possibilidades de atuação em função das características físicas dos espaços e também das atividades exercidas pelos trabalhadores no próprio ambiente de trabalho e que contribui para reduzir o nível de estresse favorecendo o desempenho produtivo.

Em análise aos resultados do CR da Ginástica na Empresa, verifica-se que o SESI/DR-TO atendeu em 2016, 3.807 pessoas beneficiadas representando 96% de realização em relação à meta de 3.957. O impacto se deu em virtude de alguns contratos não renovados e dificuldades encontradas para fechamento de novos contratos em função da crise econômica. Algumas empresas não consideraram prioridade no momento para investir nesse serviço, focando os investimentos em ações que tem obrigatoriedade em cumprir.

Ações que apresentaram problemas de execução:

- As empresas não percebem e o retorno financeiro do investimento realizado no SGE;
- Falta de cultura de investimentos preventivos por parte das empresas.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas: Em 2016 o SESI Tocantins promoveu melhoria desse serviço, tornando as aulas mais atrativas com caracterizações temáticas, serviço de massagem e dinâmicas. Foi apresentado os benefícios oferecidos pela Ginástica Laboral por meio de retorno à área de Recursos Humanos das Empresas através de relatórios. Algumas ações realizadas: pré-carnaval, dia da mulher, páscoa, festa junina, mini palestras educativas (Alimentação saudável / stress / comportamento preventivo / atividade física / relacionamento saudável).

Cumprimento do Orçamento: Em relação a execução orçamentária observou-se que o centro alcançou a realização de 94%. O monitoramento das metas é realizado pelo Sistema de Medição e Desempenho (SMD), Sistema de Gestão de Fomento (SGF). A dotação orçamentária é acompanhada pelos relatórios emitidos no Sistema Zeus, Módulos Orçamento e Contabilidade.

Análise Crítica – SESI Atividades Físicas e Esportiva

Cumprimento das metas físicas: Práticas de atividade física e esportiva de caráter participativo e de rendimento demandadas por pessoas físicas em diversas modalidades, que promove a mudança de hábitos com atividades que ajudam a manter a boa forma e à disposição, aumentando a autoestima e a vitalidade do trabalhador. Referente às atividades físicas oferecidas nas Unidades Operacionais de Palmas, Araguaína e Gurupi, constata-se que no ano de 2016 a realização foi de 118%, a meta proposta foi de 2.715 pessoas inscritas e a realização 3.192.

Ações que apresentaram problemas de execução: Nenhuma dificuldade relevante.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

- Aquisição de novos materiais e equipamentos esportivos e abertura de novas modalidades: treinamento funcional e grupo de corrida e caminhada;
- Reciclagem de professores de Palmas, Gurupi e Araguaína;
- Realização de aulas abertas, aulas de zumba e aulas de treinamento funcional em pátio das indústrias, parques, praças, etc. para divulgação das modalidades.

Cumprimento do Orçamento: Em relação a dotação orçamentária foi realizado 93%. O monitoramento é realizado pelo Sistema de Medição e Desempenho (SMD) e Sistema Zeus, Módulo Orçamento e Contabilidade.

Análise Crítica – Circuito do Bem-Estar

Cumprimento das metas físicas: É um serviço que disponibiliza às empresas uma intervenção visando o bem-estar, promoção da saúde e prevenção de doenças por meio da informação, incentivo e oportunidade. Este tem como objetivo aumentar o nível de conhecimento dos trabalhadores sobre os riscos à saúde associados à adoção de estilos de vida, o nível de prontidão para mudança de comportamento, a proporção de trabalhadores engajados em vivências lúdicas, aumentar a proporção de trabalhadores com atitudes positivas às condutas de riscos à saúde e realizar atividades informativas e vivenciais, desenvolvidas sistematicamente capazes de promover mudanças no estilo de vida e gerar impacto na saúde e bem-estar dos trabalhadores. Os circuitos são customizados conforme necessidade da empresa. Referente ao serviço oferecido nas Unidades Operacionais do SESI de Palmas, Araguaína e Gurupi, constata-se que em 2016 a meta foi de 9.160 e a realização em relação ao indicador de pessoas atendidas, foi de 10.721, alcançando 117%, demonstrando um bom resultado.

Ações que apresentaram problemas de execução: Não houve ocorrência.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas: Houve o fechamento de novos contratos devido divulgação in loco nas indústrias sobre os benefícios oferecidos desse serviço.

Cumprimento do Orçamento: Quanto a dotação orçamentária realizou-se 78% do previsto. O monitoramento é realizado pelo Sistema de Medição e Desempenho (SMD) e pelo Sistema Zeus, Módulo Orçamento e Contabilidade.

Análise Crítica – Vacinação

Cumprimento das metas físicas: -O SESI/DR-TO realiza a imunização do calendário básico de vacinas, em parceria com o governo municipal e estadual, imunizando os trabalhadores contra o tétano, febre amarela e hepatite B, além de realizar a campanha de vacinação contra a gripe, garantindo a redução do absenteísmo e presenteísmo em função do quadro clínico destas doenças e suas complicações. Esta vacinação é realizada “in loco”, ou seja, o trabalhador não necessita se deslocar do local de trabalho para receber o gesto vacinal.

Cumprimento das metas físicas: Em análise dos atendimentos realizados em 2016 foram aplicadas 5.073 vacinas, alcançando um resultado de 97% em relação a meta prevista que era 5.212.

Ações que apresentaram problemas de execução:

- ✓ Atraso nas entregas por parte do fornecedor (SANOFI);

- ✓ Indústrias realizaram o rompimento de contrato com o SESI em virtude da demora na realização do gesto vacinal em função do atraso na entrega.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

- ✓ Valor acessível para aquisição da vacina devido otimização nos custos das mesmas;
- ✓ Blitz Informativa de saúde;
- ✓ Distribuição de panfletos;
- ✓ Maior comodidade ao trabalhador, em virtude de o gesto vacinal ocorrer in loco nas indústrias.

Cumprimento do Orçamento: O indicador de realização orçamentária obteve 99% de realização. O acompanhamento das ações e da realização orçamentária é feito por meio de videoconferências com os representantes das unidades, pelos Sistemas SMD (Sistema de Mediação e Desempenho), Zeus (Módulos Orçamentário e Contábil) e reuniões realizadas conjuntamente com a Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão (UNIPLAN) e SGF (Sistema de Gestão de Fomento).

Análise Crítica – Mobilização Regional para Promoção da Saúde

Cumprimento das metas físicas: São eventos que tem como objetivo a promoção da saúde sendo realizados em um único dia para o público em geral que ocorrem tanto com parcerias nacionais como regionais (Corridas de Rua, Dia do Trabalhador, Circuito Virgílio Coelho, Semana da Promoção da Saúde, Aulão em Comemoração e outros). O serviço é oferecido nas Unidades Operacionais de Palmas, Araguaína e Gurupi, constata-se que no ano de 2016 a meta era atender 23.180 pessoas, a realização foi de 35.960, alcançando 155% de desempenho.

Ações que apresentaram problemas de execução: Não houve ocorrência.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

- ✓ Parceria entre SESI e as Corridas de Rua realizadas na cidade de Palmas-TO, que fizeram parte do Circuito Virgílio Coelho (que tem o objetivo de apoiar as competições de corrida de Rua e fomentar a modalidade na cidade de Palmas), criado pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (FUNDESPORTES) bem como, Circuito de Mountain Bike, Campeonatos de Tênis, artes marciais, dentre outros;
- ✓ O SESI-DR/TO firmou várias concessões de apoio a eventos esportivos e de qualidade de vida, realizados que abrangeram diversos municípios do Estado, como: Gurupi, Araguaína, Palmas, Alvorada, Formoso do Araguaia, etc;
- ✓ As Unidades Operacionais do SESI DR/TO de Araguaína, Palmas e Gurupi, promoveram eventos esportivos e de Qualidade de Vida em suas respectivas cidades.

Cumprimento do Orçamento: Quanto a dotação orçamentária realizou-se 78% do previsto, devido os eventos terem ocorridos com apoio de vários parceiros evitando o desembolso financeiro na sua totalidade. O monitoramento é realizado pelo Sistema de Medição e Desempenho (SMD) e pelo Sistema Zeus, Módulo Orçamento e Contabilidade.

Análise Crítica – PJ Ação Global Nacional

Cumprimento das metas físicas: O SESI-DR/TO realizou no dia 21 de maio de 2016 na cidade de Paraíso/TO a 23ª edição da Ação Global. Neste ano a Ação Global deu continuidade ao tema central e estratégico “Qualidade de Vida” associado ao tema olímpico, que se desdobrou em promoção da saúde e segurança, tema alinhado às estratégias de reposicionamento do SESI, o que proporciona maior visibilidade em face das iniciativas, serviços/produtos ligados à temática da saúde e segurança.

Os visitantes receberam informações e estímulos importantes incentivando-os para uma vida mais saudável, orientações para a prevenção de doenças como diabetes, câncer de mama, hipertensão, avaliações oftalmológicas, exames para medir a pressão ocular cadastro no banco medula óssea. Também houve vacinações, serviço de prevenção do câncer do colo do útero e atendimentos odontológicos com teatro de fantoches, orientações sobre escovação para crianças, distribuição de kits odontológicos. Os interessados também mediram a circunferência abdominal, checaram peso e altura e usufruíram de atividades dinâmicas e interativas voltadas para o esporte e qualidade de vida. Para as crianças as atividades foram das mais variadas como pintura em papel, pintura facial, pula-pula, futebol de sabão, piscina de bolinha entre outras atrações. Sinônimo de sucesso. Como em outras edições esse ano tivemos as expectativas alcançadas em relação ao número total de atendimentos 42.372 atendimentos e 7.355 pessoas atendidas e a positiva receptividade do Projeto junto à população e parceiros locais.

A Ação Global de 2016 envolveu a participação de 13 organizações parceiras de empresas do setor industrial e 105 organizações de outros ramos (Governamentais empresas do comercio, ONGs e outras) e 1.017 voluntários envolvidos.

O processo de articulação e mobilização para tais parcerias se deu mediante um trabalho de equipe para mobilização in loco a cada instituição e pela veiculação de mídias espontâneas que contribuíram para a divulgação do Projeto, fortalecendo ainda mais o nome do SESI como uma instituição de credibilidade. Esses parceiros participaram do Projeto com a realização de serviços voltados a comunidade ou com a doação de insumos também revertidos para a comunidade participante. Um trabalho de doação e voluntariado que resultou em um dia de solidariedade e cidadania.

Ações que apresentaram problemas de execução: Verificou-se algumas dificuldades em relação aos serviços prestados quanto a necessidade de mais espaço físico, principalmente para a área de cidadania que teve um número mais expressivo de procura principalmente por carteira de trabalho e RG.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas: Ação que contribuiu consideravelmente para superação da meta estabelecida foi a mobilização de instituições para atuar como parceira na realização dos serviços junto à comunidade. Essa etapa foi realizada por meio de reuniões, videoconferências e visitas in loco à instituições e empresas em potenciais. O resultado dessa atividade foi positivo e mensurando através dos números de parceiros e serviços/ações disponibilizados para a comunidade.

Cumprimento do Orçamento: O orçamento investido ficou dentro do planejamento para o projeto sendo executado em 100%. O monitoramento das despesas, receitas foram realizados por meio dos referidos instrumentos e ferramentas: Sistema Zeus, Módulos de Orçamento e Contabilidade, SMD (Sistema de Medição e Desempenho) e SGF (Sistema de Gestão de Fomento).

Análise Crítica – SESI Esporte e Competições

Cumprimento das metas físicas: É um serviço que promove competições internas das empresas e entre empresas, Jogos do SESI, Copa SESI e demais competições. Referente aos eventos realizados nas Unidades Operacionais do SESI de Palmas, Araguaína e Gurupi, constata-se que no ano de 2016 a meta ao indicador de pessoas inscritas tinha como meta 2.045 pessoas inscritas a realização foi de 3.082, alcançando 151% de realização.

Ações que apresentaram problemas de execução: Não se aplica.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

- Aliança com parceiros que contribuíssem para o alcance das metas e realização das competições;
- Nas Unidades de Araguaína e Gurupi por haver uma estrutura física adequada e moderna, despertou interesse dos industriários em realizar copas e competições.

Cumprimento do Orçamento: Quanto a dotação orçamentária realizou-se 18% do previsto, devido os eventos terem ocorridos com apoio de vários parceiros evitando o desembolso financeiro na sua totalidade. O monitoramento é realizado pelo Sistema de Medição e Desempenho (SMD) e pelo Sistema Zeus, Módulo Orçamento e Contabilidade.

3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O quadro abaixo tem o objetivo de demonstrar os principais indicadores e projetos do SESI para monitorar o desempenho da entidade.

Quadro 14 – Indicadores Institucionais

Nº	Nome do Indicador/Projeto	Índice de Referência 31/12/2015	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Descrição
1	Índice de sustentabilidade institucional	31%	33%	26,07%	Mensal	Ampliar sua sustentabilidade econômica e institucional, garantindo a perenidade da instituição.
2	Volume de receita de novos clientes - PJ	-	R\$945.000,00	R\$ 1.033.448,56	Mensal	Mensurar o volume de receitas provenientes da ampliação da carteira de clientes do SESI.
3	Volume de receita dos contratos renovados - PJ	-	R\$775.000,00	R\$ 248.267,72	Mensal	Mensurar o volume de receitas provenientes da fidelização da carteira de clientes do SESI.
4	Número de matrículas de Educação Básica articulada com a Profissional	-	88	88	Anual	Oferecer formação profissional, aos alunos do SESI, em parceria com o SENAI, incentivando a formação de talentos para a indústria desde o ensino básico.
5	Número de matrículas de Educação Continuada à Distância	-	300	1.106	Mensal	Ofertar Educação Continuada de forma mais flexível, visando o aumento da qualificação da oferta de mão de obra industrial.

Nº	Nome do Indicador/Projeto	Índice de Referência 31/12/2015	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Descrição
6	Percentual de implantação do projeto de reestruturação do portfólio de produtos e serviços de qualidade de vida (projeto)	-	100%	100%	Mensal	Analisar o ciclo de vida dos serviços do SESI, com a finalidade de redução ou ampliação do portfólio para atender as necessidades das indústrias e seus trabalhadores, bem como promover análise de mercado no que tange a preço e qualidade perante aos concorrentes.
7	Percentual de implantação do projeto de oferta de serviços de SST, priorizando o chão de fábrica (projeto)	-	100%	100%	Mensal	Possibilitar expansão do atendimento do SESI até o trabalhador da indústria nos serviços de Segurança e Saúde no Trabalho.
8	Percentual de implantação do projeto de reestruturação do processo de gestão de parcerias (projeto)	-	100%	100%	Mensal	Manter e estabelecer parcerias estratégicas internas e externas, promovendo uma relação favorável para ambas as partes. Parcerias estratégicas são aquelas focadas para a ampliação do atendimento à indústria, fortalecimento da marca e/ou para a redução/otimização dos custos operacionais.
9	Percentual de implantação do projeto de credenciamento de profissionais para serviços de SST (projeto)	-	100%	100%	Mensal	Possibilitar expansão do atendimento do SESI até o trabalhador da indústria nos serviços de Segurança e Saúde no Trabalho.
10	Percentual de implantação do projeto de	-	100%	100%	Mensal	Unificar os processos da

Nº	Nome do Indicador/Projeto	Índice de Referência 31/12/2015	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Descrição
	padronização dos processos de educação (projeto)					gestão Escolar do SESI-DR/TO.
11	Índice de colaboradores capacitados em educação e saúde e segurança no trabalho	-	43%	54,81%	Mensal	Desenvolver competências técnicas e de gestão nas áreas de Educação e Saúde e Segurança no Trabalho.
12	Percentual de implantação do projeto dos sistemas de gestão da educação e vida saudável (projeto)	-	100%	100%	Mensal	Implantar os sistemas de gestão das atividades de Educação e Vida Saudável, para garantir transparência, agilidade e consistência, assegurando uma maior eficácia e eficiência nas atividades destas áreas de negócio.
13	Percentual de implantação do projeto da plataforma de educação à distância (projeto)	-	100%	100%	Mensal	Implantar plataforma para ofertar Educação Continuada à Distância, visando promover o desenvolvimento de pessoas com foco nas competências empresariais e humanas, de forma mais flexível, visando o aumento da qualificação da oferta de mão de obra industrial.

Fonte: Sistema de Gestão da Estratégia – Procymo; Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS

4.1. Descrição das estruturas de governança

O SESI-DR/TO tem como Diretor Regional o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins, Sr. Roberto Magno Martins. Dentro da estrutura, consta ainda o Conselho Deliberativo composto por representantes dos Sindicatos Patronais, Governo, Ministério do Trabalho e Emprego e Nova Central Sindical dos Trabalhadores do Estado do Tocantins, conforme dispõe o Regulamento do Serviço Social da Indústria, atualizado pelo Decreto nº 6.637, de 5 de novembro de 2015, no Capítulo 5, Seção I, Artigos 38 a 43.

Os representantes do Conselho Deliberativo são eleitos a cada biênio, sendo que os atuais conselheiros integram o biênio 2014 – 2016.

4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados

A seguir temos a demonstração da estrutura do Conselho Regional do SESI, com seus integrantes, funções, período de gestão e entidade ou segmento industrial que representam.

Quadro 15 – Dirigentes e Colegiado

CONSELHO REGIONAL				
FUNÇÃO	DIRIGENTE	PERÍODO DA GESTÃO	ENTIDADE/SEGMENTO	
Presidente	Roberto Magno Martins	2016 à 2020	Presidente da Federação das Industriais do estado do Tocantins	
Superintendente	Charles Alberto Elias	2005 a Indeterminado	Superintendente Regional do SESI Departamento Regional Tocantins	
Delegados das atividades industriais	Efetivos	Emilson Vieira Santos	28/08/2014 (187°) a 2016	Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico e Eletrônico do Estado do Tocantins
		Claudizete Carneiro Santos	2010 (151°) à 2016	Sindicato das Indústrias de Alimentação do Estado do Tocantins
		Tiago Arruda Ferreira	2016 (204°) à 2018	Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário do Estado do Tocantins
		Reinaldo Pereira Cardoso	28/08/2014 (187°) a 20/10/2016	Sindicato das Indústrias de Reparação de Veículos, Máquinas, Aeronaves Acessórios do Estado do Tocantins.
Representante do Ministério do Trabalho	Celso César da Cruz Amaral Jesus	24/06/2014 (186°) a 2016	Ministério do Trabalho	
Representante dos Trabalhadores	Cleiton Lima Pinheiro - Titular	28/08/2014 (187°) a Indeterminado	NCST TO - Nova Central Sindical dos Trabalhadores do Estado do Tocantins.	
	Adolfo U – Tan Gomes de Brito – Suplente	2008 (139°) a Indeterminado	SENALBA - Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional.	
Representante do Governo do Estado do Tocantins	Fred Fonseca Ferreira	2011 (163°) à 2016	Secretário do Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado do Tocantins.	

Fonte: Secretaria do Conselho Regional

4.3. Atuação da unidade de auditoria interna

O SESI-DR/TO não possui uma Unidade de Auditoria Interna, entretanto, possui o acompanhamento da Auditoria Independente que realiza o monitoramento mensal dos processos, além do controle dos processos realizado por meio das suas Reuniões de Análise Estratégica (RAEs), onde avalia o alcance aos objetivos, metas, indicadores e projetos estratégicos, oportunizando a discussão do rumo a ser seguido, redirecionando as ações para o foco estratégico. Conta com Reuniões do Conselho Regional, na qual os conselheiros, o Presidente do Conselho e o Superintendente, avaliam os resultados obtidos

do período. Outra forma de controle tem sido as reuniões pontuais realizadas entre Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão (UNIPLAN), Unidade Executiva de Negócio (UNEX), Assessoria de Gestão da Estratégia e Unidades Operacionais para orientação e análise dos resultados.

A Diretoria Corporativa é responsável por coordenar as Unidades Corporativas, e dentro de uma destas, a UNICON (Unidade de Contabilidade), está o Controle Interno, tendo como atribuições realizar o acompanhamento, levantamento, inspeção e controle nos sistemas administrativo, contábil, financeiro, patrimonial e operacional nas unidades do Sistema, com vistas a verificar a legalidade e legitimidade de atos de gestão dos responsáveis pela execução orçamentário-financeira e patrimonial e avaliar seus resultados quanto à economicidade, eficiência e eficácia.

4.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Pelo princípio da legalidade (art. 5º, II, da CF), não há obrigação ao SESI de criar uma unidade de auditoria interna, nem desempenhar atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.

4.5. Gestão de riscos e controles internos

Quanto ao gerenciamento de riscos e controles internos, entende-se que o SESI/DR-TO apresenta um ambiente de controle com estrutura, processos e procedimentos considerados adequados à execução dos objetivos da entidade. Nesse âmbito é possível depreender que a alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da Entidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais, as competências são acompanhadas de definições claras das responsabilidades e existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da entidade.

Por fim, o SESI/DR-TO vem implementando monitoramento contínuo dos procedimentos e rotinas internas, de modo a munir os gestores com informações que lhes permitam efetuar melhorias em seus processos.

É possível concluir que os sistemas de controles internos são satisfatórios e contribuem para a melhoria dos processos internos da Entidade, ajudando a mitigar riscos no apontamento de possíveis fragilidades encontradas.

4.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

No caso do SESI, no âmbito dos órgãos normativos, os administradores são os membros dos conselhos nacional e regionais. Nos órgãos administrativos, o Diretor Geral do Departamento Nacional (art. 32, §1º) e os diretores dos departamentos regionais (art. 44), de acordo com seu Regulamento (Decreto 57.375/1965).

Conforme previsto, os membros dos Conselhos não recebem salário, apenas jetons equivalentes a 1/3 do salário mínimo vigente (em 2016 o valor de R\$293,33 – duzentos e noventa e três reais e trinta e três centavos) por participação nas reuniões do conselho.

No âmbito administrativo, o Superintendente Regional do SESI Tocantins recebeu em 2016 a remuneração mensal de R\$ 17.252,00 (dezessete mil, duzentos e cinquenta e dois reais) nos meses de janeiro e fevereiro e a partir de março passou a receber R\$ 19.150,00 (dezenove mil, cento e cinquenta reais).

Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

Não há pagamento de remuneração variável aos administradores. Conforme explicado no item 4.6.

4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Processo licitatório SESI/SENAI/DR-TO n° 002/2015

Carta Convite n° 001/2015

Empresa: MASTERS AUDITORES INDEPENDENTES SIS

CNPJ: 00.558.913/0001-28

Sede da Empresa: Rua 9esquina corn Rua João de Abreu, Qd F8 Lt 24/47/49/51117-53, n° 1155-9° andar, salas-A94 e A95,Setor Oeste, CEP: 74.120-110, Goiânia-GO

Sócio Administrador (auditor): Sr. Jorge Otávio Antunes Afonso Rodrigues

O objeto do presente instrumento é a contratação de Auditoria Independente, cujos serviços são executados conforme segue:

- Análise e emissão de parecer mensal dos procedimentos das áreas financeiras, contábeis, orçamentárias, pessoas, patrimoniais e de gestão;
- Análise e emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis mensais e dos exercícios;
- Realizar revisão dos convênios, contratos e instrumentos licitatórios realizados por ambos contratantes;
- Emissão de relatórios de recomendação e demais documentos inerentes a auditoria.

O contrato tem vigência de 21 (vinte e um) meses, contados a partir da data de sua assinatura, sendo esta ocorrida no dia 13 de abril de 2015. Contudo, o a Auditoria Independente compreenderá o período de 18 (dezoito) meses, compreendendo fevereiro de 2015 a agosto de 2016.

O valor contratado segue conforme quadro abaixo, neste preço já contemplado todos os tributos (impostos, taxas, emolumentos, contribuições fiscais e para fiscais, previdenciário), transportes, alimentação e todos os demais custos necessários para a perfeita execução do objeto, nada mais podendo ser cobrado a qualquer título.

Quadro 16 – Informações sobre o contrato da empresa de Auditoria Independente

Quantidade de parcelas	Descrição	Valor unitário das parcelas	Valor Total
------------------------	-----------	-----------------------------	-------------

18	Prestação de serviços de Auditoria independente para o SESI-TO e SENAI-TO pelo período de 18 meses, compreendendo de fevereiro de 2015 a agosto de 2016.	R\$ 11.000,00	R\$ 198.000,00
----	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------	----------------

Fonte: Unidade Administrativa - UNIAD

As notas fiscais foram faturadas em nome do SESI-DR/TO e SENAI-DR/TO, sendo 50% SESI-DR/TO e 50% SENAI-DR/TO.

Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Processo licitatório SESI/SENAI/DR-TO n° 005/2016

Carta Convite n° 002/2016

Empresa: CONVICTA AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CNPJ: 03.061.922/0001-05

Sede da Empresa: Rua Santos Pacheco, nº226. Sala204- centro Maceió - Alagoas, CEP: 57020-290

Sócio Administrador (auditor): Sr. Carlos Henrique do Nascimento

O objeto do presente instrumento é a contratação de Auditoria Independente, para o SESI-DR/TO (SEDE, Centros de Atividades e Escolas) e SENAI-DR/TO (SEDE e Unidades Operacionais) cujos serviços são executados conforme segue:

- Análise e emissão de parecer mensal dos procedimentos das áreas financeiras, contábeis, orçamentárias, pessoas, patrimoniais e de gestão;
- Análise e emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis mensais e dos exercícios;
- realizar revisão dos convênios, contratos e instrumentos licitatórios realizados por ambos contratantes;
- Emissão de relatórios de recomendação e demais documentos inerentes a auditoria.

O contrato tem vigência de 21 (vinte e um) meses, contados a partir da data de sua assinatura, sendo esta ocorrida no dia 29 de setembro de 2016. Contudo, o a Auditoria Independente compreenderá o período de 18 (dezoito) meses, compreendendo agosto de 2016 a janeiro de 2018.

O valor contratado segue conforme quadro abaixo, neste preço já contemplado todos os tributos (impostos, taxas, emolumentos, contribuições fiscais e para fiscais, previdenciário), transportes, alimentação e todos os demais custos necessários para a perfeita execução do objeto, nada mais podendo ser cobrado a qualquer título.

Quadro 17 – Informações sobre o contrato da empresa de Auditoria Independente

Quantidade de parcelas	Descrição	Valor unitário das parcelas	Valor Total
------------------------	-----------	-----------------------------	-------------

18	Prestação de serviços de Auditoria independente para o SESI-TO e SENAI-TO pelo período de 18 meses, compreendendo de agosto de 2016 a janeiro de 2018.	R\$ 9.900,00	R\$ 178.200,00
----	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------	----------------

Fonte: Unidade Administrativa - UNIAD

As notas fiscais deverão ser faturadas em nome do SESI-DR/TO e SENAI-DR/TO, sendo 50% SESI-DR/TO e 50% SENAI-DR/TO.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1. Canais de acesso do cidadão

Estabelecer relações de confiança com seus diversos públicos, para o SESI, é uma prioridade em sua estratégia de atuação. O diálogo possibilita o surgimento de novas ideias e formas de aprimorar a atuação da entidade. Torna, ainda, o convívio entre as partes mais harmonioso, além de legitimar e facilitar a condução dos serviços.

Por isso, o SESI desenvolve programas e ações destinados a construir relações baseadas na confiança e no respeito.

Para estabelecer diálogo com a sociedade, é necessário que a entidade seja acessível e transparente. Dentro desse preceito, o SESI coloca à disposição do público diversos canais de comunicação a fim de facilitar e assegurar a transparência e a agilidade.

Dentre os canais de comunicação com a sociedade, estão:

Canal Fale Conosco – O principal canal de relacionamento que o SESI possui direto com a comunidade que tem por objetivo estreitar a distância entre o cliente e a instituição. Por meio deste canal, diariamente são enviados vários questionamentos, sugestões, críticas, elogios e reclamações por diversas pessoas, incluindo alunos, instituições e empresas.

Redes Sociais – desde o final de 2015, o SESI mantém um perfil no Facebook, com o intuito de interagir com os internautas – clientes e potenciais consumidores – por meio da abordagem de temas como promoções, informações sobre novos produtos, ações sociais, dicas de segurança, parcerias, entre outras iniciativas.

Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) - este atendimento é realizado presencialmente e tem como objetivo promover um canal de comunicação e atendimento direto com o cliente de forma presencial. Atualmente o SAC está apenas estruturado em uma das unidades da entidade, porém, nas demais unidades o serviço está sendo implantado.

5.2. Carta de Serviços ao Cidadão

O Decreto 6.932/2009 estabelece no art. 11, que órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços diretamente ao cidadão deverão elaborar e divulgar essa Carta, no âmbito de sua esfera de competência, sendo inaplicável a informação ao SESI.

5.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Atualmente o SESI-DR/TO não dispõe de nenhuma sistemática ou ferramenta que mensure o grau de satisfação dos usuários, entretanto, destacamos que o SESI em conjunto com o SENAI, tem como objetivo realizar uma Pesquisa de Percepção e Satisfação para apuração do nível de percepção dos produtos, serviços e imagem, como também do grau de satisfação dos nossos clientes. Essa Pesquisa subsidiará nossas ações em prol do alcance de metas, mensuração e indicadores e melhoria na relação com clientes. Está em fase de cotação junto aos institutos de pesquisa e tem previsão de aplicação até o final de 2017.

5.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O SESI disponibiliza informações sobre seu orçamento e sua execução orçamentária durante o ano, sua estrutura remuneratória por cargos e funções, bem como as relações com os nomes de seus dirigentes e membros do corpo técnico, tomando como base os preceitos da Lei de Acesso à Informação. São publicados trimestralmente, os valores arrecadados e a especificação de cada receita e de cada despesa constantes dos respectivos orçamentos, discriminadas por natureza e finalidade. Além disso disponibiliza todas as informações referentes aos Processos Seletivos de Pessoas, Processos Seletivos de Cursos, Editais de Licitação, Publicações e Regulamentos, através de seu site (www.sesi-to.com.br).

Estão disponíveis também as informações e descrição dos serviços prestados, projeto sociais, bem como o contato de cada uma das Unidades Operacionais do SESI-DR/TO.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

O SESI-DR/TO segue as normas brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público conforme previsto no **Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil**, aprovado em 28/07/2009, por meio da Resolução CNI nº 391/2009. Este manual foi elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, alinhado a Lei nº 11.638/2007, utilizando os princípios contábeis a ela aplicados bem como a adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade - NBCT 16.1 a 16.10.

Além disto, foram observadas normas previstas nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC do Conselho Federal de Contabilidade e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e são compostas pelos seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social;
- Balanço por Empresa;
- Quadro comparativo da Receita Orçada com a Receita Realizada – PC 1;
- Quadro comparativo da Despesa Autorizada com a Despesa Realizada – PC 2;
- Comparativo das Despesas por Programa de Trabalho - PC 3;
- Comparativo da Despesa autorizada com a realizada por programa de trabalho;
- Demonstrativo da Despesa por programa de trabalho detalhadas por natureza de gastos – SEPLAN/Valores orçados;
- Demonstrativo da Despesa por programa de trabalho detalhadas por natureza de gastos – SEPLAN/Valores realizados;
- Notas Explicativas;
- Anexos: Extratos bancários (contas correntes e aplicações);

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Real que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real.

6.1. Desempenho financeiro no exercício

- a. No exercício examinado, a Entidade contou com um orçamento total de R\$ 27.701.594,00 devidamente aprovado, sendo composto por dotações iguais para Receita e Despesa.
- b. A Execução Orçamentária foi demonstrada, apresentando os seguintes resultados:

Receitas	Dotação 2016	Realização 2016	% Realização
Corrente	23.909.675,00	23.611.579,36	99%
Capital	3.791.919,00	1.551.857,18	41%
Total	27.701.594,00	25.163.436,54	91%

Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

Despesas	Dotação 2016	Realização 2016	% Realização
Corrente	24.026.308,00	20.986.435,00	87%
Capital	3.675.286,00	1.819.488,04	49%
Total	27.701.594,00	22.805.923,04	82%
Resultado Orçamentário		2.357.514,00	10%

Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão - UNIPLAN.

- c. Os recursos da Entidade estão explicitados através do Balanço Financeiro, que obedece ao Anexo 13 da Lei nº 4.320/64 e evidencia os valores recebidos, as despesas pagas e as disponibilidades financeiras no ano de 2016, conforme demonstrado:

O desempenho financeiro do SESI-DR/TO pode ser analisado por meio do Balanço Financeiro - demonstração contábil que evidencia os totais anuais (ou do período em questão) das receitas e despesas orçamentárias e extra-orçamentárias executadas, bem como os saldos das disponibilidades

(caixa e bancos) que foram recebidas do exercício anterior e os que serão passados para o exercício seguinte, obedecendo ao Anexo 13 da Lei nº 4.320/64 conforme demonstrado:

Saldo do Exercício Anterior - 31/12/2016		6.407.443
(+) Recursos Recebidos		26.203.659
Receitas Orçamentárias	25.163.436,54	
Rec. Extra-orçamentárias	231.449,82	
Variações Financeiras	808.772,39	
(-) Aplicação de Recursos		24.393.217
Despesas Orçamentárias	22.805.923,04	
Desp. Extra-orçamentárias	335.438,71	
Variações Financeiras	1.251.855,46	
Saldo final do período - 31/12/2016		8.217.885

Fonte: Unidade de Contabilidade – UNICON

O Demonstrativo Balanço Financeiro apresentado demonstra um saldo no final do exercício de 2015 no valor de **R\$ 6.407.443**, que somado aos recursos de **R\$ 26.203.659** recebidos no decorrer do ano de 2016, perfaz a quantia **R\$ 32.611.102**. Enquanto que as despesas apresentam um dispêndio de recursos financeiros de **R\$ 24.393.217** no exercício de 2016, portanto apresenta um saldo disponível em 31 de dezembro de 2016, na quantia líquida de **R\$ 8.217.885**.

- d. Utilizando os Balanços, apuramos alguns índices visando demonstrar a situação econômica, financeira e patrimonial do Departamento Regional, conforme segue:

Liquidez Imediata:

		R\$
<u>Ativo Circulante + Realizável LP</u>	8.217.884,95	1,01
Passivo Circulante + Exigível LP	8.098.090,56	

(LI) - Disponível/Passivo Circulante - O índice de liquidez imediata indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos. O resultado dessa equação trouxe no ano de 2016 o montante de 1,01, o que representa que para cada R\$ 1,00 real de disponibilidades, a entidade quita suas obrigações no curto prazo e ainda lhe sobra 0,01 centavo de recursos.

Liquidez Corrente:

		R\$
<u>Ativo Circulante</u>	11.675.986,97	1,44
Passivo Circulante	8.098.090,56	

(LC) - Ativo Circulante/Passivo Circulante - O índice de liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.). Nesse contexto o SESI-DR/TO, obteve um resultado de 1,44, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações e ainda lhe sobra 0,44 centavos.

Liquidez Geral:

R\$

Ativo Circulante + Realizável LP	11.882.492,49	1,47
Passivo Circulante + Exigível LP	8.098.090,56	

(LG) - Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo/Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo - O índice de liquidez geral demonstra quanto a entidade poderá dispor em todos os recursos (de curto e longo prazo) para pagar suas dívidas totais. Nesse contexto o SESI-DR/TO, obteve um resultado de 1,47, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações e ainda lhe sobra 0,47 centavos.

- e. Os recursos da Entidade são movimentados através do Banco do Brasil S/A, em conformidade com o Decreto Lei nº 151/67.

6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Entidade adota a norma **NBCT 16.9/Depreciação, Amortização e Exaustão** que estabelece critérios e procedimentos para registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão; e a norma **NBCT 16.10/Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público** que estabelece procedimentos para a avaliação e mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio.

No que se refere à metodologia para apuração da vida útil econômica do ativo, o SESI-DR/TO obedece a Política de Patrimônio Ato CSC nº 02/2010, aprovado em 01/03/2010.

No SESI-DR/TO a depreciação foi calculada com as taxas usuais, pelo método linear, individualmente por às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem. Quanto à amortização, foi calculada com base em uma estimativa de vida útil (tempo de uso das licenças ou geração de benefícios à Instituição) conforme tabela abaixo:

Quadro 18 – Depreciação, Amortização e Exaustão do patrimônio.

Descrição dos Ativos	Valor Bruto Contábil	Depreciação e Amortização	Valor Líquido Contábil
Bens Imóveis	14.397.436,56	2.873.068,21	11.524.368,35
Prédios	13.184.966,06	2.720.658,02	10.464.308,04
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.212.470,50	152.410,19	1.060.060,31
Bens Móveis	12.045.085,20	7.368.966,99	4.676.118,21
Mobiliário em Geral	1.910.131,68	1.170.610,83	739.520,85
Veículos	4.144.055,24	2.654.699,32	1.489.355,92
Máquinas e Equipamentos em Geral	2.197.672,85	1.056.666,20	1.141.006,65
Equipamentos Médicos, Cirúrgico e Odontológico	506.247,56	284.642,80	221.604,76
Equipamento de Informática	1.753.366,27	1.453.010,94	300.355,33
Equipamento de Comunicação	318.779,48	126.527,54	192.251,94
Outros Bens Móveis	1.214.832,12	622.809,36	592.022,76
Bens Intangíveis	241.995,15	105.586,05	136.409,10

Direitos de Uso de Softwares	238.651,15	104.235,71	134.415,44
Outros Intangíveis	3.344,00	1.350,34	1.993,66

Fonte: Unidade de Contabilidade – UNICON

Os bens da entidade são depreciados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem, fixadas por espécie de bem, como segue:

Quadro 19 – Metodologia Adotada para Estimar a Vida Útil Econômica do Ativo.

Bens	% Ano
Imóveis	2% a.a.
Mobiliário, Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
Veículos e Equipamentos de Informática	20% a.a.

Fonte: Unidade de Contabilidade – UNICON

Demais informações estão contidas nas notas explicativas.

6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Não é aplicável, tendo em vista a natureza privada da entidade, onde, muitas vezes, o processo de apuração de custos traz conteúdo comercial e sigiloso.

6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis e notas explicativas encontram-se em anexo.

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1. Gestão de pessoas

7.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

O quadro a seguir demonstra a força de trabalho do SESI-DR/TO, comparando a lotação autorizada com a efetiva, registrando ainda os ingressos e egressos no exercício. Refletindo a situação apurada em 31/12/2016.

Quadro 20 – Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12/2016.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Celetistas	245	245	33	38
2. Funções de Confiança	20	20	0	2
3. Temporários	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	265	265	33	40

Fonte: Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas - UNIGEP

Objetivando identificar irregularidades relacionadas com o quadro de pessoal, a Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas (UNIGEP), além de seu trabalho rotineiro de verificação, conta com o apoio do

trabalho da Auditoria Independente contratada para verificar os processos corporativos mensalmente. Havendo identificação de algum caso, esse é informado e tomada as devidas providências para sua regularização. Conta ainda, com a orientação da Assessoria Jurídica. Vale ressaltar ainda que, a fim de prevenir riscos trabalhistas, cada Unidade Organizacional elabora consultas específicas que envolvem a legislação trabalhista diretamente para a Assessoria Jurídica.

O processo de Recrutamento e Seleção é regido pelo Procedimento Sistemico e Corporativo (PS.CP. 15 – Recrutamento e Seleção) o qual define as responsabilidades e critérios para realização das contratações. Para o levantamento de necessidades de contratação deve-se levar em consideração:

1. Análise Organizacional, considerando:

- a) O Painel Estratégico de cada Entidade do Sistema FIETO;
- b) O Plano de Metas Físicas no caso das unidades operacionais.

2. Análise de atividades e tarefas, considerando:

- As competências mínimas para o desempenho do colaborador na execução de suas rotinas diárias. Considerando as descrições de cargo/função, descritas nos documentos complementares Manual de Cargos e Funções e Estrutura de Processos.

A realização das contratações previstas no Plano de Contratações depende da disponibilidade financeira definida no momento do planejamento. A dotação orçamentária para a realização do Plano de Contratações é negociada entre as unidades organizacionais, Alta Gestão e UNIGEP.

O Plano de Contratações é revisado quando houver alguma mudança significativa na estratégia, visando à contratação ou não de novos colaboradores a partir do redimensionamento das metas físicas.

Em relação aos afastamentos, constata-se que no exercício de 2016, o SESI Tocantins teve 28 colaboradores com 34 afastamentos, sendo por motivo de: Licença Gestante (11), Doença (22) e Suspensão do Contrato de Trabalho (1).

Quanto à aposentadoria, o SESI Tocantins não conta com Programa para tratar tal tema.

O quadro de pessoal totalizou até dezembro de 2016, 265 colaboradores, sendo que desse total, 200 estão lotados na Área do Negócio (75%), 24 (9%) na Gestão e 41 (16%) colaboradores na Área de Apoio.

Observa-se que quanto a escolaridade do quadro de pessoal do SESI Tocantins, há uma concentração de 44% (116) dos colaboradores com Ensino Superior Completo, sendo que 6,41% (17) tem Ensino Superior Incompleto. 12,45% (33) são Pós-Graduados e 0,38% (1) possui Mestrado; 5,28% (14) possuem Ensino Técnico Completo e apenas 0,38% (1) tem Ensino Técnico Incompleto. 31,3% (83) dos colaboradores possuem Educação Básica.

A Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal é estabelecida por meio de procedimentos sistêmicos e corporativos, como:

- **PS.CP. 18 – Educação, Treinamento e Desenvolvimento:** Estabelece critérios para a realização do processo de educação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores. Para elaborar o Plano de Educação, Treinamento e Desenvolvimento - ETD é necessário que as Unidades Organizacionais com o apoio da Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas (UNIGEP) identifiquem as necessidades de desenvolvimento de competências. Essa etapa consiste no diagnóstico das necessidades de desenvolvimento de competência (conhecimentos, habilidades e atitudes) dos colaboradores para o desenvolvimento de suas atividades e deve ser realizado anualmente pelas Unidades Organizacionais com o apoio da UNIGEP. O planejamento dos treinamentos é realizado conforme descrito no PS.SG.06 - Planejamento Estratégico, Tático e Operacional. É importante esclarecer quais os objetivos que se quer atingir com o treinamento/desenvolvimento, bem como, a forma de avaliar a

aplicabilidade prática.

Distribuição da Lotação Efetiva

Não aplicável. No caso do SESI, observa-se que não se utiliza o critério de segregação entre áreas meio e fim, até porque em diversas unidades são utilizados os denominados serviços compartilhados, cuja segregação poderia afetar a precisão das informações prestadas.

Em razão de suas peculiaridades, o quadro se revela aplicável à Administração Pública e não aos serviços sociais autônomos.

7.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 21 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Celetistas											
Exercícios	2016	7.162.639,86	0,00	0,00	155.409,59	48.110,86	2.339.629,85	0,00	0,00	1.950,40	9.707.740,56
	2015	7.482.560,21	0,00	0,00	178.351,76	166.194,16	2.532.567,41	0,00	0,00	0,00	10.359.673,54
	2014	7.532.586,87	0,00	0,00	148.586,34	64.280,28	2.432.531,38	0,00	0,00	0,00	10.177.984,87
Funções de Confiança											
Exercícios	2016	2.272.918,00	0,00	0,00	11.038,79	14.018,12	202.527,61	0,00	0,00	0,00	2.500.502,52
	2015	1.962.970,28	0,00	0,00	16.063,95	7.202,50	180.011,52	1.500,00	0,00	0,00	2.167.748,25
	2014	1.773.574,26	0,00	0,00	10.519,32	16.652,32	209.130,93	0,00	0,00	0,00	2.009.876,83
Temporários											
Exercícios	2016										
	2015										
	2014										

Fonte: Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas - UNIGEP

7.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A Unidade de Gestão de Pessoas gerencia alguns indicadores que não compõem mais o Mapa Estratégico do SESI-DR/TO, mas são de suma importância para a instituição, os quais apresentaremos a seguir:

- Educação Continuada;

Quadro 22 – Índice de Colaboradores Capacitados na área de atuação.

Indicador	Critério	Fonte	Realizado
Índice de Colaboradores Capacitados na Área de Atuação	(Número de Colaboradores Capacitados pelo menos uma vez no ano – Total de Colaboradores Deligados no período/Total de Colaboradores) x 100 Critério: Considerar: os colaboradores efetivos; capacitações que tiveram carga horária superior a 4 horas; capacitações pelo DR e DN.	Relatório de Capacitações da UNIGEP	65%

Fonte: Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas - UNIGEP

O SESI Tocantins focado em suas diretrizes estratégicas de desenvolvimento de novas competências, a fim de fazer frente às demandas da indústria, busca cada vez mais, preparar seu quadro de pessoal. Para tanto, durante o exercício de 2016, capacitou 65% dos colaboradores. Desse total, constata-se que: 39% dos colaboradores capacitados estão lotados na Área de Gestão e Apoio e 61% na área fim. A meta de Capacitação de Colaboradores especificamente do Negócio, constante no Mapa Estratégico do SESI era de 43%, sendo realizada 55% nas áreas de educação, saúde e segurança no trabalho, ou seja, 12% a mais do previsto. Assim a Instituição tem procurado aperfeiçoar as competências da área fim, objetivando proporcionar melhor atendimento ao seu público-alvo, o industriário.

- Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais;

O SESI Tocantins durante o exercício de 2016, registrou apenas 02 (dois) acidentes de trabalho que ocorreram no Prédio da Sede, em decorrência da inobservância de orientações quanto aos cuidados e uso na escada. Vale ressaltar que o SESI Tocantins mantém em suas Unidades a Comissão de Acidentes do Trabalho (CIPA) e/ou representantes naquelas que o número é insuficiente para formar a Comissão. As Comissões atuam por meio de inspeções, elaboração e divulgação de Mapas de Riscos, Campanhas de Orientação e Preventivas por meio do Endomarketing, folhetos, cartazes distribuídos em locais estratégicos, bem como, pela realização anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT).

- Rotatividade (turnover);

Quadro 23 – Índice de Rotatividade.

Indicador	Critério	Fonte	Realizado
Rotatividade	$[(\text{Colaboradores Admitidos} + \text{desligados}) / 2] / \text{Total Colaboradores} * 100$	Sistema de Gerenciamento de folha e Acompanhamento Mensal de Contratações	13,77%

Fonte: Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas - UNIGEP

Observa-se que o SESI Tocantins no exercício de 2016, obteve um índice de rotatividade de 13,77% que, comparado ao de 2015 (25%), verifica-se uma queda, uma vez que desde 2015, a instituição vem realizando as adequações necessárias em seu quadro de pessoal, devido à redução de suas contribuições compulsórias, descontinuidade de produtos e serviços, solicitações por parte de colaboradores que foram aprovados em concursos e outros processos seletivos ou que mudaram de domicílio.

7.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

7.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União

Como não há gestão do patrimônio imobiliário da União pelo SESI, tal informação não se mostra aplicável.

7.2.2. Informações sobre imóveis locados de terceiros

O quadro abaixo identifica o quantitativo de imóveis que locados de terceiros pelo SESI-DR/TO, separados por finalidade, no exercício 2016.

Quadro 24– Distribuição dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.

Finalidade		Quantidade	Valor
BRASIL	TOCANTINS	2	R\$ 31.872,00
	Palmas	2	R\$ 31.872,00
Total Brasil		2	R\$ 31.872,00

Fonte: Patrimônio – Unidade Corporativa Administrativa/UNIAD

Os imóveis mencionados estão localizados conforme segue:

- Imóvel 1: 104 Sul, Rua Se 03, Lote 30, Plano Diretor Sul.
- Imóvel 2: 104 Sul, Rua Se 03, Conjunto 02, Lote 32, 1º Andar, Sala 02.

7.3. Gestão da tecnologia da informação

Este item tem por finalidade informar sobre os principais aspectos da gestão de TI da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional, evidenciado nos pontos a seguir:

- a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

A UNITI – Unidade de Tecnologia da Informação é responsável pelo levantamento das necessidades de aquisição de bens e serviços de TI, previstos nos Planos de Investimentos, elaborados anualmente nos momentos orçamentários e de planejamento anual, pelas Unidades Organizacionais, além de definir procedimentos e normas de tecnologia da informação, alinhadas aos objetivos estratégicos da organização e procedimento da qualidade, garantindo desta forma, o uso eficiente dos recursos de TI.

No exercício de 2016 foi elaborado o PDTI, para o período de 2017 a 2020, com vistas a subsidiar no planejamento e tomada de decisão quanto às prioridades de investimentos em TI, em atendimento às necessidades de informação das áreas de negócio, bem como, em consonância ao alinhamento Estratégico da Entidade. O mesmo foi realizado por meio de levantamentos junto à TI, e Unidades Organizacionais do SESI, seguindo as diretrizes definidas no Planejamento e definidas no seu mapa estratégico.

O PDTI contém toda a estratégia e objetivos definidos para o planejamento e todas as ações necessárias para o alcance desses objetivos, além dos riscos a serem gerenciados, mostra também o caminho a ser seguido para que seja possível a realização de todo o planejamento

A vigência do PDTI, é de 4 (quatro) anos, com revisões anuais, considerando a necessidade de atualizar diretrizes, planos e, principalmente consolidar o plano orçamentário de TI para o exercício seguinte.

- b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

Considerando que não dispomos de um Comitê Gestor de TI específico, foi apontado no nosso PDTI como uma necessidade de instituí-lo, contudo, contamos atualmente, com o Comitê de Gestão da Estratégia, que trata dos assuntos de interesse comum, relacionados ao desdobramento da estratégia (diretrizes e execução), por meio de reuniões, visando o alinhamento organizacional, a integração das ações entre as entidades do Sistema FIETO e a construção de propostas compartilhadas para o devido encaminhamento à tomada de decisão pela alta gestão, no qual o gerente da TI participa ativamente na identificação das demandas, atuando efetivamente na busca de soluções que atendam às necessidades da entidade.

O mesmo é composto por equipe gestora, representantes das entidades do sistema FIETO, representantes da diretoria corporativa, representantes da diretoria de comunicação e marketing e grupo decisório – Tomada de decisão, conforme segue Portaria anexa:

No exercício de 2016, aconteceram 3 (três) reuniões com o comitê de gestão da estratégia onde as principais decisões foram: Aprovação da proposta de elaboração do PDTI e a Aprovação do Plano, após sua elaboração.

- c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

As informações relativas a este item serão detalhadas no item 7.3.1

- d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

Anualmente nos períodos de planejamento orçamentário, elaboramos o Plano de Treinamento para o exercício subsequente, onde o mesmo é encaminhado à apreciação da alta gestão, em sendo autorizado, executamos conforme planejado.

No exercício de 2016 não realizamos capacitações.

- e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários

Referente ao quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, contamos com 5 (cinco) colaboradores efetivos de carreira de TI e 3 (três) estagiários conforme detalhamento abaixo:

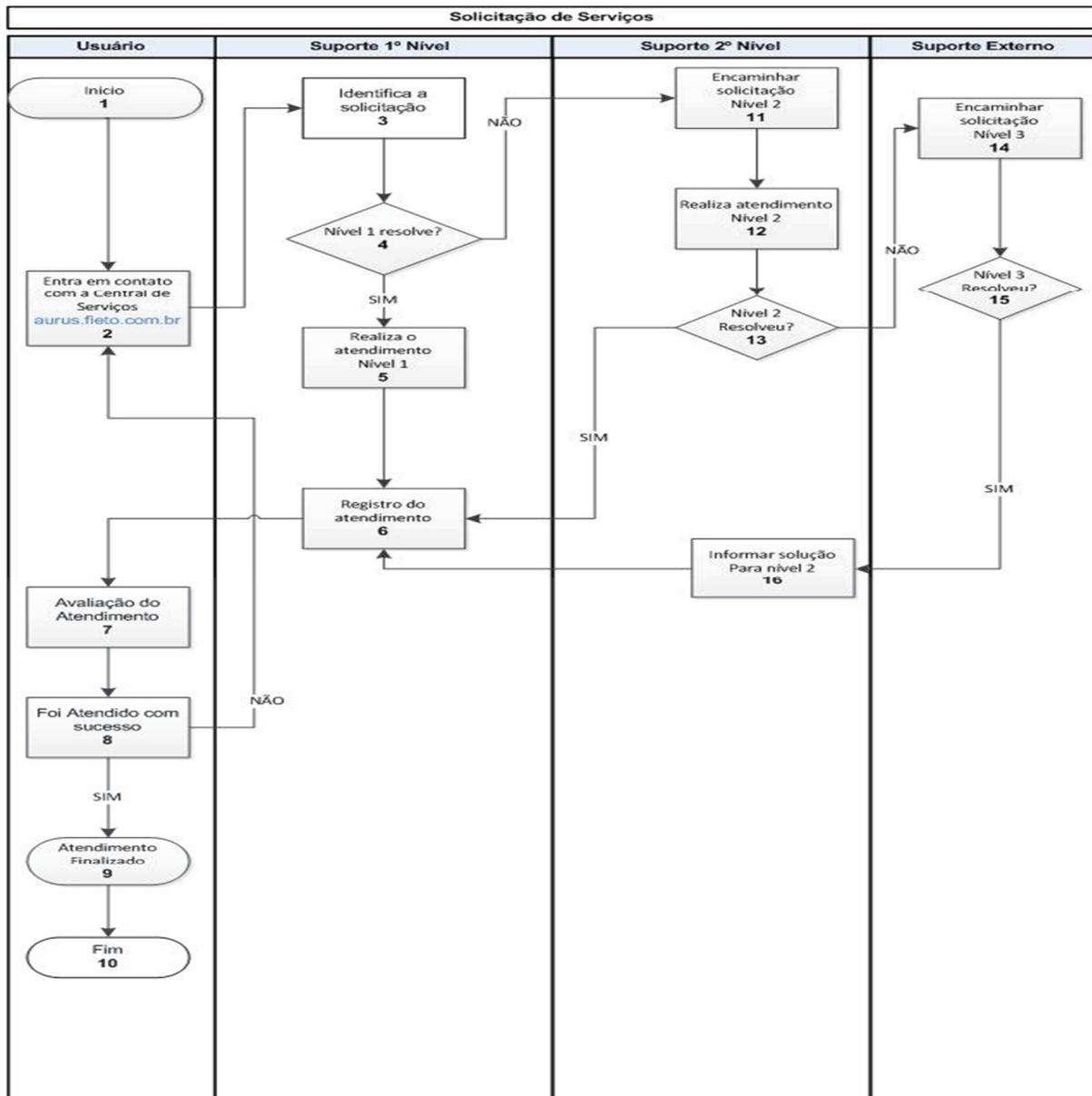
Quadro 25 – Distribuição da Força de Trabalho da TI.

Entidade Lotação	Cargo	Vínculo	Quant.
SEDE Palmas	GERENTE DE UNIDADE	Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da Unidade	1
	TÉCNICO EM INFORMÁTICA (Infraestrutura e redes)		1
	TÉCNICO EM INFORMÁTICA (Suporte Técnico)		2
Unidade Operacional Palmas	ESTAGIÁRIO	ESTAGIÁRIO	1
Escola do SESI Araguaína	TÉCNICO EM INFORMÁTICA (Suporte Técnico)	Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da Unidade	1
Centro Atividades do Trabalhador Araguaína	ESTAGIÁRIO	ESTAGIÁRIO	2
TOTAL			8

Fonte: Unidade Corporativa de Tecnologia da Informação.

- f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Dispomos de uma central de serviços, que é uma unidade funcional e não um processo, que trata de todos os tipos de chamados (eventos, alertas, incidentes e requisições de serviços) onde utilizamos uma ferramenta para automatizar o processo



Nível 1 – Atendente Service Desk
 Nível 2 – Técnicos Especialistas

- g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Quadro 26– Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período.

Descrição	Resultados Esperados	Alinhamento com o planejamento Estratégico e Planejamento de TI	Valores Orçados	Valor despendido	Prazo de conclusão

Elaboração do PDTI	<ul style="list-style-type: none"> • Otimização dos recursos e custos de TI; • Visão sistêmica das necessidades das áreas de negócio; • Planos de ação direcionados às necessidades das áreas de negócio; • Demanda estruturada e planejada; • Visão abrangente do ambiente atual de Tecnologia de Informação e das necessidades futuras, tanto tecnologicamente quanto do negócio; 	O Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI do Sistema Fieto foi guiado pelas diretrizes estratégicas definidas no Planejamento Estratégico do Sistema Fieto e materializado no Mapa Estratégico do Sistema Fieto, e de suas entidades	45.200,00	36.000,00	9 meses
--------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------	-----------	---------

Fonte: Unidade Corporativa de Tecnologia da Informação - UNITI

- h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Considerando que não dispomos de área de desenvolvimento de sistemas específica na unidade, realizamos processo licitatório na forma de registro de preços, para atender de forma pontual as demandas das áreas de negócio, todavia, antes de qualquer contratação, buscamos soluções prontas no mercado, além de consultar outros Departamentos Regionais, com vistas a identificar soluções aderentes aos nossos negócios para uma possível parceria na disponibilização.

7.3.1. Principais sistemas de informações

Quadro 27– Principais sistema de informações

Sistema	Descrição	Status	Fornecedor	Manutenção	Vinculo Processos	Criticidade	Responsável Técnico	Responsável da Área	Despesas Manutenção	Prevenções
S4	Sistema de gestão dos atendimentos da unidade de negócios de Saúde e Segurança no Trabalho	Produção	Departamento Nacional	Terceirizada/ Fornecedor	Unidades Operacionais	Média	Leonardo Rodrigues	Paulo Geovane (UNEX)	Departamento Nacional do SESI	Todas as manutenções preventivas são efetuadas pelo Departamento Nacional do SESI
SGRSI	Sistema de Gerenciamento do Risco Saúde na Indústria	Produção	Departamento Nacional	DN	Unidades Operacionais	Baixa	-	SESI - Departamento Nacional	Departamento Nacional do SESI	Todas as manutenções preventivas são efetuadas pelo Departamento Nacional do SESI
SGL	Sistema de Gestão do Lazer	Produção	Departamento Nacional	DN	Unidades Operacionais	Baixa	-	SESI - Departamento Nacional	Departamento Nacional do SESI	Todas as manutenções preventivas são efetuadas pelo Departamento Nacional do SESI
S4 Nacional	Sistema SESI de Segurança e Saúde no Trabalho	Produção	Departamento Nacional	DN	Unidades Operacionais	Baixa	-	SESI - Departamento Nacional	Departamento Nacional do SESI	Todas as manutenções preventivas são efetuadas pelo Departamento Nacional do SESI
OLYMPIA	Sistema de Gerenciamento do Lazer, efetivação de matrículas, gerenciamento de espaços (campos de futebol, quadra poliesportiva,	Produção	SENAI DR/GO	Terceirizada/ Fornecedor	SESI Lazer, Unidade Operacional	Alta	Leonardo Rodrigues	Veruska Wielmound (UNEX)	Valor anual de R\$ 19.391,40 (Dezenove mil trezentos e noventa e um reais e quarenta centavos)	Backups diários, atualizações evolutivas disponibilizadas pelo fornecedor, manutenção banco de dados tuning de performance

	clube, quadra de areia, salas), gestão de contratos, gestão de pacotes e planos para área de promoção da saúde.									
CR5	Sistema de gerenciamento financeiro do laser, gestão completa de recebimentos.	Produção	SENAI DR/GO	Terceirizada/ Fornecedor	Financeiro das Unidades Operacionais	Alta	Leonardo Rodrigues	Patrícia Parente (UNIFIN)	Contrato de manutenção do Olympia engloba o CR5	Backups diários, atualizações evolutivas disponibilizadas pelo fornecedor, manutenção banco de dados tuning de performance
ERP Zeus	Sistema ERP responsável por integrar os processos da instituição no que se refere à gestão orçamentária, aquisição de bens, gestão financeira e contabilidade.	Produção	Zeus Rio Solutions Ltda	Terceirizada/ Fornecedor	Administrativa, Financeira, contabilidade e Orçamento, Operacional, Recursos Humanos, Marketing e Mercado, TI, Comunicação, Planejamento, Superintendências e Diretorias	Média	Leonardo Rodrigues	Maria do Socorro, Patricia Parente, Danila Duarte, Fabiane Mantovani, Valéria Coimbra, Andrea Biscacio	Manutenção anual de fev/2015 a fev/2016 no valor de R\$ 43.164,00 (quarenta e três mil, cento e sessenta e quatro reais) e referente a fev/2016 a fev/2017 R\$ 47.895,60 (quarenta e sete mil, oitocentos e noventa e cinco reais e sessenta centavos)	Manutenção de banco de dados, tuning de performance e backups diários

Fonte: Unidade Corporativa de Tecnologia da Informação - UNITI

7.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

As Entidades do Sistema Indústria possuem áreas de TI, que são unidades integrantes de suas respectivas estruturas organizacionais. Portanto, todas as ações da área de TI têm que guardar estreita sintonia com o Planejamento Estratégico da organização, vinculando-se a objetivos estratégicos específicos e metas estabelecidas e discutidas com as instâncias decisórias das Entidades.

Com isso, não é obrigatório a adoção de documentos como PDTI e PETI. Mesmo assim considera-se a elaboração de um PETI e PDTI uma boa prática de mercado. No caso da adoção desses documentos ele devem conter as seguintes informações:

- a. Alinhamento da estratégia com as ações de TI;

Respondido no item 7.3 a)

- b. Lista de ações estruturantes da área de TI;

Conforme mencionado no item 7.3 a), foi elaborado o PDTI para o período de 2017 a 2020, onde estão contempladas as ações estruturantes da área de TI.

- c. Lista de ações de TI para estruturação do negócio;

Conforme mencionado no item 7.3 a), foi elaborado o PDTI para o período de 2017 a 2020, onde estão contempladas as ações de TI para estruturação do negócio.

- d. Prazo de validade do PDTI e PETI.

2017 a 2020.

7.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

7.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

De acordo com o TCU, o item tem finalidade de informar aspectos da gestão ambiental e adoção de critérios que garantam a sustentabilidade ambiental, especialmente na aquisição de bens e serviços (Decreto 7746/12 e IN SLTI/MPOG 10/12).

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Em pesquisa não verificamos nenhuma pendência de atendimento a deliberações exaradas em Acórdãos do TCU, bem como, no Relatório de Auditoria Anual de Contas (Exercício de 2014) emitido pela Controladoria Geral da União (CGU).

8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não houve recomendações no exercício 2016, uma vez que o Controle Interno teve sua atuação focada principalmente nas ações corretivas e preventivas realizadas por meio da análise dos processos que tramitam e se originam das Unidades Organizacionais.

8.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não é aplicável devido à natureza privada do SESI.

8.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A Lei nº 8.666/93 não se aplica subsidiariamente ao SESI, porque as suas regras são específicas para a administração pública, sendo a informação não aplicável ao SESI.

9. ANEXOS E APÊNDICES

- PC-1 (Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Receita Arrecadada - Apresentar o Relatório completo, demonstrando as contas zeradas);
- PC-2 (Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Despesa Realizada - Apresentar o Relatório completo, demonstrando as contas zeradas);
- Relatório Orçamentário Demonstrativo da Despesa por Programa de Trabalho Detalhadas por Natureza de Gastos – SEPLAN/Centro (valores orçados e realizados);
- Orçamento de Despesas por Período (Centro e Conta);
- Orçamento de Receitas por Período (Conta);
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social;
- Demonstrações do Balanço Financeiro;
- Demonstrações das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis SESI;
- Relatório Anual de Análise do Relatório de Gestão – Departamento Nacional
- Parecer do Colegiado
- Relatório da Auditoria Independente
- Declaração de Integridade

Código	Especificação	VALORES		VARIACÕES	
		Orçada	Arrecadada	Para Mais	Para Menos
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	23.949.675,00	23.611.579,36		338.095,64
1200.00.00	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	6.820.683,00	7.318.977,19	498.294,19	
1210.00.00	CONTRIBUIÇÃO SOCIAIS	6.820.683,00	7.318.977,19	498.294,19	
1210.34.01	Contribuição para o SENAI				
1210.34.02	Adicional a Contribuição do Senai				
1210.36.00	Contribuição para o SESI				
1210.36.01	Contribuições Indiretas	4.935.253,00	5.130.069,78	194.816,78	
1210.36.02	Contribuições Diretas	1.885.430,00	2.188.907,41	303.477,41	
1210.36.03	Contribuições de Exercícios Anteriores				
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	737.742,00	890.256,19	152.514,19	
1310.00.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	103.632,00	105.734,58	2.102,58	
1311.00.00	Aluguéis				
1312.00.00	Arrendamentos				
1319.00.00	Outras Receitas Imobiliárias	103.632,00	105.734,58	2.102,58	
1320.00.00	Receita de Valores Mobiliários	634.110,00	784.521,61	150.411,61	
1321.00.00	Juros de Títulos de Renda				
1322.00.00	Dividendos				
1323.00.00	Participações				
1390.00.00	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS				
1391.00.00	Juros e Correção Mon. de Poupança				
1392.00.00	Juros e Correção Monetária de Aplicação				
1500.00.00	RECEITA INDÚSTRIAL				
1520.00.00	RECEITA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO				
1520.99.00	Outras Receitas da Ind. de Transformação				
1600.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	4.558.021,00	4.413.174,41		144.846,59
1600.01.00	Serviços Comerciais				
1600.02.00	Serviços Financeiros				
1600.05.00	Serviços de Saúde	939.085,00	1.083.914,98	144.829,98	
1600.12.00	Serviços Tecnológicos				
1600.13.00	Serviços Administrativos	2.129,00	3.301,37	1.172,37	
1600.16.00	Serviços Educacionais	2.066.689,00	1.881.176,63		185.512,37
1600.19.00	Serviços Recreativos e Culturais - Lazer	1.550.118,00	1.444.781,43		105.336,57
1600.20.00	Serviços de Consultoria e Assist. Técnico				
1600.21.00	Serviços de Hospedagem e Alimentação				
1600.99.00	Outras Receitas de Serviço				
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	11.833.229,00	10.989.171,57		844.057,43
1920.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.193,00	55.106,09	48.913,09	
1921.00.00	Indenizações	6.193,00	55.106,09	48.913,09	
1921.09.00	Outras Indenizações	6.193,00	55.106,09	48.913,09	
1922.00.00	Restituições				
1990.00.00	Receitas Diversas	11.827.036,00	10.934.065,48		892.970,52

Código	Especificação	VALORES		VARIACÕES	
		Orçada	Arrecadada	Para Mais	Para Menos
1990.05.00	Saldos Exercício Anterior - Rec. Div.				
1990.05.99	Saldos Exercício Anterior - Rec. Div.				
1990.99.00	Outras Receitas	11.827.036,00	10.934.065,48		892.970,52
1990.99.01	Subvenções Ordinárias	4.883.817,00	4.892.784,16	8.967,16	
1990.99.02	Subvenções Especiais	3.370.806,00	3.387.612,69	16.806,69	
1990.99.05	Saldo de Exercícios Anteriores Receitas				
1990.99.99	Outras Receitas Diversas	3.572.413,00	2.653.668,63		918.744,37
2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	3.751.919,00	1.551.857,18		2.200.061,82
2100.00.00	OPERAÇÕES DE CRÉDITOS				
2110.00.00	Operações de Créditos Internas				
2119.00.00	Outras Operações de Créditos Internas				
2120.00.00	Operações de Créditos Externas				
2129.00.00	Outras Operações de Créditos Externas				
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS		40.000,00	40.000,00	
2210.00.00	Alienação de Bens Móveis		40.000,00	40.000,00	
2211.00.00	Alienação de Títulos Mobiliários				
2219.00.00	Alienação de Outros Bens Móveis				
2220.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS				
2229.00.00	Alienação de Outros Bens Imóveis				
2400.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
2430.00.00	Transferências de Instituições Privadas				
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3.751.919,00	1.511.857,18		2.240.061,82
2580.00.00	Saldos Exerc. Anterior - Receitas de Cap				
2590.00.00	OUTRAS RECEITAS				
2591.00.00	Sub Extraordinárias	3.751.919,00	1.511.857,18		2.240.061,82
2592.00.00	Outras Receitas de Capital				
	Total das Receitas	27.701.594,00	25.163.436,54		2.538.157,46

Código	Especificação	VALORES		VARIACÕES	
		Autorizada	Realizada	Para Mais	Para Menos
3000.00.00	DESPESAS CORRENTES	24.026.308,00	20.986.435,00		3.039.873,00
3100.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.105.578,00	14.150.717,79		954.860,21
3190.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	15.105.578,00	14.150.717,79		954.860,21
3190.07.00	Contribuição a Entidades Fechadas de Pre				
3190.08.00	Outros Benefícios Assistenciais	2.403.299,00	2.476.320,73	73.021,73	
3190.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas	7.932.106,00	7.650.007,10		282.098,90
3190.13.00	Obrigações Patronais	4.770.173,00	4.024.389,96		745.783,04
3190.16.00	Outras Despesas Variáveis				
3200.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA				
3290.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS				
3290.21.00	Juros sobre a Dívida por Contrato				
3300.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.920.730,00	6.835.717,21		2.085.012,79
3350.00.00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	616.458,00	625.843,67	9.385,67	
3350.41.00	Contribuições	545.655,00	553.217,55	7.562,55	
3350.43.00	Subvenções Sociais	70.803,00	72.626,12	1.823,12	
3390.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	8.304.272,00	6.209.873,54		2.094.398,46
3390.14.00	Diárias	403.300,00	274.278,50		129.021,50
3390.18.00	Auxílio Financeiro a Estudantes				
3390.30.00	Material de Consumo	1.752.321,00	1.488.450,05		263.870,95
3390.32.00	Material de Distribuição Gratuita	242.882,00	203.224,81		39.657,19
3390.33.00	Passagens e Despesas com Locomoção	147.792,00	102.434,86		45.357,14
3390.34.00	Publicidade e Propaganda	670.826,00	391.661,41		279.164,59
3390.35.00	Serviços de Consultoria	648.128,00	477.717,57		170.410,43
3390.36.00	Outros Serviços de Terceiros - P.F.	15.822,00	15.738,50		83,50
3390.37.00	Locação de Mão-de-Obra				
3390.38.00	Arrendamento Mercantil				
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros - P.J.	4.423.201,00	3.256.367,84		1.166.833,16
4000.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	3.675.286,00	1.819.488,04		1.855.797,96
4400.00.00	INVESTIMENTOS	3.674.112,00	1.818.424,85		1.855.687,15
4450.00.00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS				
4450.42.00	Auxílios				
4490.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	3.674.112,00	1.818.424,85		1.855.687,15
4490.51.00	Obras e Instalações	1.503.205,00	480.952,22		1.022.252,78
4490.52.00	Equipamentos e Material Permanente	2.170.907,00	1.337.472,63		833.434,37
4500.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS	1.174,00	1.063,19		110,81
4500.00.01	Constituição Fundo de Reserva	1.174,00	1.063,19		110,81
4590.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS				
4590.61.00	Aquisição de Imóveis				
4590.62.00	Aquisição de Produtos para Revenda				
4590.64.00	Aquisição de Títulos Represent. de Capit				
4590.67.00	Depósitos Compulsórios				

Código	Especificação	VALORES		VARIACÕES	
		Autorizada	Realizada	Para Mais	Para Menos
4600.00.00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA				
4690.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS				
4690.71.00	Principal da Dívida Contratual Resgatado				
	Total das Despesas	27.701.594,00	22.805.923,04		4.895.670,96

DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR PROGRAMA DE TRABALHO DETALHADAS POR NATUREZA DE GASTOS - CENTRO

VALORES REALIZADOS ATÉ DEZEMBRO DE 2016

NATUREZA DE GASTOS	GESTÃO	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	NEGÓCIO	APOIO	TOTAL		
Despesas	3.426.023,10	847.173,54	16.677.911,30	1.854.815,10	22.805.923,04		
Despesas Correntes	3.425.053,20	846.110,35	14.860.456,35	1.854.815,10	20.986.435,00		
Aplicações Diretas Correntes	3.417.914,16	292.892,80	14.795.657,61	1.854.126,76	20.360.591,33		
Pessoal e Encargos Sociais	2.366.639,48	0,00	10.480.931,35	1.303.146,96	14.150.717,79		
Ordenados e Salários	1.390.299,03	0,00	5.409.665,64	680.553,48	7.480.518,15		
Encargos Trabalhistas	721.006,28	0,00	2.921.936,16	381.447,52	4.024.389,96		
Encargos Assistenciais	231.244,60	0,00	2.017.803,92	227.272,21	2.476.320,73		
Ocupação e Utilidades	38.516,11	0,00	674.311,03	127.095,02	839.922,16		
Materiais	88.820,13	0,00	1.363.088,91	36.541,01	1.488.450,05		
Transportes e Viagens	113.825,38	0,00	240.632,10	7.055,49	361.512,97		
Material de Distrib. Gratuita	506,00	0,00	155.918,81	46.800,00	203.224,81		
Serviços de Terceiros	785.475,22	95.516,90	1.497.770,14	319.657,16	2.698.419,42		
Despesas Financeiras	14,25	17.823,60	242.063,78	95,35	259.996,98		
Impostos, Taxas e Contrib.	1.372,21	0,00	30.616,69	12.694,81	44.683,71		
Despesas Diversas	22.745,38	179.552,30	110.324,80	1.040,96	313.663,44		
Desp. Transf. Correntes	7.139,04	553.217,55	64.798,74	688,34	625.843,67		
Contribuições	0,00	553.217,55	0,00	0,00	553.217,55		
Convênios	2.139,04	0,00	47.276,85	688,34	50.104,23		
Despesas de Capital	969,90	1.063,19	1.817.454,95	0,00	1.819.488,04		
Aplicações Diretas de Capital	969,90	1.063,19	1.817.454,95	0,00	1.819.488,04		
Investimentos	969,90	0,00	1.817.454,95	0,00	1.818.424,85		
Bens Imóveis	0,00	0,00	480.952,22	0,00	480.952,22		
Bens Móveis	969,90	0,00	1.336.502,73	0,00	1.337.472,63		
Inversões Financeiras	0,00	1.063,19	0,00	0,00	1.063,19		
Auxílios a Terceiros	5.000,00	0,00	17.521,89	0,00	22.521,89		
Bolsas e Estágios-Pes. Encarg.	24.089,57	0,00	131.525,63	13.873,75	169.488,95		
TOTAL GERAL DA DESPESA	3.426.023,10	847.173,54	16.677.911,30	1.854.815,10	22.805.923,04		
PERCENTUAIS	15,02	3,71	73,13	8,13	100		

DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR PROGRAMA DE TRABALHO DETALHADAS POR NATUREZA DE GASTOS - CENTRO

VALORES ORCADOS NO ANO 2016

NATUREZA DE GASTOS	GESTÃO	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	NEGÓCIO	APOIO	TOTAL		
Despesas	3.908.714,00	804.969,00	20.747.688,00	2.240.223,00	27.701.594,00		
Despesas Correntes	3.907.744,00	803.795,00	17.074.546,00	2.240.223,00	24.026.308,00		
Aplicações Diretas Correntes	3.900.573,00	258.140,00	17.012.128,00	2.239.009,00	23.409.850,00		
Pessoal e Encargos Sociais	2.623.700,00	0,00	11.074.213,00	1.407.665,00	15.105.578,00		
Ordenados e Salários	1.485.559,00	0,00	5.551.239,00	702.190,00	7.738.988,00		
Encargos Trabalhistas	883.365,00	0,00	3.414.219,00	472.589,00	4.770.173,00		
Encargos Assistenciais	227.584,00	0,00	1.956.877,00	218.838,00	2.403.299,00		
Ocupação e Utilidades	39.401,00	0,00	676.007,00	140.272,00	855.680,00		
Materiais	84.940,00	0,00	1.621.144,00	46.237,00	1.752.321,00		
Transportes e Viagens	151.021,00	0,00	361.520,00	17.236,00	529.777,00		
Material de Distrib. Gratuita	1.800,00	0,00	199.482,00	41.600,00	242.882,00		
Serviços de Terceiros	968.144,00	75.550,00	2.820.968,00	572.335,00	4.436.997,00		
Despesas Financeiras	0,00	14.351,00	209.606,00	118,00	224.075,00		
Impostos, Taxas e Contrib.	2.643,00	0,00	40.275,00	12.318,00	55.236,00		
Despesas Diversas	28.924,00	168.239,00	8.913,00	1.228,00	207.304,00		
Desp. Transf. Correntes	7.171,00	545.655,00	62.418,00	1.214,00	616.458,00		
Contribuições	0,00	545.655,00	0,00	0,00	545.655,00		
Convênios	2.171,00	0,00	49.177,00	1.214,00	52.562,00		
Despesas de Capital	970,00	1.174,00	3.673.142,00	0,00	3.675.286,00		
Aplicações Diretas de Capital	970,00	1.174,00	3.673.142,00	0,00	3.675.286,00		
Investimentos	970,00	0,00	3.673.142,00	0,00	3.674.112,00		
Bens Imóveis	0,00	0,00	1.503.205,00	0,00	1.503.205,00		
Bens Móveis	970,00	0,00	2.169.937,00	0,00	2.170.907,00		
Inversões Financeiras	0,00	1.174,00	0,00	0,00	1.174,00		
Auxílios a Terceiros	5.000,00	0,00	13.241,00	0,00	18.241,00		
Bolsas e Estágios-Pes. Encarg.	27.192,00	0,00	151.878,00	14.048,00	193.118,00		
TOTAL GERAL DA DESPESA	3.908.714,00	804.969,00	20.747.688,00	2.240.223,00	27.701.594,00		
PERCENTUAIS	14,11	2,91	74,90	8,09	100		

Orçamento de Despesa por Período - Centro

229 - SESI - Orçamento Oficial

Ano: 2016 Período: Janeiro / Dezembro

Centro de Responsabilidade	Orçado	Retificado	Suplement.	Transposto	Revisado	Realizado	
1.01.01.01.01.01.	Gestão Consultiva Deliberativa	744.445,00	173.105,00	-9.468,00	-15.961,00	892.121,00	823.822,65
1.01.01.01.02.01.	Gestão Executiva	757.601,00	79.715,00	-500,00	-7.283,00	829.533,00	777.050,46
1.01.01.01.02.02.	Diretoria Corporativa	135.190,00	14.030,00	1.565,00	852,00	151.637,00	139.117,91
1.02.01.01.01.01.	Jurídico	164.191,00	-15.556,00	-709,00	2.696,00	150.622,00	145.098,60
1.02.01.01.01.02.	Licitações e Contratos	80.140,00	11.933,00	-856,00	-3.584,00	87.633,00	82.083,98
1.02.01.01.02.01.	Controle Interno	79.377,00	-2.382,00	-467,00	-2.917,00	73.611,00	69.387,32
1.02.01.01.03.01.	Comunicação	552.935,00	87.086,00	-8.744,00	-10.953,00	620.324,00	526.663,08
1.02.01.01.03.02.	Diretoria Comunicação Marketing Mercado	0,00	54.500,00	2.304,00	-2.854,00	53.950,00	45.193,80
1.02.01.01.03.03.	PJ-Redesign dos Canais de Comunicação	0,00	,00	77.682,00	0,00	77.682,00	26.823,88
1.02.01.01.03.04.	PJ-Minuto da Industria	0,00	,00	199.699,00	0,00	199.699,00	147.860,32
1.02.01.01.04.01.	Planejamento, Orçamento e Gestão	284.251,00	64.738,00	0,00	-7.280,00	341.709,00	312.920,84
1.02.01.01.04.05.	PJ-Modernização da Gestão	259.410,00	-3.236,00	0,00	5.133,00	261.307,00	261.299,62
1.02.11.01.01.01.	ETD da Gestão	7.230,00	-3.232,00	191,00	-193,00	3.996,00	2.809,14
1.02.11.01.01.02.	PJ-Programa de Desenvolvimento Gerencia	0,00	,00	122.546,00	0,00	122.546,00	65.891,50
2.01.01.01.01.01.	Transferências Regimentais e Regulamenta	562.227,00	-16.572,00	0,00	7.571,00	553.226,00	553.217,55
2.01.01.01.03.01.	Administração Corporativa	259.680,00	-10.144,00	9.778,00	34.773,00	294.087,00	293.955,99
3.03.01.02.02.01.	Ensino Fundamental - 6º ao 9º Ano	1.093.304,00	-171.593,00	-37.122,00	75.694,00	960.283,00	928.076,89
3.03.01.03.01.01.	Ensino Médio	1.412.185,00	-293.172,00	-33.583,00	-1.942,00	1.083.488,00	1.029.941,43
3.03.01.03.01.02.	PJ - Robótica pelo Mundo	0,00	83.930,00	0,00	0,00	83.930,00	76.952,55
3.03.02.01.01.01.	Educação Continuada em Educação	32.696,00	4.445,00	625,00	140,00	37.906,00	30.242,62
3.03.02.01.03.01.	Educação Continuada em Saúde e Seguran	31.192,00	-4.694,00	343,00	-2.688,00	24.153,00	23.274,93
3.03.02.01.04.01.	Educação Continuada em Articulação e Inf	5.565,00	-4.527,00	0,00	-600,00	438,00	29,08
3.03.02.01.07.01.	Educ. Cont. em Esporte-Atleta do Futuro	974.534,00	-10.195,00	2.452,00	0,00	966.791,00	936.771,02
3.03.02.02.01.01.	Eventos Educativos em Educação	400,00	-17,00	0,00	0,00	383,00	4,40
3.03.02.02.02.01.	Eventos Educativos em Saúde e Segurança	5.965,00	3.212,00	19,00	-3.137,00	6.059,00	5.943,74
3.03.02.02.02.02.	PJ - Mobilizar em SST - 2015	0,00	609.719,00	32,00	0,00	609.751,00	210.130,43
3.03.02.02.02.03.	PJ - Mobilizar em SST - 2016	0,00	422.260,00	-132.784,00	0,00	289.476,00	105.199,53
3.03.02.02.03.01.	Eventos Educativos em Articulação e Infl	1.175,00	-450,00	-8,00	-195,00	522,00	5,22
3.03.07.01.03.01.	Indústria do Conhecimento	35.134,00	23.838,00	6.472,00	-3.947,00	61.497,00	52.720,67
3.03.10.01.01.01.	Gestão da Educação	1.384.548,00	338.594,00	13.348,00	-904,00	1.735.586,00	1.607.735,79
3.03.11.01.01.01.	ETD da Educação	5.685,00	11.225,00	0,00	0,00	16.910,00	4.725,00
3.04.01.01.01.01.	Segurança e Saúde no Trabalho	651.786,00	108.977,00	-21.949,00	-11.727,00	727.087,00	657.335,47
3.04.01.01.09.01.	Serviços Médicos Ocupacionais	480.695,00	172.475,00	-16.310,00	2.752,00	639.612,00	595.737,11
3.04.01.01.11.01.	Programas Legais em SST	786.214,00	-37.076,00	-9.722,00	25.569,00	764.985,00	679.953,29
3.04.01.01.12.01.	Exames Ocupacionais	173.805,00	102.783,00	17.422,00	6.329,00	300.339,00	271.632,70
3.04.01.10.01.01.	Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho	383.296,00	115.353,00	6.465,00	64.936,00	570.050,00	552.590,39
3.04.01.10.01.03.	PJ- Rede de Credenciados	0,00	89.293,00	0,00	0,00	89.293,00	2.629,53
3.04.01.11.01.01.	ETD da Segurança e Saúde no Trabalho	21.870,00	7.765,00	0,00	260,00	29.895,00	13.973,95
3.04.02.03.01.01.	PJ - Ação Global Nacional	97.945,00	2.475,00	2.086,00	0,00	102.506,00	102.339,76
3.04.02.03.03.01.	Mobilização Nacional e Regional para a P	41.520,00	47.426,00	2.430,00	11.258,00	102.634,00	80.232,30
3.04.02.03.03.02.	PJ Corrida de Rua	0,00	28.026,00	0,00	0,00	28.026,00	28.025,90
3.04.02.10.01.02.	PJ- Melhoria da Maturidade do SESI/DR-TO	449.045,00	430.418,00	6.118,00	0,00	885.581,00	762.688,24
3.04.03.01.14.01.	Alimentação e Nutrição	0,00	59.046,00	-1.755,00	-451,00	56.840,00	52.909,17
3.04.03.01.15.01.	Ginástica na Empresa	327.361,00	59.756,00	-441,00	41.062,00	427.738,00	402.570,88
3.04.03.01.15.02.	SESI Atividade Física e Esportiva	1.219.223,00	-45.381,00	-14.476,00	-5.635,00	1.153.731,00	1.071.435,60
3.04.03.01.15.03.	SESI Esporte e Competições	4.300,00	10.372,00	0,00	-1.945,00	12.727,00	2.327,50
3.04.03.01.15.04.	Atividade Física e Esportiva Corporativa	255.916,00	-235.026,00	86,00	-3.200,00	17.776,00	17.576,19
3.04.03.01.16.01.	Circuito do Bem-Estar	14.025,00	-3.551,00	-803,00	-4.370,00	5.301,00	4.135,94
3.04.03.01.16.02.	Gestão de Eventos em Promoção de Saúde	23.530,00	-7.655,00	0,00	-2.423,00	13.452,00	9.950,41
3.04.03.01.16.03.	Colônia de Férias Infante Juvenil	19.570,00	6.579,00	-7.778,00	-3.018,00	15.353,00	15.352,22
3.04.03.09.04.01.	Vacinação	195.690,00	-19.023,00	53.727,00	-726,00	229.668,00	226.396,49
3.04.03.10.01.01.	Gestão da Promoção da Saúde	1.216.724,00	3.860,00	-9.119,00	417,00	1.211.882,00	1.133.408,94
3.04.03.11.01.01.	ETD da Promoção da Saúde	400,00	,00	0,00	0,00	400,00	0,00
3.04.05.01.01.01.	Gestão da Saúde e Segurança	259.445,00	14.955,00	1.802,00	-569,00	275.633,00	257.035,39

Orçamento de Despesa por Período - Centro

229 - SESI - Orçamento Oficial

Ano: 2016 Período: Janeiro / Dezembro

Centro de Responsabilidade	Orçado	Retificado	Suplement.	Transposto	Revisado	Realizado	
3.05.01.01.03.01.	Formação Cultural	3.335,00	2.325,00	0,00	2.602,00	8.262,00	7.614,47
3.07.03.01.01.01.	Atendimento de Clientes	1.264.678,00	-826.128,00	1.399,00	-7.541,00	432.408,00	406.518,96
3.07.03.01.02.01.	Marketing	186.093,00	388.382,00	0,00	-211.015,00	363.460,00	230.701,64
3.07.03.01.02.02.	DESATIVADO PJ-Minuto da Indústria	0,00	199.699,00	-199.699,00	0,00	0,00	0,00
3.07.03.01.02.03.	DESATIVADO PJ-Redesign dos Canais de C	0,00	77.682,00	-77.682,00	0,00	0,00	0,00
3.07.10.01.01.01.	Gestão das Unidades Operacionais	1.790.558,00	-8.587,00	-11.109,00	-11.394,00	1.759.468,00	1.679.966,37
3.07.10.01.01.02.	Subvenções Extraordinárias	2.374.281,00	1.390.235,00	0,00	0,00	3.764.516,00	1.572.511,62
3.07.10.01.01.03.	Gestão das Unidades Operacionais-Rateio	787.074,00	2.147,00	-9.584,00	40.964,00	820.601,00	776.622,62
3.07.10.01.01.08.	Implantação do CR5	0,00	,00	6.248,00	0,00	6.248,00	5.280,00
3.07.11.01.01.01.	ETD do Suporte ao Negócio	13.010,00	33.177,00	3.412,00	5.444,00	55.043,00	46.704,95
4.01.01.01.01.01.	Gestão Administrativa	563.325,00	157.287,00	4.143,00	33.045,00	757.800,00	739.516,16
4.01.01.01.01.02.	SEDE - Edifício Armando Monteiro	123.000,00	-11.670,00	-1.195,00	-9.900,00	100.235,00	100.222,54
4.01.01.01.02.01.	Gestão Financeira	151.821,00	11.570,00	3.096,00	-967,00	165.520,00	161.175,40
4.01.01.01.02.02.	Contabilidade	151.913,00	92.804,00	-3.334,00	-9.448,00	231.935,00	206.885,51
4.01.01.01.03.01.	Gestão da Arrecadação	74.292,00	-4.265,00	-2.397,00	-5.251,00	62.379,00	58.546,62
4.01.01.02.01.01.	Gestão de Pessoas	314.004,00	17.449,00	-4.221,00	-4.760,00	322.472,00	270.493,99
4.01.01.02.01.02.	DESATIVADO PJ-Programa de Desenvolvin	0,00	175.401,00	-175.401,00	0,00	0,00	0,00
4.01.01.03.01.01.	Gestão de Tecnologia da Informação	251.081,00	15.382,00	-4.276,00	-1.816,00	260.371,00	232.563,92
4.01.01.03.01.02.	PJ-CRM Ferramenta Relacionamento Client	0,00	,00	250.000,00	0,00	250.000,00	2.269,91
4.01.01.03.02.01.	Gestão de Informação e Documentação	72.000,00	1.007,00	1,00	-878,00	72.130,00	72.117,04
4.01.11.01.01.01.	ETD do Apoio	21.471,00	-4.066,00	1,00	-25,00	17.381,00	11.024,01
Total Geral		23.633.356,00	4.068.238,00	0,00	0,00	27.701.594,00	22.805.923,04

Orçamento de Despesa por Período - Conta

229 - SESI - Orçamento Oficial

Ano: 2016 Período: Janeiro / Dezembro

Conta Orçamentária	Orçado	Retificado	Suplement.	Transposto	Revisado	Realizado
3.1.01.01.01.001. . . Salários	6.702.882,00	889.266,00	-255.093,00	-93.569,00	7.243.486,00	6.990.029,29
3.1.01.01.01.003. . . Adicional Noturno	15.745,00	3.703,00	417,00	0,00	19.865,00	19.638,87
3.1.01.01.01.004. . . Adicional Periculosidade / Ins	64.616,00	29.430,00	-512,00	4.250,00	97.784,00	97.722,25
3.1.01.01.01.005. . . Adicionais e Gratificações Div	40.310,00	134.851,00	9.143,00	34.336,00	218.640,00	214.216,16
3.1.01.01.01.006. . . Horas Extras	0,00	74.914,00	29.316,00	54.983,00	159.213,00	158.911,58
3.1.01.01.02.001.001. . INSS	1.538.612,00	211.516,00	-37.551,00	-26.979,00	1.685.598,00	1.262.183,91
3.1.01.01.02.001.002. . INSS - Encargos de benefícios	35.000,00	8.811,00	-3.410,00	0,00	40.401,00	14.639,46
3.1.01.01.02.002. . FGTS	545.617,00	146.637,00	-11.138,00	20.040,00	701.156,00	698.620,03
3.1.01.01.02.003. . PIS	67.862,00	12.787,00	-1.249,00	-7.805,00	71.595,00	58.395,94
3.1.01.01.02.005.001. . Salário de Férias	568.559,00	175.209,00	17.651,00	-8.124,00	753.295,00	729.990,93
3.1.01.01.02.005.002. . Encargos sobre Provisão Férias	239.168,00	45.647,00	6.693,00	-45.919,00	245.589,00	175.829,00
3.1.01.01.02.005.003. . Abono Constitucional (1/3)	189.509,00	29.945,00	-4.451,00	-15.078,00	199.925,00	189.851,49
3.1.01.01.02.006.001. . 13º Salário Proporcional	568.553,00	116.776,00	5.357,00	10.986,00	701.672,00	700.836,96
3.1.01.01.02.006.002. . Encargos s/ Provisões 13º Sal.	179.826,00	30.976,00	1.411,00	-49.145,00	163.068,00	64.813,01
3.1.01.01.02.007. . Abono Pecuniário	0,00	8.039,00	2.975,00	10.747,00	21.761,00	21.757,55
3.1.01.01.02.008. . Aviso Prévio	0,00	27.866,00	2.640,00	22.679,00	53.185,00	53.174,98
3.1.01.01.02.009. . Indenizações Diversas	0,00	,00	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
3.1.01.01.02.010. . Vale Transporte	64.040,00	-17.288,00	-2.422,00	174,00	44.504,00	44.296,70
3.1.01.01.03.001. . Vale Refeição	1.769.172,00	132.339,00	9.815,00	20.086,00	1.931.412,00	1.930.588,72
3.1.01.01.03.002. . Plano de Assist Médica/Odontol	394.965,00	63.103,00	2.632,00	51.059,00	511.759,00	511.447,94
3.1.01.01.03.004. . Complemento de Auxílio Doença	0,00	7.385,00	1.934,00	7.279,00	16.598,00	16.585,49
3.1.01.01.03.005. . Seguro de Vida em Grupo	26.424,00	-3.970,00	-500,00	0,00	21.954,00	17.698,58
3.1.01.01.05.001. . Estudantes do Sistema Indústria	23.926,00	-11.911,00	19.249,00	0,00	31.264,00	26.518,13
3.1.01.01.05.002. . Auxílios a Bolsistas e Estagi	197.344,00	-34.467,00	-1.023,00	0,00	161.854,00	142.970,82
3.1.01.02.01. . . Locação de Imóveis	42.044,00	-4.200,00	-312,00	100,00	37.632,00	35.760,00
3.1.01.02.03. . . Energia Elétrica	814.201,00	-163.233,00	1.408,00	2.801,00	655.177,00	642.379,42
3.1.01.02.04. . . Água e Serviço de Esgoto	37.188,00	2.275,00	-765,00	-3.030,00	35.668,00	35.562,69
3.1.01.02.06. . . Telefonia	163.667,00	-36.262,00	-331,00	129,00	127.203,00	126.220,05
3.1.01.03.01. . . Material de Expediente	55.364,00	-9.550,00	-2.142,00	-9.037,00	34.635,00	26.812,97
3.1.01.03.02. . . Material Didático	285.836,00	-130.035,00	-609,00	-5.300,00	149.892,00	147.482,52
3.1.01.03.03. . . Combust., Lubrificante e Gás E	214.236,00	31.567,00	-18.906,00	11.820,00	238.717,00	195.368,87
3.1.01.03.04. . . Material de Computação	26.561,00	-1.340,00	13.178,00	-1.032,00	37.367,00	25.132,15
3.1.01.03.06. . . Gêneros Alimentícios	71.053,00	46.052,00	-7.707,00	-4.833,00	104.565,00	91.497,84
3.1.01.03.07.001. . Vestuário	2.990,00	25.835,00	5.551,00	29.461,00	63.837,00	55.049,93
3.1.01.03.07.002. . Roupas de Cama e Mesa	150,00	,00	0,00	-150,00	0,00	0,00
3.1.01.03.08. . . Material de Limpeza e Higiene	108.796,00	-10.318,00	5.657,00	6.249,00	110.384,00	105.452,16
3.1.01.03.09.001. . Material Médico	177.263,00	-16.009,00	56.077,00	3.673,00	221.004,00	217.625,77
3.1.01.03.09.002. . Material Odontológico	0,00	1.900,00	0,00	0,00	1.900,00	1.900,00
3.1.01.03.09.004. . Material Químico e Laboratorial	3.740,00	-2.890,00	109,00	-250,00	709,00	0,00
3.1.01.03.10. . . Embalagens	3.550,00	426,00	1.048,00	-400,00	4.624,00	4.316,98
3.1.01.03.11. . . Mat. Manut Bens Móveis/Imóveis	224.260,00	54.685,00	533,00	23.299,00	302.777,00	246.278,37
3.1.01.03.12. . . Material de Telecomunicação	2.610,00	1.934,00	463,00	4.364,00	9.371,00	9.148,31
3.1.01.03.13. . . Material Esportivo/Recreação	315.158,00	129.818,00	128,00	-41.142,00	403.962,00	324.245,75
3.1.01.03.14. . . Material de Copa e Cozinha	26.921,00	-6.030,00	261,00	-3.925,00	17.227,00	13.130,20

Conta Orçamentária	Orçado	Retificado	Suplement.	Transposto	Revisado	Realizado	
3.1.01.03.15.	Mat Segurança e Aces Operacion	14.503,00	2.352,00	1.082,00	-5.711,00	12.226,00	11.422,23
3.1.01.03.99.	Outros Materiais	45.060,00	29.525,00	-28.375,00	-7.086,00	39.124,00	13.586,00
3.1.01.04.01.	Passagens Nacionais	103.596,00	11.883,00	-10.694,00	-3.191,00	101.594,00	75.118,47
3.1.01.04.03.	Hospedagens	19.500,00	-6.679,00	0,00	-2.997,00	9.824,00	7.962,00
3.1.01.04.04.	Diárias de Viagens no País	276.365,00	141.939,00	-33.084,00	7.342,00	392.562,00	260.796,50
3.1.01.04.07.	Ajuda de Custos - Viagens	19.875,00	-2.175,00	380,00	205,00	18.285,00	13.482,00
3.1.01.04.09.	Transportes Urbanos em Viagem	10.261,00	-1.115,00	-275,00	-1.359,00	7.512,00	4.154,00
3.1.01.05.01.	Prêmios, Condecorações e Br	247.762,00	-90.768,00	85.888,00	-30.700,00	212.182,00	172.016,85
3.1.01.05.99.	Outros Mat.Distribuição Gratiu	0,00	,00	0,00	31.208,00	31.208,00	31.207,96
3.1.01.06.02.001.	Assessoria Consultoria-PF	0,00	1.305,00	-700,00	-605,00	0,00	0,00
3.1.01.06.02.002.	Assessoria Consultoria-PJ	390.045,00	169.836,00	87.642,00	-7.421,00	640.102,00	477.717,57
3.1.01.06.03.002.	Auditoria - PJ	66.000,00	,00	0,00	2.750,00	68.750,00	68.750,00
3.1.01.06.04.005.	Serv. Manutenção de Redes	0,00	365,00	0,00	0,00	365,00	365,00
3.1.01.06.04.007.	Serv Manut Desenv Softwares	103.571,00	-10.164,00	4.659,00	3.430,00	101.496,00	82.869,55
3.1.01.06.05.002.	Médico e Laboratoriais - PJ	134.284,00	48.873,00	6.768,00	3.790,00	193.715,00	177.637,53
3.1.01.06.07.002.	Publicidade/Propaganda-PJ	789.840,00	-134.687,00	15.673,00	-120.021,00	550.805,00	391.661,41
3.1.01.06.08.001.002.	Recepções e Homenagens-PJ	13.173,00	-11.222,00	71,00	2.151,00	4.173,00	4.172,36
3.1.01.06.08.002.002.	Congressos, Conf Seminários-PJ	0,00	,00	0,00	380,00	380,00	380,00
3.1.01.06.09.002.	Téc. Educ. Profissional-PJ	0,00	150,00	0,00	0,00	150,00	150,00
3.1.01.06.10.002.	Serv. Limp. Conserv. - PJ	28.718,00	44.844,00	2.276,00	-6.900,00	68.938,00	68.046,52
3.1.01.06.11.002.	Manut.Rep.Bens Mov.Imov.-PJ	662.376,00	90.499,00	-7.476,00	-29.434,00	715.965,00	235.629,56
3.1.01.06.12.002.	Segurança e Vigilância - PJ	7.880,00	2.430,00	1.335,00	-2.510,00	9.135,00	5.200,00
3.1.01.06.13.002.	Locação de Máq.Equipamentos-PJ	33.056,00	7.232,00	1.072,00	8.158,00	49.518,00	49.045,91
3.1.01.06.14.002.	Locação de Veículos - PJ	3.650,00	256,00	-750,00	-250,00	2.906,00	2.905,80
3.1.01.06.16.002.	Assin.Per. e Anuidades-PJ	20.985,00	-1.015,00	1.685,00	-260,00	21.395,00	16.519,15
3.1.01.06.17.001.	Seguro de Veículos	69.267,00	-1.003,00	-100,00	-7.206,00	60.958,00	51.973,55
3.1.01.06.17.002.	Seguro de Imóveis	23.287,00	10.039,00	1.394,00	-7.768,00	26.952,00	26.578,77
3.1.01.06.17.999.	Outros Seguros	0,00	620,00	0,00	0,00	620,00	619,20
3.1.01.06.18.002.	Serv Gráf. Cópias e Reprod-PJ	293.079,00	-15.429,00	-6.663,00	10.962,00	281.949,00	130.143,10
3.1.01.06.19.002.	Serv. Comunicação Geral-PJ	250.302,00	-421,00	8.019,00	22.937,00	280.837,00	277.368,47
3.1.01.06.20.001.	Técnicos Especializados-PF	0,00	250,00	15.380,00	17,00	15.647,00	15.547,00
3.1.01.06.20.002.	Técnicos Especializados-PJ	193.512,00	76.750,00	20.136,00	-1.528,00	288.870,00	186.433,69
3.1.01.06.21.001.	Fret.Transp. Encom e Posta-PF	0,00	192,00	0,00	0,00	192,00	191,50
3.1.01.06.21.002.	Fret.Transp. Encom e Posta-PJ	19.803,00	308,00	2.318,00	-1.352,00	21.077,00	16.405,44
3.1.01.06.23.002.	Rever.Contrib.Ind. - PJ	52.305,00	18.400,00	4.845,00	19.974,00	95.524,00	95.516,90
3.1.01.06.24.002.	Transportes Urbanos - PJ	10.552,00	8.436,00	-829,00	-4.872,00	13.287,00	12.294,59
3.1.01.06.25.002.	Patrocínios - PJ	0,00	,00	126,00	0,00	126,00	125,90
3.1.01.06.26.002.	Despesas com Alimentação-PJ	47.050,00	-12.628,00	-3.720,00	3.494,00	34.196,00	24.731,35
3.1.01.06.27.002.	Treinam. e Ações de Capacit-PJ	4.840,00	32.962,00	-15.950,00	0,00	21.852,00	11.212,00
3.1.01.06.28.002.	Aquis de Lic e Uso de Soft.-PJ	137.672,00	148.905,00	92.162,00	-6.323,00	372.416,00	208.253,70
3.1.01.06.99.002.	Out. Serv. Terceiros - PJ	201.200,00	294.476,00	-119.382,00	-32.673,00	343.621,00	59.973,90
3.1.01.08.01.	Juros s/ Dívida por Contrato	0,00	,00	0,00	43,00	43,00	42,25
3.1.01.08.03.	Despesas Bancárias	77.836,00	-5.331,00	8.596,00	44.378,00	125.479,00	125.157,25
3.1.01.08.04.	Multas, Juros e Corretagens	0,00	36,00	-5,00	19,00	50,00	46,35

Orçamento de Despesa por Período - Conta

229 - SESI - Orçamento Oficial

Ano: 2016 Período: Janeiro / Dezembro

Conta Orçamentária	Orçado	Retificado	Suplement.	Transposto	Revisado	Realizado
3.1.01.08.05. Descontos Financeiros Concedid	362.808,00	-222.157,00	2.292,00	-8.152,00	134.791,00	134.751,13
3.1.01.09.01. Impostos Federais	120,00	800,00	1.500,00	109,00	2.529,00	2.090,42
3.1.01.09.03. Impostos Municipais	0,00	9.048,00	-40,00	-135,00	8.873,00	8.871,29
3.1.01.09.04. Taxas	40.396,00	3.785,00	-2.116,00	-1.739,00	40.326,00	31.957,77
3.1.01.09.99. Outros Impostos, Taxas e Contr	0,00	1.743,00	0,00	23,00	1.766,00	1.764,23
3.1.01.10.01. Despesas c/ Arrecadação Indire	197.155,00	-26.484,00	-2.432,00	11.320,00	179.559,00	179.552,30
3.1.01.10.02. Despesas Judic. cartor. e edit	4.689,00	1.717,00	-1.015,00	695,00	6.086,00	6.076,00
3.1.01.10.03. Despesas com Multas de Trânsit	0,00	416,00	-202,00	-42,00	172,00	170,25
3.1.01.10.05. Desp com Jetons de Conselheiro	31.200,00	-2.159,00	-163,00	-6.317,00	22.561,00	22.561,00
3.1.01.10.06. Desp Provis p/ Deved Duvidosos	0,00	,00	4.392,00	100.836,00	105.228,00	105.223,39
3.1.01.10.07. Pedágio e Estacionamento	150,00	90,00	-50,00	41,00	231,00	80,50
3.1.02.01.01. Contribuição CNI/Federação	491.949,00	-14.501,00	0,00	6.586,00	484.034,00	484.029,83
3.1.02.01.05. Contribuição IEL	70.278,00	-2.071,00	0,00	985,00	69.192,00	69.187,72
3.1.02.03.01.003. IEL-NR/TO	20.522,00	-5.324,00	2.064,00	-2.861,00	14.401,00	14.304,23
3.1.02.03.03. Entidades Privadas	27.500,00	4.300,00	3.500,00	500,00	35.800,00	35.800,00
3.1.02.05.01. Auxílios a Terceiros	0,00	5.000,00	13.241,00	4.283,00	22.524,00	22.521,89
3.2.01.01.02.003. Construções em Andamento	1.204.759,00	285.988,00	0,00	0,00	1.490.747,00	468.494,94
3.2.01.01.02.004. Instalações	0,00	12.458,00	0,00	0,00	12.458,00	12.457,28
3.2.01.01.03.001. Mobiliário em Geral	91.995,00	-17.087,00	6.455,00	7.954,00	89.317,00	46.766,00
3.2.01.01.03.005. Veiculos	15.310,00	774.665,00	-7.255,00	0,00	782.720,00	435.500,00
3.2.01.01.03.006. Máquinas e Equipam. em Gerais	257.720,00	163.751,00	-9.500,00	0,00	411.971,00	234.175,51
3.2.01.01.03.007. Equip Méd Cirurg Odont e Labor	38.450,00	104.200,00	0,00	780,00	143.430,00	105.920,00
3.2.01.01.03.008. Equipamentos de Informática	275.430,00	21.310,00	-10.832,00	0,00	285.908,00	69.482,56
3.2.01.01.03.009. Equip Esportivos, Art e Recrea	300.000,00	-44.566,00	0,00	-2.764,00	252.670,00	249.827,64
3.2.01.01.03.010. Equipamentos de Comunicação	22.802,00	79.022,00	21.132,00	-9.302,00	113.654,00	104.564,49
3.2.01.01.03.999. Outros Bens Móveis	0,00	87.905,00	0,00	3.332,00	91.237,00	91.236,43
3.2.01.02.05. Constituição Fundo de Reserva	1.200,00	-26,00	0,00	0,00	1.174,00	1.063,19
Total de Despesa	23.633.356,00	4.068.238,00	0,00	0,00	27.701.594,00	22.805.923,04

Orçamento de Receitas por Período - Conta

229 - SESI - Orçamento Oficial

Ano: 2016 Período: Janeiro / Dezembro

Conta Orçamentária	Orçado	Retificado	Suplement.	Transposto	Revisado	Realizado	
4.1.01.01.01.001.	Receitas Diretas	1.394.812,00	490.618,00	0,00	303.482,00	2.188.912,00	2.188.907,41
4.1.01.01.01.002.	Receitas Indiretas	5.633.025,00	-697.772,00	0,00	194.821,00	5.130.074,00	5.130.069,78
4.1.01.02.01.	Receitas Imobiliárias	98.996,00	32.136,00	-27.500,00	2.109,00	105.741,00	105.734,58
4.1.01.02.02.001.	Juros e Correções Poupança	315.000,00	614.006,00	-294.896,00	150.437,00	784.547,00	784.521,61
4.1.01.04.05.	Serviços Administrativos	4.452,00	-2.323,00	0,00	1.174,00	3.303,00	3.301,37
4.1.01.04.06.	Serviços de Saúde	860.462,00	78.623,00	0,00	145.064,00	1.084.149,00	1.083.914,98
4.1.01.04.07.	Serviços Educacionais	2.322.044,00	-255.355,00	0,00	-185.494,00	1.881.195,00	1.881.176,63
4.1.01.04.08.	Serviços de Lazer	1.627.505,00	-77.387,00	0,00	-105.311,00	1.444.807,00	1.444.781,43
4.1.01.05.02.	Multas e Juros de Mora	16.581,00	5.922,00	9.688,00	9.102,00	41.293,00	41.205,82
4.1.01.05.03.	Descontos Obtidos	96,00	12.464,00	45.187,00	22.927,00	80.674,00	80.556,98
4.1.01.05.04.	Indenizações e Restituições	0,00	6.193,00	0,00	48.847,00	55.040,00	55.106,09
4.1.01.05.06.	Receitas de Patrocínios	0,00	,00	800,00	0,00	800,00	800,00
4.1.02.01.01.	Auxílio Mínimo/Subv Ordinárias	4.641.303,00	242.514,00	0,00	8.975,00	4.892.792,00	4.892.784,16
4.1.02.01.02.	Auxílio Especial/Sub Especiais	3.182.741,00	188.065,00	0,00	17.812,00	3.388.618,00	3.387.612,69
4.1.02.02.01.001.	Entidades do Sistema Indústria	0,00	,00	0,00	151.353,00	151.353,00	151.352,69
4.1.02.02.03.	Entidades Privadas	6.600,00	-4.075,00	0,00	0,00	2.525,00	2.525,00
4.1.02.03.01.	Feiras e Eventos	97.945,00	987.755,00	-123.869,00	-308.071,00	653.760,00	435.612,05
4.1.02.03.02.	Modernização da Gestão	259.410,00	165.961,00	474.526,00	-407.316,00	492.581,00	492.573,54
4.1.02.03.04.	Projetos Estratégicos	449.045,00	787.266,00	-296.631,00	-89.920,00	849.760,00	849.749,94
4.1.02.03.05.	Incentivo a Produção	1.091.239,00	-626.192,00	212.695,00	9,00	677.751,00	599.292,61
4.2.01.02.02.	Alienação de Bens Móveis	0,00	,00	0,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
4.2.02.01.01.	Subvenções Extraordinárias	1.632.100,00	2.119.819,00	0,00	0,00	3.751.919,00	1.511.857,18
Total de Receitas	23.633.356,00	4.068.238,00	0,00	0,00	27.701.594,00	25.163.436,54	

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI/DR-TO

Balço Patrimonial

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

(Em Reais)

ATIVO		31-dez-16	31-dez-15
ATIVO CIRCULANTE		11.675.986,97	10.096.995,25
DISPONÍVEL		8.217.884,95	6.407.443,41
Caixas	4.1	1.566,00	441,00
Bancos Conta Movimento	4.1	637.895,62	475.692,05
Aplicações Financeiras	4.1	7.578.423,33	5.931.310,36
CRÉDITOS A RECEBER		3.406.263,23	3.631.234,75
Clientes	4.2	462.561,54	574.846,31
(-) Estimativa com Perdas no Recebimento de Créditos	4.2	(181.206,79)	(262.207,13)
Adiantamentos a Empregados	4.3	74.608,43	101.792,27
Adiantamentos Concedidos	4.3	0,00	2.659,54
Departamento Conta Movimento	4.3	808.087,61	2.011.188,87
Valores em Cobrança	4.3	15.911,72	15.084,26
Receitas a Receber	4.3.1	2.072.334,70	1.033.393,00
Sistema Indústria Conta Movimento	4.3.2	151.938,25	135.749,86
Contas Correntes Ativas	4.3	0,01	1.122,29
Depósitos em Garantia	4.3	0,00	15.577,72
Impostos a Recuperar	4.3	2.027,76	2.027,76
DESPESAS ANTECIPADAS		51.838,79	58.317,09
Despesas Antecipadas	4.4	51.838,79	58.317,09
ATIVO NÃO CIRCULANTE		19.557.147,41	18.610.595,13
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		206.505,52	0,00
Contingências Judiciais	5.1	206.505,52	0,00
IMOBILIZADO		19.214.232,79	18.449.986,47
Bens Imóveis	5.2	17.411.182,79	16.712.231,30
Bens Móveis	5.2	12.045.085,20	10.605.972,88
(-) Depreciação Acumulada	5.2	(10.242.035,20)	(8.868.217,71)
INTANGÍVEL		136.409,10	160.608,66
Direitos de Uso de Software	5.3	241.995,15	241.995,15
(-) Amortização de Bens Intangíveis	5.3	(105.586,05)	(81.386,49)
TOTAL DO ATIVO		31.233.134,38	28.707.590,38

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Roberto Magno Martins Pires
 Diretor Regional SESI-DR/TO


Dánila Resende Duarte
 Contadora CRC/TO 001732/O-9

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI/DR-TO

Balanço Patrimonial

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

(Em Reais)

PASSIVO		31-dez-16	31-dez-15
PASSIVO CIRCULANTE	Notas	8.098.090,56	8.227.023,75
Contas a Pagar		432,50	0,00
Fornecedores	6.1	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	6.1	35.824,24	53.964,53
Salários e Encargos a Pagar	6.1.1	62.158,72	284.435,78
Provisões	6.1.2	748.564,69	709.755,69
Departamento Conta Movimento	6.1.3	6.714.643,47	5.965.959,77
Convênios Arrecadação Direta	6.1.4	242.262,21	276.885,62
Sistema de Indústria - Conta Movimento	6.1	72.221,92	101.724,56
Contas Correntes Passivas	6.1	0,00	0,00
Outras Obrigações	6.1	37.577,07	0,00
Restos a pagar	6.1.5	184.405,74	834.297,80
PATRIMÔNIO SOCIAL		23.135.043,82	20.480.566,63
Patrimônio Líquido	7	20.480.566,63	19.978.582,11
Déficit ou Superávi do Exercício	7.1	2.654.477,19	501.984,52
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		31.233.134,38	28.707.590,38

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Roberto Magno Martins Pires
Diretor Regional Sesi-DR/TO

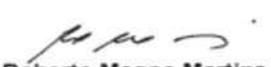
Danila Resende Duarte
Contadora CRC/TO 001732/O-9

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI/DR-TO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

	31-dez-16	31-dez-15
Receitas	24.273.180,35	25.326.451,80
Receitas Correntes	22.721.323,17	24.202.909,54
Receitas Contribuições	7.318.977,19	7.276.856,16
Receitas de Serviços	4.413.174,41	4.364.215,27
Outras Receitas Correntes	10.989.171,57	12.561.838,11
Receitas de Capital	1.551.857,18	1.123.542,26
Alienação de Bens	40.000,00	10.700,00
Outras Receitas de Capital	1.511.857,18	1.112.842,26
Despesas	(22.545.926,06)	(23.956.286,22)
Despesas Correntes	(20.726.438,02)	(22.539.862,77)
Pessoal e Encargos	(14.150.717,79)	(15.356.873,72)
Ocupação e Utilidades	(839.922,16)	(885.174,42)
Materiais	(1.488.450,05)	(1.562.664,61)
Transportes e Viagens	(361.512,97)	(389.759,36)
Material de Distribuição Gratuita	(203.224,81)	(220.756,09)
Serviços de Terceiros	(2.698.419,42)	(3.151.741,39)
Impostos, Taxas e Contribuições	(44.683,71)	(41.596,31)
Despesas Diversas	(313.663,44)	(296.286,59)
Contrib./Transferências Regulamentares	(553.217,55)	(576.971,81)
Despesas de Convênios	(50.104,23)	(46.730,47)
Contribuição Associativa e Filiação	0,00	(1.268,00)
Auxílios a Terceiros	(22.521,89)	(10.040,00)
Despesas de Capital	(1.819.488,04)	(1.416.423,45)
Investimentos	(1.818.424,85)	(1.415.327,43)
Inversões Financeiras	(1.063,19)	(1.096,02)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	1.727.254,29	1.370.165,58
Resultado Financeiro	630.259,21	262.987,57
Receitas Financeiras	890.256,19	583.424,66
Despesas Financeiras	(259.996,98)	(320.437,09)
Superávit Contábil	2.357.513,50	1.633.153,15
Variações Patrimoniais Ativas	3.190.215,49	1.745.385,44
Variações Patrimoniais Passivas	(2.893.251,80)	(2.876.554,07)
Superávit do Exercício	2.654.477,19	501.984,52

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Roberto Magno Martins Pires
 Diretor Regional Sesi-DR/TO


Danila Resende Duarte
 Contadora CRC/TO 001732/O-9

Demonstração dos Fluxos de Caixa

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI/DR-TO

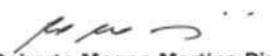
Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

(Em Reais)

	31-dez-16	31-dez-15
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	2.654.477,19	501.984,52
Ajustes do lucro líquido do exercício		
Estimativa com perdas com créditos de liquidação duvidosa - líquida	0,00	0,00
Depreciação e amortização	1.398.017,05	961.468,43
Resultado não-operacional	0,00	
Ajuste nas Variações Patrimoniais - EPCLD	0,00	
Resultado do exercício ajustado	4.052.494,24	1.463.452,95
Variação nas contas ativas e passivas		
Ativas		
Clientes	112.284,77	104.369,35
(-) Provisão para Perdas Cred. Liq. Duvidosa	(81.000,34)	114.474,70
Adiantamentos a Empregados	27.183,84	25.142,60
Adiantamentos Concedidos	2.659,54	3.198,86
Departamento Conta Movimento	1.203.101,26	(671.938,34)
Valores em Cobrança	(827,46)	7.845,87
Receitas a Receber	(1.038.941,70)	(176.541,20)
Sistema Indústria Conta Movimento	(16.188,39)	41.054,03
Contas Correntes Ativas	1.122,28	2.381,49
Depósito em Garantia	15.577,72	66.405,03
Impostos a Recuperar	0,00	8.129,35
Despesas Antecipadas	6.478,30	27.517,30
Contingências Judiciais	(206.505,52)	11.003,54
Passivas		
Contas a Pagar	432,50	(1.094,44)
Fornecedores	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	(18.140,29)	23.418,46
Salários e Encargos a Pagar	(222.277,06)	111.955,43
Provisões	38.809,00	(59.439,29)
Departamento Conta Movimento	748.683,70	1.191.871,11
Sistema de Indústria - Conta Movimento	(29.502,64)	30.402,13
Convênios Arrecadação Direta	(34.623,41)	28.106,88
Contas Correntes Passivas	0,00	0,00
Restos a Pagar	(649.892,06)	431.201,28
Outras Obrigações	37.577,07	(66.070,00)
Caixa gerado nas atividades operacionais	3.948.505,35	2.716.847,09
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens imóveis	(698.951,49)	(239.263,40)
Aquisição de bens móveis	(1.439.112,32)	(198.474,81)
Baixa Intangível	0,00	0,00
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(2.138.063,81)	(437.738,21)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	0,00	0,00
Variação de caixa e equivalentes de caixa no exercício	1.810.441,54	2.279.108,88
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	6.407.443,41	4.128.334,53
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	8.217.884,95	6.407.443,41
Variação de caixa e equivalentes de caixa no exercício	1.810.441,54	2.279.108,88

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Roberto Magno Martins Pires
Diretor Regional SESI-DR/TO


Danila Resende Duarte
Contadora CRC/TO 001732/O-9



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI/DR-TO
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (ou Déficit) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2014	16.653.145,61	3.325.436,50	19.978.582,11
Incorporação do resultado ao patrimônio social	3.325.436,50	(3.325.436,50)	0,00
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Resultado do exercício		501.984,52	501.984,52
Saldos em 31 de dezembro de 2015	19.978.582,11	501.984,52	20.480.566,63
Mutações do período	3.325.436,50	(2.823.451,98)	501.984,52
Saldos em 31 de dezembro de 2015	19.978.582,11	501.984,52	20.480.566,63
Incorporação do resultado ao patrimônio social	501.984,52	(501.984,52)	0,00
Ajustes de exercícios anteriores		0,00	0,00
Resultado do exercício		2.654.477,19	2.654.477,19
Saldos em 31 de dezembro de 2016	20.480.566,63	2.654.477,19	23.135.043,82
Mutações do período	501.984,52	2.152.492,67	2.654.477,19

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Roberto Magno Martins Pires
Diretor Regional SESI-DR/TO


Dánila Resende Duarte
Contadora CRC/TO 001732/O-9

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI/DR-TO

Balço Financeiro

Exercício Findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais)

	31-dez-16	31-dez-15	Variações
ORÇAMENTÁRIA	25.163.437	25.909.876	(746.440)
RECEITAS	25.163.436,54	25.909.876,46	(746.439,92)
RECEITAS CORRENTES	23.611.579,36	24.786.334,20	(1.174.754,84)
RECEITAS CORRENTES PRÓPRIAS	12.800.076,68	12.283.517,20	516.559,48
Receitas de Contribuições	7.318.977,19	7.276.856,16	42.121,03
Receitas Patrimoniais	890.256,19	583.424,66	306.831,53
Receitas de Serviços	4.413.174,41	4.364.215,27	48.959,14
Outras Receitas Correntes Próprias	177.668,89	59.021,11	118.647,78
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10.811.502,68	12.502.817,00	(1.691.314,32)
Subvenções e Auxílios Regul./Regiment.	8.280.396,85	8.415.666,51	(135.269,66)
Convênios	153.877,69	6.225,00	147.652,69
Auxílios Financeiros	2.377.228,14	4.080.925,49	(1.703.697,35)
RECEITAS DE CAPITAL	1.551.857,18	1.123.542,26	428.314,92
RECEITAS DIRETAS	40.000,00	10.700,00	29.300,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.511.857,18	1.112.842,26	399.014,92
Subvenções e Auxílios	1.511.857,18	1.112.842,26	399.014,92
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	1.040.222,21	1.966.788,16	(926.565,95)
ATIVO CIRCULANTE	231.449,82	27.517,30	203.932,52
DIMINUIÇÃO NO EXERCÍCIO	231.449,82	27.517,30	203.932,52
Despesas Antecipadas	6.478,30	27.517,30	(21.039,00)
Créditos a Receber	224.971,52		224.971,52
ATIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	11.003,54	(11.003,54)
DIMINUIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	11.003,54	(11.003,54)
Realizável a Longo Prazo	0,00	11.003,54	(11.003,54)
Investimento	0,00	0,00	0,00
PASSIVO CIRCULANTE	0,00	1.690.351,56	(1.690.351,56)
AUMENTO NO EXERCÍCIO	0,00	1.690.351,56	(1.690.351,56)
Obrigações a Pagar	0,00	1.690.351,56	(1.690.351,56)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	
AUMENTO NO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00
Exígível a Longo Prazo	0,00	0,00	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS	808.772,39	237.915,76	570.856,63
Variações Financeiras	808.772,39	237.915,76	570.856,63
DISPONIBILIDADE INICIAL	6.407.443,41	4.128.334,53	2.279.108,88
DISPONÍVEL	6.407.443,41	4.128.334,53	2.279.108,88
Caixa	441,00	0,00	441,00
Bancos Conta Movimento	458.378,81	391.425,72	66.953,09
Bancos Conta Convênios e Acordos	17.313,24	2.375,40	14.937,84
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	5.931.310,36	3.734.533,41	2.196.776,95
			0,00
APLICAÇÕES DE CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00
Títulos e Valores Mobiliários	0,00	0,00	0,00
			0,00
TOTAL	32.611.102,16	32.004.999,15	606.103,01


Roberto Magno Martins Pires
Diretor Regional SESI-DR/TO


Dánila Resende Duarte
Contadora CRC/TO 001732/O-9

	31-dez-16	31-dez-15	Variações
ORÇAMENTÁRIA	22.805.923,04	24.276.723,31	(1.470.800,27)
DESPESAS	22.805.923,04	24.276.723,31	(1.470.800,27)
DESPESAS CORRENTES	20.986.435,00	22.860.299,86	(1.873.864,86)
APLICAÇÕES DIRETAS	20.360.591,33	22.225.289,58	(1.864.698,25)
Pessoal e Encargos Sociais	14.150.717,79	15.356.873,72	(1.206.155,93)
Ocupação e Utilidades	839.922,16	885.174,42	(45.252,26)
Materiais	1.488.450,05	1.562.664,61	(74.214,56)
Transportes e Viagens	361.512,97	389.759,36	(28.246,39)
Material de Distribuição Gratuita	203.224,81	220.756,09	(17.531,28)
Serviços de Terceiros	2.698.419,42	3.151.741,39	(453.321,97)
Despesas Financeiras	259.996,98	320.437,09	(60.440,11)
Impostos, Taxas e Contribuições	44.683,71	41.596,31	3.087,40
Despesas Diversas	313.663,44	296.286,59	17.376,85
			0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	625.843,67	635.010,28	(9.166,61)
Contribuições, Tranferências, Regul./Regiment.	553.217,55	576.971,81	(23.754,26)
Convênios	50.104,23	46.730,47	3.373,76
Auxílio a Terceiros	22.521,89	10.040,00	12.481,89
Contribuição Associativa e Filiação	0,00	1.268,00	(1.268,00)
			0,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.819.488,04	1.416.423,45	403.064,59
APLICAÇÕES DIRETAS	1.819.488,04	1.416.423,45	403.064,59
Investimentos	1.818.424,85	1.415.327,43	403.097,42
Inversões Financeiras	1.063,19	1.096,02	(32,83)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Amortizações	0,00	0,00	0,00
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	1.587.294,17	1.320.832,43	266.461,74
ATIVO CIRCULANTE	0,00	475.478,26	(475.478,26)
AUMENTO NO EXERCÍCIO	0,00	475.478,26	(475.478,26)
Créditos a Receber	0,00	475.478,26	(475.478,26)
Despesas Antecipadas	0,00	0,00	0,00
			0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	206.505,52	0,00	206.505,52
AUMENTO NO EXERCÍCIO	206.505,52	0,00	206.505,52
Realizável a Longo Prazo	206.505,52	0,00	206.505,52
PASSIVO CIRCULANTE	128.933,19	0,00	128.933,19
DIMINUIÇÃO NO EXERCÍCIO	128.933,19	0,00	128.933,19
Obrigações a Pagar	128.933,19	0,00	128.933,19
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00
DIMINUIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00
Exígivel a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS PASSIVAS	1.251.855,46	845.354,17	406.501,29
Variações Financeiras	1.251.855,46	845.354,17	406.501,29
DISPONIBILIDADE FINAL	8.217.884,95	6.407.443,41	1.810.441,54
DISPONÍVEL	8.217.884,95	6.407.443,41	1.810.441,54
Caixa	1.566,00	441,00	1.125,00
Bancos Conta Movimento	629.093,74	458.378,81	170.714,93
Bancos Conta Convênios e Acordos	8.801,88	17.313,24	(8.511,36)
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	7.578.423,33	5.931.310,36	1.647.112,97
APLICAÇÕES DE CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00
Títulos e Valores Mobiliários	0,00	0,00	0,00
TOTAL	32.611.102,16	32.004.999,15	606.103,01

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Roberto Magno Martins Pires
Diretor Regional SESI-DR/TO

Danila Resende Duarte
Contadora CRC/TO 001732/O-9



Demonstração das Variações Patrimoniais

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI/DR-TO

Demonstração das Variações Patrimoniais

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

(Em Reais)

	31-dez-16	31-dez-15	Variações
ORÇAMENTÁRIA	27.428.651,10	26.892.115,76	536.535,34
RECEITAS	25.163.436,54	25.909.876,46	(746.439,92)
RECEITAS CORRENTES	23.611.579,36	24.786.334,20	(1.174.754,84)
RECEITAS CORRENTES PRÓPRIAS	12.800.076,68	12.283.517,20	516.559,48
Receitas de Contribuições	7.318.977,19	7.276.856,16	42.121,03
Receitas Patrimoniais	890.256,19	583.424,66	306.831,53
Receitas de Serviços	4.413.174,41	4.364.215,27	48.959,14
Outras Receitas Correntes Próprias	177.668,89	59.021,11	118.647,78
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10.811.502,68	12.502.817,00	(1.691.314,32)
Subvenções e Auxílios Regul./Regiment.	8.280.396,85	8.415.666,51	(135.269,66)
Auxílios Financeiros	2.377.228,14	4.080.925,49	(1.703.697,35)
Convênios	153.877,69	6.225,00	147.652,69
RECEITAS DE CAPITAL	1.551.857,18	1.123.542,26	428.314,92
RECEITAS DIRETAS	40.000,00	10.700,00	29.300,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.511.857,18	1.112.842,26	399.014,92
Subvenções e Auxílios	1.511.857,18	1.112.842,26	399.014,92
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2.265.214,56	982.239,30	1.282.975,26
RESULTADO EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2.265.214,56	982.239,30	1.282.975,26
Aquisição de Bens Móveis	1.566.263,07	723.606,29	842.656,78
Aquisição de Bens Imóveis	519.268,30	84.313,01	434.955,29
Construções em Andamento	179.683,19	155.092,45	24.590,74
Aquisição de Bens Intangíveis	0,00	19.227,55	(19.227,55)
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	925.000,93	763.146,14	161.854,79
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS INDEP. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	116.228,54	525.230,38	(409.001,84)
Reavaliação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
Baixa de Depreciação Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
Baixa de Depreciação Bens Móveis	116.228,54	517.455,97	(401.227,43)
Baixa de Amortização de Bens Intangíveis	0,00	7.774,41	(7.774,41)
VARIAÇÕES FINANCEIRAS	808.772,39	237.915,76	570.856,63
INSCRIÇÕES DE ATIVO	49.134,36	42.350,96	6.783,40
Disponível	0,00	0,00	0,00
Créditos a Receber	19.729,03	17.386,46	2.342,57
Créditos e Valores	29.405,33	24.952,93	4.452,40
Outras Inscrições Ativas	0,00	11,57	(11,57)
CANCELAMENTO PASSIVO	154.748,92	62.264,94	92.483,98
Obrigações a Pagar	154.748,92	62.264,94	92.483,98
RECEITAS EXTRA ORÇAMENTÁRIAS	604.889,11	133.299,86	471.589,25
Receitas Extra Orçamentárias	604.889,11	133.299,86	471.589,25
SOMA DAS VARIAÇÕES ATIVAS	28.353.652,03	27.655.261,90	698.390,13
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	
DÉFICIT NO EXERCÍCIO	0,00	0,00	
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	28.353.652,03	27.655.261,90	698.390,13

	31-dez-16	31-dez-15	Variações
ORÇAMENTÁRIA	22.805.923,04	24.276.723,31	(1.470.800,27)
DESPESAS	22.805.923,04	24.276.723,31	(1.470.800,27)
DESPESAS CORRENTES	20.986.435,00	22.860.299,86	(1.873.864,86)
APLICAÇÕES DIRETAS	20.360.591,33	22.225.289,58	(1.864.698,25)
Pessoal e Encargos Sociais	14.150.717,79	15.356.873,72	(1.206.155,93)
Ocupação e Utilidades	839.922,16	885.174,42	(45.252,26)
Materiais	1.488.450,05	1.562.664,61	(74.214,56)
Transportes e Viagens	361.512,97	389.759,36	(28.246,39)
Material de Distribuição Gratuita	203.224,81	220.756,09	(17.531,28)
Serviços de Terceiros	2.698.419,42	3.151.741,39	(453.321,97)
Despesas Financeiras	259.996,98	320.437,09	(60.440,11)
Impostos, Taxas e Contribuições	44.683,71	41.596,31	3.087,40
Despesas Diversas	313.663,44	296.286,59	17.376,85
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	625.843,67	635.010,28	(9.166,61)
Contribuições, Transferências, Regul./Regiment.	553.217,55	576.971,81	(23.754,26)
Convênios	50.104,23	46.730,47	3.373,76
Auxílios a Terceiros	22.521,89	10.040,00	12.481,89
Contribuição Associativa e Filiação	0,00	1.268,00	(1.268,00)
DESPESAS DE CAPITAL	1.819.488,04	1.416.423,45	403.064,59
APLICAÇÕES DIRETAS	1.819.488,04	1.416.423,45	403.064,59
Investimentos	1.818.424,85	1.415.327,43	403.097,42
Inversões Financeiras	1.063,19	1.096,02	(32,83)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Amortizações	0,00	0,00	0,00
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	2.893.251,80	2.876.554,07	16.697,73
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	1.641.396,34	2.031.199,90	(389.803,56)
DEP. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais	0,00	0,00	0,00
INDEP. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.641.396,34	2.031.199,90	(389.803,56)
Baixa de Bens Móveis	127.150,75	525.131,48	(397.980,73)
Baixa de Depreciação de Bens Móveis	1.203.143,53	1.170.333,17	32.810,36
Baixa de Bens Intangíveis	0,00	27.144,02	(27.144,02)
Inscrições de Depreciação Bens Imóveis	286.902,50	283.649,37	3.253,13
Inscrição Amort. de Bens Intangíveis	24.199,56	24.941,86	(742,30)
VARIAÇÕES FINANCEIRAS	1.251.855,46	845.354,17	406.501,29
CANCELAMENTO DE ATIVO	534.172,63	540.756,14	(6.583,51)
Disponível	0,00	292,03	(292,03)
Créditos a Receber	529.489,63	535.008,60	(5.518,97)
Créditos e Valores	4.683,00	0,00	4.683,00
Outras Inscrições Ativas	0,00	5.455,51	(5.455,51)
INSCRIÇÕES DO PASSIVO	236.562,72	195.342,42	41.220,30
Obrigações a Pagar	236.562,72	195.342,42	41.220,30
DESPESAS EXTRA ORÇAMENTÁRIAS	481.120,11	109.255,61	371.864,50
Despesas Extra Orçamentárias	481.120,11	109.255,61	371.864,50
SOMA DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	25.699.174,84	27.153.277,38	(1.454.102,54)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.654.477,19	501.984,52	2.152.492,67
SUPERÁVIT NO EXERCÍCIO	2.654.477,19	501.984,52	2.152.492,67
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	28.353.652,03	27.655.261,90	698.390,13

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Roberto Magno Martins Pires
Diretor Regional SESI-DR/TO


Danila Resende Duarte
Contadora CRC/TO 001732/O-9

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI/DR-TO

Balanco Orçamentário

Exercício Findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais)

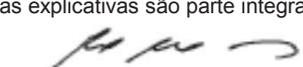
Receitas Orçamentárias

RECEITAS	Orçada	Arrecadada	Saldo
RECEITAS CORRENTES	23.909.675,00	23.611.579,36	298.095,64
RECEITAS CORRENTES PRÓPRIAS	23.909.675,00	23.611.579,36	298.095,64
Receitas de Contribuições	7.318.986,00	7.318.977,19	8,81
Receitas Patrimoniais	890.288,00	890.256,19	31,81
Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00
Receitas de Serviços	4.413.454,00	4.413.174,41	279,59
Outras Receitas Correntes	11.286.947,00	10.989.171,57	297.775,43
RECEITAS DE CAPITAL	3.791.919,00	1.551.857,18	2.240.061,82
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNAS	3.791.919,00	1.551.857,18	2.240.061,82
Alienação de Bens	40.000,00	40.000,00	0,00
Outras Receitas de Capital	3.751.919,00	1.511.857,18	2.240.061,82
SOMA	27.701.594,00	25.163.436,54	2.538.157,46
TOTAL	27.701.594,00	25.163.436,54	2.538.157,46

Despesas Orçamentárias

DESPESAS	Autorizada	Realizada	Saldo
DESPESAS CORRENTES	24.026.308,00	20.986.435,00	3.039.873,00
Pessoal e Encargos Sociais	15.105.578,00	14.150.717,79	954.860,21
Outras Despesas Correntes	8.920.730,00	6.835.717,21	2.085.012,79
DESPESAS DE CAPITAL	3.675.286,00	1.819.488,04	1.855.797,96
Aplicações Diretas	3.675.286,00	1.819.488,04	1.855.797,96
Investimentos	3.674.112,00	1.818.424,85	1.855.687,15
Inversões Financeiras	1.174,00	1.063,19	110,81
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
SOMA	27.701.594,00	22.805.923,04	4.895.670,96
SUPERÁVIT	0,00	2.357.513,50	(2.357.513,50)
TOTAL	27.701.594,00	25.163.436,54	2.538.157,46

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Roberto Magno Martins Pires
Diretor Regional SESI-DR/TO


Danila Resende Duarte
Contadora CRC/TO 001732/O-9

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA –
Departamento Regional do Tocantins. -
31 de dezembro de 2016 com Relatório dos
Auditores Independentes sobre as Demonstrações
Financeiras**

Palmas, 2016

SUMÁRIO

1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	4
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4
Base de Preparação e Apresentação.....	4
Base de Mensuração	4
3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	5
4 BALANÇO PATRIMONIAL	7
ATIVO CIRCULANTE	7
4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa	8
4.2 Clientes e Provisão p/perdas Recebimentos de Créditos	8
4.3 Créditos a Receber	8
4.3.1 Receitas a Receber	9
4.3.2 Sistema Indústria Conta Movimento.....	9
4.4 Despesas Antecipadas	9
5 ATIVO NÃO CIRCULANTE	10
5.1 Contingências Judiciais.....	10
5.2 Imobilizado	10
5.3 Intangível.....	11
6 PASSIVO CIRCULANTE.....	11
6.1 Obrigações a Pagar.....	12
6.1.1. Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12
6.1.2. Provisões	12
6.1.3 Departamento Conta Movimento	13
6.1.4 Convênios e Arrecadações Diretas.....	13
6.1.5 Restos a Pagar	13
6.1.6 Provisão para demandas judiciais	13
7 PATRIMÔNIO SOCIAL.....	13
7.1 Saldo do Exercício.....	13

8 INDICADORES ECONÔMICOS – FINANCEIROS.....	14
8.1 Liquidez Imediata	14
8.2 Liquidez Corrente	14
8.3 Liquidez Geral.....	14
8.4 Endividamento Geral.....	14
8.5 Solvência Geral.....	15
09. COMPOSIÇÃO E COMPARATIVO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA	15
9.1 Receitas por Categoria Econômica.....	15
9.1.1 Receitas de Contribuição.....	15
9.1.2 Receitas de Serviços.....	15
9.1.3 Outras Receitas Correntes	16
9.1.4 Receitas Financeiras	16
9.2 Despesas por Categoria Econômica	16
9.2.1 Pessoal e Encargos Sociais.....	16
9.2.2 Outras Despesas Correntes.....	16
9.2.3 Despesas de Capital.....	17
9.2.4 Despesas Financeiras.....	17
10 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	17
11. DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO.....	17
12. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS E PASSIVAS	18
13. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	18
14. OUTRAS INFORMAÇÕES	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Social da Indústria – Sesi-DR/TO é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos. Criado através do Decreto Lei número 9.403 de 25 de Junho de 1.946, e instituído através do ATO AD REFERENDUM Nº 11/92 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 08/07/1992, em conformidade com o Regulamento do Serviço Social da Indústria. O estabelecimento matriz é inscrito sob o CNPJ: 03.777.433/0001-46, sediado na Quadra 104 Sul, na Rua SE 03, lote 29, S/N, Plano Diretor Sul, 3º Andar, na cidade de Palmas – Tocantins.

O Departamento Regional do Tocantins tem como objetivo social promover e estimular a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde, lazer e responsabilidade social nas indústrias tocantinenses, utilizando-se de estratégias de atendimento adaptadas à realidade Regional. São três Unidades Operacionais, localizadas nos municípios de Palmas, Araguaína e Gurupi que somadas aos conjuntos de Unidades Móveis oferece diversos cursos, palestras e ações sociais, para as indústrias locais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de Preparação e Apresentação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes emanadas pela legislação e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, além de Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelas normas emanadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas consistentemente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

A fim de gerenciar as contas contábeis e analisar os resultados do exercício de 2016 das principais contas do Sesi-DR/TO, foram identificados os saldos dos Demonstrativos Contábeis, com suas análises patrimoniais, orçamentárias e financeiras.

Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. As demonstrações contábeis compõem-se dos seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração das Variações Patrimoniais.

A autorização para a conclusão dessas Demonstrações Contábeis foi dada pela gestão da entidade em 28 de janeiro de 2017.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Real que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras foram apresentadas em Real.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Caixa e equivalentes de caixa (disponível)

Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial (em base *pro-rata-temporis*), e não excedem o valor de mercado.

Créditos a receber

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias, quando contratados. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores vencidos há mais de 181 (cento e oitenta e um) dias, cujo montante é considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

Depósitos para Recursos Judiciais

Existem situações em que a entidade questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. Foram depreciados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem.

Intangível

O grupo de intangível está representado basicamente por gastos incorridos na aquisição de softwares, deduzidos de sua amortização, a qual é calculada com base em uma estimativa de vida útil (tempo de uso das licenças ou geração de benefícios à Instituição).

Ativos e passivos

O ativo, quando aplicável, é reduzido mediante provisão ao seu valor provável de realização. O passivo, quando aplicável, inclui os encargos incorridos.

Ativo e passivo compensado

As rubricas constantes no grupo dos ativos e passivos compensados são contas de controle relacionadas aos bens, direitos e obrigações relativas às operações realizadas pela Instituição e que não afetam de imediato as contas patrimoniais.

Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras requer que a administração da Instituição utilize estimativas e adote premissas objetivas e subjetivas para determinar os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua pela Instituição. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos afetados. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As principais estimativas são relacionadas com: a determinação de taxas de depreciação e valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisões para desembolsos originados de processos administrativos e judiciais.

Provisão para demandas judiciais

Os processos judiciais da Instituição são avaliados e revisados periodicamente, com base em pareceres da assessoria jurídica interna, sendo registrados contabilmente de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que estabelece que uma provisão deva ser reconhecida quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente como consequência de um evento passado;
- É provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança.

Instrumentos financeiros

A Instituição reconhece instrumentos financeiros não derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de

caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, inicialmente na data da negociação na qual a Instituição se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Provisões trabalhistas

Os pagamentos de benefícios tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas em conformidade ao regime de competência. Apresentam-se também em acordo com o disposto na Lei nº 4.320/64, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital.

Isenção tributária

Por desenvolver suas operações como pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, por meio de suas atividades, possui isenção tributária conforme o artigo 150 - inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal.

Contribuição Social sobre o Lucro

No que se refere à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a Instituição não apura lucro, portanto não está sujeita às regras fiscais relativas a apuração dessa Contribuição.

Contribuição para o PIS/PASEP

É calculada sobre a folha de pagamento, de acordo com o decreto nº4.524/2002, art. 9º, inseridos os serviços sociais autônomos, não contribuem para o PIS/PASEP sobre faturamento da CONFINS.

4 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante consiste nos bens, direitos a receber e as despesas pagas antecipadamente, realizáveis até o término do exercício social seguinte.

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Valores que representam a disponibilidade (liquidez) imediata. Estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os correspondentes rendimentos previstos.

Disponível- Caixa e Equivalentes de Caixa	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Caixas	1.566	441
Bancos Conta Movimento	637.896	475.692
Aplicações de Liquidez Imediata*	7.578.423	5.931.310
Total	8.217.885	6.407.443

Fonte: Balanço Patrimonial.

*As aplicações financeiras referem-se substancialmente, a operações de curto prazo, de alta liquidez, mantidas no Banco do Brasil, que estão prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Essas operações são remuneradas às taxas médias que variam entre 93% a 116% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4.2 Clientes e Provisão p/perdas Recebimentos de Créditos

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Clientes	462.562	574.846
(-) Prov. p/ Perdas Receb .de Crédito	(181.207)	(262.207)
Total	281.355	312.639

A conta de clientes são valores a receber decorrentes de transações usuais e de provisões apropriadas segundo o regime de competência. As receitas de serviços são reconhecidas mensalmente pelo valor do serviço no período que efetivamente foram prestados e as receitas de contribuição são registradas mensalmente com base nos valores orçados informados pela área de Arrecadação.

O valor do saldo da conta redutora dos Créditos a Receber denominada Provisão para Perdas de Recebimentos de Crédito (PDD) foi registrado com base nos saldos dos clientes inadimplentes com um período superior a 181 dias do encerramento do exercício. Todos os títulos da carteira de recebíveis vencidos há mais de 540 dias, os quais tenham se esgotados todas as tentativas de cobrança foram baixados contabilmente.

4.3 Créditos a Receber

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Adiantamentos a empregados	74.608	101.792
Adiantamentos concedidos	-	2.660
Departamentos Conta Movimento	808.088	2.011.189
Valores em Cobrança	15.912	15.084
Receitas a Receber	2.072.335	1.033.393
Sistema Indústria Conta Movimento	151.938	135.750
Contas Correntes Ativas	0	1.122

Depósitos em Garantia	0	15.578
Impostos a Recuperar	2.028	2.028
Total	3.124.908	3.318.596

Fonte: Balanço Patrimonial.

A conta de Adiantamento a Empregados refere-se basicamente a adiantamentos de salários, férias, 13º salário, vale transporte concedidos aos colaboradores.

O grupo, Departamento Conta Movimento, refere-se às transações de recebimentos entre o Sesi-DR/TO, Sesi-DN e os Departamentos Regionais referentes as provisões de Receitas advindas do Departamento Nacional no que tange aos projetos e fomentos subsidiados.

4.3.1 Receitas a Receber

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Receitas a Receber	2.072.335	1.033.393

O saldo da conta Receitas a Receber refere-se basicamente ao saldo que a entidade possui a receber de Receitas de Contribuições Diretas, Indiretas, Auxílios Mínimos e Especial e suas provisões relativas ao 13º.

4.3.2 Sistema Indústria Conta Movimento

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Sistema Indústria Conta Movimento	151.938	135.750

O saldo da conta Sistema Indústria Conta Movimento refere-se basicamente ao saldo que a entidade possui junto a Instituições do Sistema FIEO decorrente de compartilhamento de despesas apurados por meio de rateio de despesas.

4.4 Despesas Antecipadas

Estão registrados no Ativo os desembolsos antecipados referentes basicamente a seguros, licenças, periódicos e outras despesas, considerando o prazo de geração do benefício, apropriado mensalmente conforme vigência do contrato, da apólice ou durante o prazo do evento.

Despesas Antecipadas	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Despesas Antecipadas	51.839	58.317

5 ATIVO NÃO CIRCULANTE

São incluídos neste grupo todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da entidade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

5.1 Contingências Judiciais

Em 2016, o Sesi obteve decisão favorável de juízes em processos jurídicos sendo reconhecidas no ativo da entidade, duas ações como probabilidade praticamente certa, sendo:

Probabilidade Praticamente Certa	2016 Valor (R\$)
Empresa Atalaia	182.165,35
Construtora Andrade	24.340,17
TOTAL	206.505,52

5.2 Imobilizado

Os Bens do Imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição e/ou construção. As depreciações são calculadas mensalmente pelo método de quotas constantes conforme prazo de vida útil e taxa de depreciação dos bens que relaciona, previstas na legislação fiscal e política de patrimônio. As obras em andamento são incorporadas ao imobilizado quando de sua conclusão e/ou início de operacionalização. Durante o exercício de 2016 não houve mudanças nos critérios de métodos e taxas utilizados.

	2016			2015		
	Valor (R\$)	Depreciação Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %	Valor (R\$)	Depreciação Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %
Bens Imóveis	17.411.182,79	2.873.068,21	-----	16.712.231,30	2.586.165,71	-----
Terrenos	1.704.772,25	-----	-----	1.704.772,25	-----	---
Prédios	13.184.966,06	2.720.658,02	2	13.103.485,10	2.457.811,36	2
Construção em Andamento	1.296.516,70	-----	-----	719.627,67	-----	---
Instalações	12.457,28					
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.212.470,50	152.410,19	2	1.184.346,28	128.354,35	2
Bens Móveis	12.045.085,20	7.368.966,99	-----	10.605.972,88	6.282.052,00	-----
Mobiliário em Geral	1.910.131,68	1.170.610,831	10	1.865.108,17	1.003.091,50	10
Veículos	4.144.055,24	2.654.699,32	20	3.579.963,87	2.150.261,16	20
Máquinas e Equipamentos em Geral	2.197.672,85	1.056.666,20	10	2.036.934,08	890.736,25	10

Equipamentos Médicos, Cirúrgico e Odontológico	506.247,56	284.642,80	10	432.719,56	248.708,44	10
Equipamento de Informática	1.753.366,27	1.453.010,94	20	1.731.294,15	1.328.239,95	20
Equipamento de Comunicação	318.779,48	126.527,54	10	219.344,99	111.365,16	10
Outros Bens Móveis	1.214.832,12	622.809,36	10	740.608,06	549.649,54	10
Total	29.456.267,99	10.242.035,20	-----	27.318.204,18	8.868.217,71	-----
Imobilizado Líquido	19.214.233			18.449.986		

Fonte: Balanço por Empresa.

Em 2016, o imobilizado do Sesi/DR-TO obteve um crescimento de 80% no grupo de Construções em Andamento, referente a realização de obras de construção civil para melhoria no prédio da Sede. Além disso, no grupo de Equipamentos de Comunicação, a entidade obteve aumento de 64%, pois realizou aquisições de equipamentos para atendimento aos Projetos Estratégicos como Mobilizar em SST e Melhoria da Maturidade. A entidade também obteve aumento no grupo de equipamentos de informática, 45%, para atendimento as atividades das escolas.

5.3 Intangível

Os Bens e direitos do Ativo Intangível são relativos aos direitos de uso de softwares, os quais foram registrados conforme o custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método de cotas constantes de acordo com sua utilização por prazo legal ou contratual.

Intangível	2016			2015		
	Valor (R\$)	Amortização Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %	Valor (R\$)	Amortização Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %
Direitos de uso de linhas telefônicas	----	----	---	----	----	---
Direitos de Uso de Softwares	238.651,15	104.235,71	10	238.651,15	80.370,59	10
Outros Intangíveis	3.344,00	1.350,34	10	3.344,00	1.015,90	10
TOTAL	241.995,15	105.586,05	---	241.995,15	81.386,49	---
Intangível Líquido	136.409			160.609		

Fonte: Balanço Patrimonial.

Em 2016, a entidade não adquiriu bens do grupo Intangível.

6 PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo circulante consiste nas obrigações conhecidas ou calculáveis e os encargos estimados, inclusive as contingências passivas, cujos prazos esperados ou estabelecidos, estejam situados até o término do exercício seguinte.

6.1 Obrigações a Pagar

Estão demonstrados pelos valores exigíveis até o término do exercício seguinte decorrentes de transações usuais e de provisões apropriadas segundo o regime de competência.

Obrigações a Pagar	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Contas a pagar	433	-----
Fornecedores	-----	-----
Impostos, Taxas e Contrib. a Recolher	35.824	53.965
Salários e Encargos a Pagar	62.159	284.436
Provisões	748.565	709.756
Departamento Conta Movimento	6.714.643	5.965.960
Convênios - Arrecadação Direta	242.262	276.886
Sistema Indústria - Conta Movimento	72.222	101.725
Contas Correntes Passivas	-----	-----
Restos a Pagar	184.406	834.298
Outras Obrigações	37.577	-----
Total	8.098.091	8.227.024

Fonte: Balanço Patrimonial.

6.1.1. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Obrigações trabalhistas e previdenciárias	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Salários e Encargos a Pagar	62.159	284.435,78

A Conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias no valor de R\$ 62.159 representa os valores a pagar aos empregados e demais encargos sociais e trabalhistas.

6.1.2. Provisões

Provisões	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Férias	559.699,57	539.506,15
Encargos s/férias	172.268,22	170.249,54
13º Salário	0,00	0,00
Encargos sobre o 13º	0,00	0,00
Contingências Judiciais	16.596,90	0,00
Total	748.564,69	709.755,69

O grupo de provisões é composto pelas provisões de férias e seus encargos. Além disto, é composto também pelas contingências judiciais passivas.

6.1.3 Departamento Conta Movimento

A Conta Departamento Conta Movimento no valor de R\$ 6.714.643 representa um montante de valores recebidos pelo Departamento Nacional relativo a provisões dos auxílios financeiros para conclusão de Projetos Estratégicos.

6.1.4 Convênios e Arrecadações Diretas

Repassa de 25% ao Serviço Social da Indústria, oriundo dos recursos recebidos pelas Contribuições Diretas, totalizando em 2016, R\$ 242.262.

6.1.5 Restos a Pagar

Refere-se a conta de Fornecedores com saldo de R\$ 184.406, no qual foi reconhecida na conta Restos a Pagar em atendimento ao Art. 36 da Lei 4.320/64.

6.1.6 Provisão para demandas judiciais

A Instituição é parte em ações judiciais e processos judiciais envolvendo questões trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres jurídicos, e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas na Nota Explicativa nº 3 (Sumário das Principais Práticas Contábeis).

Em 2016, foram reconhecidas no passivo da entidade, duas ações como probabilidade provável de perda, sendo:

Probabilidade Provável de Perda	2016 Valor (R\$)
Empresa Gelnex	6.596,90
Nicolau Alves Pereira	10.000,00
TOTAL	16.596,90

7 PATRIMÔNIO SOCIAL

São incluídos nesse grupo os recursos próprios da Entidade e a apropriação dos resultados acumulados.

7.1 Saldo do Exercício

A Apuração do Resultado é registrada mensalmente na **Demonstração das Variações Patrimoniais e Financeiras Ativas e Passivas**, evidenciando no caso, se ocorreu Déficit ou Superávit, e no final de cada exercício o saldo é incorporado ao seu Patrimônio Social.

Patrimônio Social	2015 Valor (R\$)	2014 Valor (R\$)
Patrimônio Social Acumulado	20.480.567	19.978.582
Superávit do Exercício	2.654.477	501.985
Total	23.135.044	20.480.567

Fonte: Balanço Patrimonial.

Em análise aos resultados do Sesi-DR/TO obtidos durante o exercício de 2016 em relação ao Patrimônio Social verifica-se um Superávit no Exercício de R\$ 2.654.477, referente à soma das variações patrimoniais financeiras ativas deduzidas da soma das variações patrimoniais financeiras passivas, que foi incorporado ao Patrimônio Social da entidade, passando de R\$ 20.480.566 em 2015 para R\$ 23.135.044 em 2016.

8 INDICADORES ECONÔMICOS – FINANCEIROS

8.1 Liquidez Imediata

(LI) - Disponível/Passivo Circulante - O índice de liquidez imediata indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos. O resultado dessa equação trouxe no ano de 2016 o montante de 1,01, o que representa que para cada R\$ 1,00 real de disponibilidades, a entidade quita suas obrigações no curto prazo e ainda lhe sobra 0,01 centavo de recursos.

8.2 Liquidez Corrente

(LC) - Ativo Circulante/Passivo Circulante - O índice de liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.). Nesse contexto o Sesi-DR/TO, obteve um resultado de 1,44, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações e ainda lhe sobra 0,44 centavos.

8.3 Liquidez Geral

(LG) - Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo/Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo - O índice de liquidez geral demonstra quanto a entidade poderá dispor em todos os recursos (de curto e longo prazo) para pagar suas dívidas totais. Nesse contexto o Sesi-DR/TO, obteve um resultado de 1,47, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações e ainda lhe sobra 0,47 centavos.

8.4 Endividamento Geral

(EG) – Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo x 100 / Passivo Total - Esse índice demonstra o grau de endividamento da entidade, refletindo também a sua estrutura de capital. Os resultados apresentados no exercício de 2016 demonstraram que o Endividamento

Geral teve um resultado de 26%, que são conhecidos como recursos de terceiros. Com isso, 74% dos recursos da entidade são próprios.

8.5 Solvência Geral

(SG) – Ativo Total/Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo - Esse índice demonstra o grau de garantia que a entidade dispõe em Ativos (totais), para pagamento do total de suas dívidas. Os resultados apresentados no exercício de 2016 demonstraram que o Sesi possui 3,86 de solvência, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações com seus ativos e ainda lhe sobra 2,86 centavos.

09. COMPOSIÇÃO E COMPARATIVO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

9.1 Receitas por Categoria Econômica

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2016	Realizado 2016	VARIACÃO	
			R\$	%
RECEITAS CORRENTES	23.909.675	23.611.579	298.096	99%
Receitas de Contribuições	7.318.986	7.318.977	9	100%
Receitas Patrimoniais	890.288	890.256	32	100%
Receitas de Serviços	4.413.454	4.413.174	280	100%
Outras Receitas Correntes	11.286.947	10.989.172	297.775	97%
RECEITAS DE CAPITAL	3.791.919	1.551.857	2.240.062	41%
Alienação de Bens	40.000,00	40.000	--	-
Outras Receitas de Capital	3.751.919	1.511.857	2.240.062	40%

Fonte: Balanço Orçamentário.

9.1.1 Receitas de Contribuição

As receitas de contribuição são constituídas pelas estimativas e apropriações mensais referentes às contribuições diretas, indiretas e adicionais das empresas industriais ao Sesi/DR-TO e às subvenções e auxílios regimentais.

9.1.2 Receitas de Serviços

As receitas de serviços são constituídas pela prestação de serviços tecnológicos, serviços de consultoria e assistência técnica, serviços administrativos, serviços educacionais e serviços laboratoriais.

9.1.3 Outras Receitas Correntes

As demais receitas correntes classificadas em “Outras Receitas Correntes” são provenientes das receitas com multas e juros de mora obtidos, descontos obtidos, indenizações e restituições e auxílios financeiros.

9.1.4 Receitas Patrimoniais

As receitas financeiras contemplam as receitas, estimativas e apropriações mensais dos recursos provenientes de locação de imóveis, arrendamento e das aplicações financeiras (juros e caderneta de poupança).

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2016	Realizado 2016	VARIAÇÃO	
			R\$	%
Receitas Financeiras	890.288	890.256	32	100%

9.2 Despesas por Categoria Econômica

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS		VARIAÇÃO	
	Previsto 2016	Realizado 2016	R\$	%
Despesas Correntes	24.026.308	20.986.435	3.039.873	87%
Pessoal e Encargos Sociais	15.105.578	14.150.718	954.860	94%
Outras Despesas Correntes	8.920.730	6.835.717	2.085.013	77%
Despesa de Capital	3.675.286	1.819.488	1.855.798	50%
Investimentos	3.674.112	1.818.425	1.855.687	49%
Inversões Financeiras	1.174	1.063	110,81	91%
TOTAL	27.701.594	22.805.923	4.895.671	82%

Fonte: Balanço Orçamentário.

9.2.1 Pessoal e Encargos Sociais

As despesas com pessoal e encargos sociais são referentes às remunerações das pessoas que integram o quadro de funcionários, empregados temporários, e com o pagamento dos encargos trabalhistas e assistenciais pertinentes.

9.2.2 Outras Despesas Correntes

As demais despesas correntes classificadas como “Outras Despesas Correntes” são referentes às despesas com ocupação e utilidades, materiais, transportes e viagens, material de distribuição gratuita, serviços de terceiros, impostos, taxas e contribuições, despesas diversas, transferências correntes.

9.2.3 Despesas de Capital

As despesas de capital são os gastos incorridos e as provisões classificáveis como aplicações diretas, investimentos e inversões financeiras e como transferência de capital.

9.2.4 Despesas Financeiras

As despesas financeiras contemplam as despesas bancárias, de juros e descontos financeiros concedidos.

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2016	Realizado 2016	VARIACÃO	
			R\$	%
Despesas Financeiras	224.075,00	259.996,98	35.921,98	116

10 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No que se refere ao balanço orçamentário do Sesi-DR/TO, verifica-se que no exercício de 2016, houve um déficit de arrecadação no valor de **R\$ 2.538.157**, onde a receita prevista foi maior que a receita realizada, atingindo 91% de realização. Com relação às despesas, houve uma economia na realização das despesas no valor de **R\$ 4.895.671**, onde as despesas previstas foram maiores do que as despesas efetivamente realizadas, com índice de realização de 82%. Com relação ao resultado orçamentário, verifica-se um superávit orçamentário no valor de **R\$ 2.357.514**, onde as receitas arrecadadas foram maiores que as despesas realizadas.

11. DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO

Discriminação	Valor (R\$)
Saldo do Exercício Anterior Disponibilidade	6.407.443
Recursos Recebidos no Exercício (orçamentária e extra orçamentária)	26.203.659
Total dos Recursos Disponíveis	32.611.102
Recursos despendidos no exercício (Orçamentária e extra orçamentária)	24.393.217
Disponibilidade Final em 31.12.2016	8.217.885

Fonte: Balanço Financeiro.

O Demonstrativo Balanço Financeiro apresentado demonstra um saldo no final do exercício de 2015 no valor de **R\$ 6.407.443**, que somado aos recursos de **R\$ 26.203.659** recebidos no decorrer do ano de 2016, perfaz a quantia **R\$ 32.611.102**. Enquanto que as despesas apresentam um dispêndio de recursos financeiros de **R\$ 24.393.217** no exercício de

2016, portanto apresenta um saldo disponível em 31 de dezembro de 2016, na quantia líquida de **R\$ 8.217.885**.

12. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS E PASSIVAS

Discriminação	Valor (R\$)
Total das Variações Ativas	28.353.652
Total das Variações Passivas	25.699.175
Superávit Patrimonial	2.654.477

Fonte: Demonstrativo das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas.

Em relação às demonstrações das Variações Ativas e Passivas, houve um Superávit de **R\$ 2.654.477**. O **SUPERÁVIT** apresentado será incorporado ao patrimônio do **SESI-DR/TO** Departamento Regional do Tocantins, destinado à manutenção dos objetivos institucionais, bem como à utilização em projetos estratégicos voltados ao atendimento das necessidades em que venha melhorar o processo de gestão.

13. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método indireto, evidenciando as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, assim, demonstrados pelos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

O fluxo de caixa **das operações** compreende os ingressos, e os desembolsos relacionados com as ações da entidade e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

O fluxo de caixa **dos investimentos** inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza.

O fluxo de **caixa dos financiamentos** inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

O Capital Circulante Líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Quando o Ativo Circulante é maior do que o Passivo Circulante, tem-se um Capital Circulante Líquido próprio, que no caso do Sesi-DR/TO no ano de 2016 obteve um capital circulante líquido próprio de **R\$ 3.577.896**.

O termo “Caixa e Equivalente de Caixa”, compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, além das aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O saldo do Caixa e Equivalente de Caixa no encerramento do exercício de 2016 foi de **R\$ 8.217.885**.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Operações com instrumentos derivativos

A Instituição não opera com instrumentos derivativos.

b) Eventos subsequentes

Não houve eventos, desde a data de 31/12/2016 até a data de divulgação das demonstrações financeiras, que ensejassem ajustes contábeis às demonstrações apresentadas ou divulgações complementares.

c) Benefícios a empregados

A entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria.

d) Cobertura de Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os balancetes mensais do exercício, referentes à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, foram examinados pela Auditoria Independente, apreciados e aprovados pelo Conselho Regional do Sesi/DR-TO.

Os saldos disponíveis em caixas e em bancos estão devidamente confirmados pelos respectivos termos de conferência, extratos bancários e conciliações.

Os Demonstrativos Contábeis, Orçamentários e os quadros demonstrativos que fazem parte da prestação de contas são autênticos e resultam da escrituração dos livros contábeis, de forma a demonstrar o estado das situações orçamentária, financeira e patrimonial do Sesi – Departamento Regional do Tocantins.

Palmas, 31 de dezembro de 2016.


Danila Resende Duarte
Contadora CRC/TO 001732/O-9



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

**RELATÓRIO ANUAL DE ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DO
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DA TOCANTINS (SESI DR/TO)
EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2016**

O Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI/DN), apresenta ao Conselho Nacional do Sesi o parecer sobre os relatórios e as contas da administração regional, do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, do Departamento Regional do Tocantins (SESI DR/TO), em cumprimento ao artigo 33, letra "c", do Regulamento do Sesi, aprovado pelo Decreto nº 57.375, de 02/12/1965.

As demonstrações contábeis exigidas aos Serviços Sociais Autônomos, de acordo com a NBCT 16.6 (R1) – Normas Brasileiras de Contabilidade, são:

- (a) Balanço Patrimonial;
- (b) Balanço Orçamentário;
- (c) Balanço Financeiro;
- (d) Demonstração das Variações Patrimoniais;
- (e) Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- (f) Notas Explicativas.

Nos foram disponibilizados, para análises, os seguintes documentos do Sesi DR/TO:

- Balanço Orçamentário:
 - Quadro Comparativo da Receita Autorizada com a Receita Realizada (PC1) e
 - Quadro Comparativo da Despesas Autorizada com a Despesa Realizada (PC2).
- Balanço Financeiro (PC5 e PC5.1);
- Balanço Patrimonial (PC6 e PC6.1);
- Demonstração das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas (PC7 e PC7.1);
- Relatório de Gestão;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Notas Explicativas; e
- Relatório dos Auditores Independentes.

Declaração de Conformidade

Os documentos disponibilizados para análise foram elaborados pela administração do Sesi DR/TO e são de responsabilidade de seus administradores.

Estão assinados pelos seguintes responsáveis:

- Diretor Regional: Sr. Roberto Magno Martins Pires (CPF:261.812.235-68)
- Contadora: Danila Resende Duarte (CRC TO - 001732/O-9)

Nossas análises, a seguir detalhadas, foram efetuadas com o único intuito de avaliar a adequação quanto a forma de apresentação proposta nos normativos exarados pelo Tribunal de Contas da União acerca da prestação de contas do exercício de 2016, do Sesi DR/TO e em embasar a emissão do parecer sobre as mesmas.



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

D) DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, definido pela Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Em sua estrutura, deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica, confrontar o orçamento inicial e suas alterações com a execução, demonstrar o resultado orçamentário e discriminar:

- (a) As receitas por origem; e
- (b) As despesas por grupo de natureza.

I.1) Para o exercício de 2016, foi aprovado pelos Conselhos Nacional e Regional, um orçamento total de R\$ 27.701.594,00, com realização de 90,84% da receita prevista e 82,33% da despesa orçada.

I.2) A Execução Orçamentária está demonstrada através dos demonstrativos PC 1 e PC 2 em conformidade com o Anexo 12, da Lei nº 4.320/64, apresentando os seguintes resultados:

Receitas	Dotação 2016	Realização 2016	% Realização
Corrente	23.909.675,00	23.611.579,36	98,75%
Capital	3.791.919,00	1.551.857,18	40,93%
Total	27.701.594,00	25.163.436,54	90,84%

Despesas	Dotação 2016	Realização 2016	% Realização
Corrente	24.026.308,00	20.986.435,00	87,35%
Capital	3.675.286,00	1.819.488,04	49,51%
Total	27.701.594,00	22.805.923,04	82,33%
Resultado Orçamentário		2.357.513,50	

I.3) Percentual de representatividade das receitas e despesas em relação ao total arrecadado e gasto:

RECEITAS	R\$	% Participação	% Desvio orçamentário
Contribuições	7.318.977,19	29,09%	100,00%
Patrimoniais	890.256,19	3,54%	100,00%
Serviços	4.413.174,41	17,54%	99,99%
Outras Receitas Correntes	10.989.171,57	43,67%	97,36%
Capital	1.551.857,18	6,17%	40,93%
Total	25.163.436,54	100%	90,84%

DESPESAS	R\$	% Participação	% Desvio orçamentário
Pessoal e Encargos Sociais	14.150.717,79	62,05%	93,68%
Outras Despesas Correntes	6.835.717,21	29,97%	76,63%
Capital	1.819.488,04	7,98%	49,51%
Total	22.805.923,04	100%	82,33%



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

I.4) O Resultado Orçamentário (confronto entre a Receita Arrecadada e a Despesa Realizada):

Receita Arrecadada	25.163.436,54
Despesa Realizada	22.805.923,04
Resultado Orçamentário	2.357.513,50

II) DO BALANÇO FINANCEIRO

Balanço Financeiro, de acordo com a Lei nº 4.320/64, demonstrará as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação financeira da entidade, no período a que se refere.

II.1) O Balanço Financeiro está apresentado através dos demonstrativos **PC 5 e PC 5.1** em conformidade ao Anexo 13, da Lei nº 4.320/64 e evidencia o saldo disponível ao final do exercício anterior, os valores recebidos, as despesas pagas e as disponibilidades financeiras em 31 de dezembro de 2016, conforme demonstrado:

Saldo do Exercício Anterior - 31/12/2015	6.407.443,41
(+) Recursos Recebidos	26.203.658,75
Receitas Orçamentárias	25.163.436,54
Rec. Extraorçamentárias	231.449,82
Variações Patrimoniais	808.772,39
(-) Aplicação de Recursos	24.393.217,21
Despesas Orçamentárias	22.805.923,04
Disp. Extraorçamentárias	335.438,71
Variações Patrimoniais	1.251.855,46
Saldo Final do Período - 31/12/2016	8.217.884,95

II.2) Análise do Balanço Financeiro

O resultado positivo é um indicador de equilíbrio financeiro no exercício.

O Departamento Regional apresentou um aumento nas suas disponibilidades de 28,26 % (R\$6.407.443,41 para R\$ 8.217.884,95), entre 31/12/2015 e 31/12/2016.



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

Após análise procedida nas contas registradas neste Balanço, evidenciamos a seguir:

III) DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido e evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade.

- Ativo: representa os bens e direitos da entidade;
- Passivo: representa as obrigações de curto e longo prazo; e
- Patrimônio Líquido: é o residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “Circulante” (Curto Prazo - até 12 meses) e “Não Circulante” (Longo Prazo – depois de 12 meses), com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

III.1) O Balanço Patrimonial está apresentado através dos demonstrativos **PC 6** e **PC 6.1** em conformidade ao Anexo 14, da Lei nº 4.320/64.

III.2) Os recursos financeiros são mantidos em contas (corrente e aplicações) no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 151/67.

III.3) Abaixo, demonstramos o Balanço Patrimonial sintético com saldos em 31/12/2015 e 31/12/2016:

	31/12/2016	31/12/2015	Variação %
ATIVO	31.233.134,38	28.707.590,38	8,80%
CIRCULANTE	11.675.986,97	10.096.995,25	15,64%
NÃO CIRCULANTE	19.557.147,41	18.610.595,13	5,09%
PASSIVO	31.233.134,38	28.707.590,38	8,80%
CIRCULANTE	8.098.090,56	8.227.023,75	-1,57%
NÃO CIRCULANTE	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.135.043,82	20.480.566,63	12,96%

O Patrimônio Líquido do SESI – Departamento Regional do Tocantins compreende os déficits/superávits acumulados e o saldo do exercício. Observou-se um acréscimo de 12,96% de 2015 para 2016, cuja variação de R\$ 2.654.477,19 representou o superávit do exercício de 2016.

IV) DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais, de acordo com o art.104, da Lei nº4.320/64, evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.



Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

IV.1) A Demonstração das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas estão demonstradas de acordo com o anexo 15, da Lei nº 4.320/64 (PC 7 e PC 7.1) e espelha a dinâmica das mutações ocorridas pelo Patrimônio no decurso do exercício financeiro.

		R\$
Resultado Orçamentário		2.357.513,50
(+) Variações Patrimoniais Ativas		3.190.215,49
Resultante da Execução Orçamentária	2.265.214,56	
Resultante da Execução Extraorçamentária	925.000,93	
(-) Variações Patrimoniais Passivas		2.893.251,80
Resultante da Execução Orçamentária	0,00	
Resultante da Execução Extraorçamentária	2.893.251,80	
Variação do Período		2.654.477,19

IV.2) Análise da Demonstração das Variações Patrimoniais

O Departamento Regional apresentou uma variação no seu Patrimônio Líquido de 2015 para 2016 de R\$ 2.654.477,19.

V) DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A contratação de empresa de auditoria externa independente possui como objetivo a comprovação da exatidão dos registros contábeis, o resultado das operações, consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação específica no que for pertinente com vistas ao pronto oferecimento de segurança às transações contábeis, financeiras, fiscais e patrimoniais.

Objetiva ainda propor soluções e melhorias para o aperfeiçoamento dos controles e sistemas da Entidade contratante, verificação da correta apresentação e divulgação das demonstrações contábeis no período, bem como da emissão do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, do Sesi Departamento Regional do Tocantins (Sesi - DR/TO) foram auditadas pela empresa Convicta Auditores Independentes S/S, que emitiu seu relatório de auditoria em 10 de fevereiro de 2017, sem ressalvas.



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

VI) DAS ANÁLISES DOS ÍNDICES

Os índices apurados com base nos dados do balanço patrimonial, tem como objetivo facilitar as análises dos itens significativos do balanço, seja na comparação entre períodos ou na análise de sua relevância.

VI.1) LIQUIDEZ IMEDIATA

Representa a capacidade financeira que a entidade possui para saldar seus compromissos imediatos.

No cálculo deste índice somente estão computados os valores disponíveis em caixa, bancos conta movimento e bancos conta aplicações de resgate imediato.

Margem de Segurança para esse índice é igual ou superior a 1.

	2016	2015
Índices	1,01	0,78

Como demonstrado, em 31/12/2015, a entidade apresentava um grau de liquidez imediata de 0,78 passando à 1,01 em 31/12/2016. Ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida (obrigações de curto prazo) a entidade tinha R\$ 1,01 de ativos disponíveis (caixa, bancos e aplicações financeiras) para cobrir estas obrigações em 2016.

VI.2) LIQUIDEZ CORRENTE

Representa a capacidade que a entidade possui para saldar seus compromissos de curto prazo. Neste cálculo foram computados todos os ativos circulante e passivos circulante.

Margem de Segurança para esse índice é igual ou superior a 1.

	2016	2015
Índices	1,44	1,23

Como demonstrado, em 31/12/2015, a entidade apresentava um grau de liquidez corrente de 1,23 passando à 1,44 em 31/12/2016. Ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida (obrigações de curto prazo) a entidade tinha R\$ 1,44 de ativos realizáveis (curto prazo – realizáveis até 12 meses) para cobrir estas dívidas em 2016.

VI.3) LIQUIDEZ SECA

Demonstra quanto a entidade poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em consideração seus itens não monetários, como estoques, almoxarifado e as despesas antecipadas, dentre outros, para fazer face às suas obrigações de curto prazo.



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

Margem de Segurança para esse índice é igual ou superior a 1.

	2016	2015
Índices	1,44	1,22

Como demonstrado, em 31/12/2015, a entidade apresentava um grau de liquidez seca de 1,22, passando à 1,44 em 31/12/2016. Ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida (obrigações de curto prazo) a entidade tinha R\$ 1,44 de ativos realizáveis (curto prazo), já excluídos os itens não monetários para cobrir estas dívidas em 2016.

VI.4) LIQUIDEZ GERAL

Representa a capacidade financeira que a empresa possui para saldar seus compromissos de curto e longo prazo.

Neste cálculo foram computados os ativos circulante e os ativos não circulante e os passivos circulante e não circulante.

Margem de Segurança para esse índice é igual ou superior a 1

	2016	2015
Índices	3,86	3,49

Como demonstrado, em 31/12/2015, a entidade apresentava um grau de liquidez geral de 3,49 passando à 3,86 em 31/12/2016. Ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida (obrigações de curto e de longo prazo) a empresa tinha R\$ 3,86 de ativos realizáveis (curto e longo prazo) para cobrir estas dívidas em 2016.

VI.5) ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

Uma entidade está solvente quando está em condição de fazer frente às suas obrigações e ainda apresenta uma situação patrimonial que garanta sua sobrevivência no futuro. Quanto maior o índice melhor.

	2016	2015
Índices	3,86	3,49

Como demonstrado, em 31/12/2015, a entidade apresentava um índice de solvência de 3,49 passando à 3,86 em 31/12/2016. Ou seja, para cada R\$ 1,00 de passivo a entidade tinha R\$ 3,86 reais de ativos como garantia.



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

VI.6) ENDIVIDAMENTO GERAL

Este índice representa quantos “reais” do ativo da entidade estão comprometidos para o pagamento de seus passivos.

Este índice deve ser sempre inferior a “1”, ou seja, quanto menor, melhor, pois quanto maior for, maior será o risco de inadimplência, uma vez que a entidade não deve ter todos os seus ativos (bens e direitos) voltados para pagamento de dívidas.

	2016	2015
Índices	0,26	0,29

Como demonstrado, em 31/12/2015, a entidade apresentava um grau de endividamento de 0,29 passando para 0,26 em 31/12/2016. Ou seja, suas obrigações (curto e longo prazo) representavam apenas R\$ 0,26 para cada R\$ 1,00 de ativo (bens e direitos).

VI.7) COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Representa a parcela de curto prazo sobre a composição do endividamento total. Geralmente é melhor para a entidade que suas dívidas sejam de longo prazo. Ou seja, quanto menor for o resultado do índice, melhor é a situação do Regional.

	2016	2015
Índices	100,00%	100,00%

Como demonstrado, em 31/12/2015 e 31/12/20216 as dívidas da Entidade em sua totalidade são obrigações de curto prazo.

VI.8) GRAU DE ENDIVIDAMENTO

Este índice demonstra quanto as dívidas de curto e longo prazo representam no patrimônio líquido da entidade. Quanto menor melhor.

	2016	2015
Índices	35,00%	40,17%

Como demonstrado, em 31/12/2015 as dívidas de curto prazo da entidade representavam 40,17% do patrimônio líquido diminuindo para 35% em 2016.



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

VI.9) GRAU DE IMOBILIZAÇÃO

Este índice indica o percentual de representatividade do ativo imobilizado + ativo intangível, no patrimônio líquido.

	2016	2015
Índices	83,64%	90,87%

Em 2016, a entidade possuía 83,64% de seu patrimônio líquido no ativo imobilizado e intangível.

VI.10) RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Este índice indica a rentabilidade do patrimônio líquido da entidade. Ele mostra o percentual de Superávit ou Déficit auferido relacionado ao montante total aplicado no Patrimônio Líquido da entidade. Quanto maior a porcentagem, melhor.

	2016	2015
Índices	11,47%	2,45%

Em 2015 a rentabilidade do patrimônio foi 2,45% passando para 11,47% em 2016, em função dos superávits ocorridos em ambos os exercícios. Observa-se que em 2016 houve aumento da rentabilidade do patrimônio.

VI.11) CAPITAL DE GIRO

Demonstra o quanto o Ativo Circulante excede o Passivo Circulante da entidade, em moeda corrente (R\$). Ou seja, quanto dos recursos à curto prazo da entidade restam após dedução das obrigações de curto prazo para financiar a continuidade das operações da entidade.

Em 2015 o capital de giro da entidade era de R\$ 1.869.971,50, aumentando para R\$ 3.577.896,41 em 2016.



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

PARECER DO DEPARTAMENTO NACIONAL

Em cumprimento às disposições contidas no Regulamento do SESI, aprovado pelo Decreto nº 57.375, de 02/12/1965 em seu artigo 33, letra "c", examinamos as demonstrações financeiras e orçamentárias, que compõem a prestação de contas da administração do Departamento Regional do SESI do Tocantins, do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração do Departamento Regional do SESI DR/TO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações que compõem a prestação de contas das informações contábeis e orçamentárias. O documento foi devidamente aprovado pelo seu Conselho Regional em 16/02/2017, conforme Resolução nº 002/2017.

Com base nos nossos exames realizados e, considerando o relatório emitido pela empresa de Auditoria Independente, sem ressalvas, concluímos que as mencionadas demonstrações financeiras e orçamentárias que compõem a prestação de contas do exercício de 2016, do Departamento Regional do SESI do Tocantins, foram apresentadas ao Departamento Nacional e estão em condições de serem apreciadas pelo Egrégio Conselho Nacional.

Brasília-DF, 02 de março de 2017

ANDRESSA MELO L. FERNANDES
Revisora
Unidade de Controle de Processos
CRC/DF nº 017215/O-0
CPF: 726.607.401-00

GIULIANO AMATO VAZ DE MELO
Gerente
Unidade de Controle de Processos
CPF: 917.326.706-68

OSVALDO BORGES REGO FILHO
Gerente Executivo
Unidade de Controle de Processos
CRC/MG nº 64415-0
CPF: 596.975.806-00

RESOLUÇÃO N.º 002/2017 DO CONSELHO REGIONAL DO SESI-DR/TO

“APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2016 DO SESI – DEPARTAMENTO REGIONAL DO TOCANTINS”.

O Presidente do Conselho Regional do Serviço Social da Indústria – SESI-DR/TO, Diretor Regional do Serviço Social da Indústria do Departamento Regional do Tocantins, SESI-DR/TO, no uso de suas atribuições legais, regimentais e estatutárias;

CONSIDERANDO a decisão plenária do Conselho Regional do SESI-DR/TO em sua 202ª Reunião Ordinária, realizada em 16 de fevereiro de 2017;

RESOLVE:

Art.1º - Aprovar a Proposição 002/2017, que dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão - Exercício 2016, do Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Tocantins.

Art.2º - Revogam-se às disposições em contrário;

Art.3º - A presente Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Registre, dê-se ciência e cumpra-se.

Palmas - TO, 16 de fevereiro de 2017.



ROBERTO MAGNO MARTINS PIRES

Presidente do Conselho Regional do SESI-DR/TO
Diretor Regional do SESI-DR/TO



Resolução Sesi/CN nº 0033/2017

Prestação de Contas do Sistema Sesi - Departamentos Regionais, CN/SESI e DN/SESI - exercício 2016.

O CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, em Reunião Ordinária de 28/03/2017, no uso de suas atribuições legais, regulamentares e regimentais,

CONSIDERANDO a Carta nº 08/2017 - UCP, do Diretor Superintendente do Sesi/DN;

CONSIDERANDO que a apresentação técnica da Prestação de Contas do Departamento Nacional obedece às determinações do Tribunal de Contas da União - TCU, respeitando o que determina o § 2º do art. 57 do Regulamento do Sesi;

CONSIDERANDO os Pareceres das Áreas Técnicas - Unidade de Controle de Processos do Sistema Indústria;

CONSIDERANDO o Parecer Técnico SUCON Nº 0033/2017;

CONSIDERANDO a NOTA TÉCNICA CONJUNTA CONJUR/SUCON Nº 0033/2017, *in* Proc. Sesi/CN0078/2017.

R E S O L V E

Art. 1º Aprovar as Prestações de Contas do exercício de 2016, das Unidades Administrativas do Sistema Indústria abaixo indicadas, que deverão ser encaminhadas aos Órgãos Fiscalizadores Externos (CGU-PR e TCU), nos respectivos estados.

ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

CONSELHO NACIONAL e DEPARTAMENTO NACIONAL

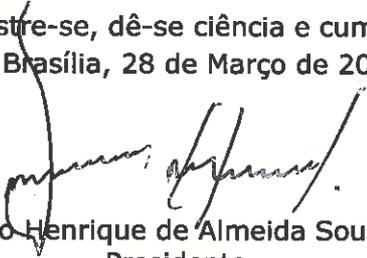


ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

ACRE, ALAGOAS, AMAZONAS, AMAPÁ, BAHIA, CEARÁ, DISTRITO FEDERAL, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS, MARANHÃO, MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL, MINAS GERAIS, PARÁ, PARAÍBA, PARANÁ, PERNAMBUCO, PIAUÍ, RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO NORTE, RIO GRANDE DO SUL, RONDÔNIA, RORAIMA, SANTA CATARINA, SÃO PAULO, SERGIPE e TOCANTINS.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Registre-se, dê-se ciência e cumpra-se.
Brasília, 28 de Março de 2017



João Henrique de Almeida Sousa
Presidente

SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
Departamento Regional do Tocantins

RELATÓRIO DE AUDITORIA
Findo em 31 de dezembro de 2016



SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
Departamento Regional do Tocantins

RELATÓRIO DE AUDITORIA
Fundo em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo:

- ✓ Apresentação..... pág. 04
- ✓ Metodologia de Trabalho..... pág. 06
- ✓ Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2016..... pág. 08
- ✓ Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas elaboradas pela Administração do SESI-DR/TO..... pág. 12



SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
Departamento Regional do Tocantins

RELATÓRIO DE AUDITORIA
Findo em 31 de dezembro de 2016

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

(a) Com vistas à execução dos trabalhos de auditoria independente voltada ao exame das demonstrações financeiras do **SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – Departamento Regional do Tocantins**, levantadas em **31 de dezembro de 2016**, realizamos nossos trabalhos durante o período de **30 de janeiro a 10 de fevereiro de 2017**.

(b) Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.



✓ Apresentação



APRESENTAÇÃO

Empresa de Auditoria

Razão Social: **CONVICTA** Auditores Independentes S/S

Endereço: Rua Santos Pacheco, 256, Centro, Maceió - Alagoas
Fones: +55 82 3221-3799 | 3336-5479

Inscrições: CNPJ nº 03.061.922/0001-05
CRC/AL nº 196 - CVM nº 7.706
CVM / SUSEP / BACEN / OCB / IBRACON / IIA Brasil / MPE-AL

Responsável Técnico: Carlos Henrique do Nascimento
Contador - CRC/AL nº 3.376 | CNAI nº 594

Entidade Auditada

Razão Social: SESI - Serviço Social da Indústria
Departamento Regional de Tocantins

Sede: 104 Sul, Rua SE 03 Lote 29, Ed. Armando Monteiro Neto -
Plano Diretor Sul – Palmas/TO

Inscrição: CNPJ nº 03.777.433/0001-46

Diretor-Regional: Roberto Magno Martins Pires

Contadora: Danila Resende Duarte Marvão
CRC/TO nº 1.732



✓ Metodologia de Trabalho



METODOLOGIA DE TRABALHO

Os trabalhos foram realizados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) aplicáveis à auditoria, instituídas pelas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em consonância com a legislação vigente, envolvendo a análise das operações, realizadas juntamente com seus respectivos registros contábeis, através da documentação probante e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias, em grau e profundidade suficiente à emissão do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em **31 de dezembro de 2016**.

Utilizamos os procedimentos representativos da técnica de seleção de amostragens indicada para esse tipo de trabalho, inclusive efetuando a análise de controles internos básicos existentes na Entidade, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

Nosso trabalho foi desenvolvido obedecendo uma linha de ação sequenciada, tendo como objetivo precípuo a constatação do atendimento das finalidades, conforme exposto a seguir:

- a) Planejamento dos trabalhos de auditoria;
- b) Contatos com os responsáveis pelas áreas: contábil, administrativa e financeira, envolvidos com a movimentação dos recursos, registros contábeis e outros documentos, para um melhor entendimento das operações realizadas;
- c) Conhecimento e análise das transações praticadas, com a finalidade de conhecer os principais fluxos de documentos e informações, bem como as funções básicas de seus controles internos operacionais e contábeis;
- d) Avaliação e mensuração dos sistemas de controles internos utilizados, visando a constatação de sua segurança, principalmente, no tocante a existência da segregação de funções e responsabilidades;
- e) Testes das transações escrituradas na contabilidade, com base nos relatórios e demonstrativos contábeis, a fim de avaliar a sua consistência e o cumprimento dos contratos, normas e dispositivos legais;
- f) Quantificação e avaliação realizadas sobre os saldos das rubricas integrantes das demonstrações financeiras, visando, com base nos resultados das constatações, apresentar este relatório, expressando nossa opinião sobre as demonstrações financeiras auditadas;
- g) Avaliação da base contábil de continuidade operacional usada pela Administração.



✓ **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2016**



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao

Conselho de Administração e Diretores da

SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – Departamento Regional do Tocantins

Palmas – Tocantins

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – Departamento Regional do Tocantins (SESI-DR/TO)**, que compreendem o balanço patrimonial, em **31 de dezembro de 2016**, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, balanço financeiro, balanço orçamentário, variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SESI-DR/TO**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições regidas pela Lei nº 4.320/64.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao **SESI-DR/TO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 02, item “d”, às demonstrações financeiras, que descreve o tratamento que foi dado pelo **SESI-DR/TO** no tocante as contribuições previdenciárias patronais e para o PIS, em função da decisão exarada no processo nº 6179-24.2016.4.01.4300 - Justiça Federal – 1ª Vara da Seção Judiciária do Estado do Tocantins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Outros assuntos

As demonstrações financeiras do **SESI-DR/TO** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 16 de fevereiro de 2016 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do **SESI-DR/TO** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade **SESI-DR/TO** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o **SESI-DR/TO** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do **SESI-DR/TO** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções

relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- (a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **SESI-DR/TO**.
- (c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- (d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **SESI-DR/TO** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maceió/AL, 10 de fevereiro de 2017.

CONVICTA
Auditores Independentes S/S
CRC/AL - nº 196 – CVM 7.706



Carlos Henrique do Nascimento
Contador - CRC/AL- nº 3.376 | CNAI 594

Declarações de integridade

Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

O Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (Sisac) é derivado da Instrução Normativa - TCU nº 55/2007, dirigido à autoridade administrativa responsável por ato de admissão ou de concessão de aposentadoria, reforma ou pensão, para fins de registro. Dessa forma, a declaração sobre o Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões não é aplicável ao SESI, tendo em vista a natureza privada das entidades.



DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do Serviço Social da Indústria – Sesi- DR/TO obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Unidade de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Palmas - TO, 23 de maio de 2017

Paulina Dias da Silva

CPF: 386.573.351-53

Gerente Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas
SESI- DR/TO